

ACADEMIA DE MÚSICA



PLANO DE CURSO

TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL

Curso Técnico em Instrumento Musical, nos termos da 4ª. edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, Resolução CNE/CEB N° 02/2020

SUMÁRIO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	4
2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	5
3. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS DO CURSO	6
3.1. JUSTIFICATIVA	6
3.2. OBJETIVOS	7
4. REQUISITOS DE ACESSO	9
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO (“PERFIL DO EGRESSO”)	11
5.1. COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS.....	13
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	14
7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	17
8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	18
8.1. AVALIAÇÃO EM PERÍODO NORMAL	19
8.2. AVALIAÇÃO EM PERÍODO DE RECUPERAÇÃO FINAL	20
8.3. DA PROMOÇÃO E RETENÇÃO	21
9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	21
9.1. MIDIAATECA (BIBLIOTECA), CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO MUSICAL (CDM), INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS, LABORATÓRIOS E INFRA-ESTRUTURA ADEQUADA	21
10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	33
11. CERTIFICADOS E DIPLOMAS	37
12. APÊNDICE 1 – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	39
12.1. DISCIPLINAS PRÁTICAS	39
12.1.1. INSTRUMENTO: NAÍPE DAS CORDAS	39
12.1.2. INSTRUMENTO: NAÍPE DAS MADEIRAS	50
12.1.3. INSTRUMENTO: NAÍPE DOS METAIS	65
12.1.4. INSTRUMENTO: PIANO, HARPA E TÍMPANOS / PERCUSSÃO.	79
12.1.5. MÚSICA DE CÂMARA	90
12.1.6. PRÁTICA DE ORQUESTRA	99
12.1.7. EXCERTOS ORQUESTRAIS	101
12.2. DISCIPLINAS TEÓRICAS	104
12.2.1. HARMONIA, CONTRAPONTO E ANÁLISE	104
12.2.2. HISTÓRIA E ESTÉTICA MUSICAL	108
12.2.3. TREINAMENTO AUDITIVO PERCEPÇÃO MELÓDICA E RÍTMICA	112
12.2.4. OBSERVAÇÃO DE ORQUESTRA	116
13. APÊNDICE 2 – DIAGRAMA: DETALHAMENTO DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	118
14. APÊNDICE 3 – ENSALAMENTO	118
15. APÊNDICE 4 – CRONOGRAMA GERAL	125

LISTA DE TABELAS E FIGURAS

TABELA 1 – IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	4
TABELA 2 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	5
TABELA 3 – DISPONIBILIDADE DE VAGAS POR INSTRUMENTO	9
TABELA 4 – CALENDÁRIO ESCOLAR DE 2021, 2022 E 2023	14
TABELA 5 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	15
TABELA 6 – ACERVO E EQUIPAMENTOS DA MEDIATECA	22
TABELA 7 – SALAS E RESPECTIVOS EQUIPAMENTOS	24
TABELA 8 – INSTRUMENTOS MUSICAIS	28
TABELA 9 – CORPO DOCENTE E RESPECTIVA TITULAÇÃO	34
TABELA 10 – PESSOAL TÉCNICO	37
--	
FIGURA 1 – MODELO DE DIPLOMA (FRENTE)	38
FIGURA 2 – MODELO DE DIPLOMA (VERSO)	38

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

TABELA 1 – IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Mantenedora	Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo
Nome Fantasia	Fundação Osesp
CNPJ	07.495.643/0001-00
Instituição	Academia de Música da Osesp
CNPJ	07.495.643/0002-83
Campus	São Paulo
Esfera Administrativa	Estadual
Endereço	Academia de Música: Praça Júlio Prestes N. 148, Anexo N. 16, 1º. Andar – Campos Elíseos, São Paulo – SP CEP 01218-020 TÉRREO (sl. 2); MEZANINO (sl. 17); 1o. PAV (sl. 29 a 48); 2o. PAV (sl 52, 56 a 61, 63)
Telefone	(11) 3367-9514 / (11) 3367-9537
E-mail de contato	rafaelaleixo@osesp.art.br
Site da instituição	www.osesp.art.br

A Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (“Fundação Osesp”) é uma instituição sem fins lucrativos, instituída em 22 de junho de 2005 e qualificada no âmbito estadual como Organização Social da Cultura. Teve seu primeiro contrato de gestão com o Governo do Estado de São Paulo firmado em 1º de novembro do mesmo ano.

Desde então, a Fundação mantém contrato de gestão com a Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, cujo objeto atualmente é a manutenção e desenvolvimento da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo – Osesp, a Sala São Paulo, o Coro da Osesp, os coros Infantil e Juvenil da Osesp, a Academia de Música da Osesp, a Editora da Osesp, o Centro de Documentação Musical ‘Maestro Eleazar de Carvalho’ e o Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão.

A Fundação Osesp realiza ações de educação musical para crianças, jovens e adultos, promove capacitação e treinamento de profissionais das áreas da música e da educação musical e ações de formação de platéias, além fomentar e desenvolver a música brasileira ao promover pesquisa, documentação, publicação, execução, gravação e divulgação do repertório nacional, sinfônico e de câmara.

Como previsto pela própria legislação aplicável às Organizações Sociais de Cultura, a Fundação conta com um Conselho de Administração formado por personalidades representativas da sociedade, comprometidos com sua missão

cultural e educacional e com a concretização de ações efetivas e de alto impacto na sociedade.

A Academia de Música da Osesp é uma das principais iniciativas na área da educação profissionalizante para músicos instrumentistas, cantores e regentes. Desde sua inauguração em 2006, tem oferecido sólida formação em prática orquestral para os jovens que desejam se aperfeiçoar em seu instrumento musical, alterando definitivamente o cenário atual da música de concerto no Brasil com a presença de profissionais formados na Academia e intensamente treinados dentro da Osesp e da Sala São Paulo.

A Fundação Osesp dispõe instalações adequadas para o desenvolvimento das atividades da Academia da Osesp, essas instalações estão retratadas nas plantas detalhadas do Complexo Cultural Júlio Prestes. A Fundação Osesp dispõe também de Alvará de Funcionamento emitido pela Prefeitura Municipal de São Paulo, Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros e Certificado de Acessibilidade. O uso e a posse do Complexo Cultural Júlio pela Fundação Osesp, inclusive para fins didáticos e educativos, estão disciplinados pelo Contrato de Gestão N. 02/2021 e seu Anexo Técnico VI - Termo de Permissão de Uso de Bem Imóvel, firmados entre a Secretaria da Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo.

2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

TABELA 2 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação	Curso Técnico em Instrumento Musical
Eixo Tecnológico	Produção Cultural e Design
Modalidade	Presencial
Forma de Articulação com o Ensino Médio	Concomitante ou Subsequente
Regime de Matrícula	Semestral
Periodicidade Letiva	Semestral
Habilitação	Técnico em Instrumento Musical
Carga Horária Total H/Relógio	1.030 HR
Carga Horária H/A	1.236 HA (aulas de 50 minutos)
Período de Integralização	Mínimo de 04 períodos Máximo de 06 períodos
Forma de Acesso	Audições em três etapas via edital público
Número da Vagas por Turno de Oferta	26
Turno	Integral
Início do Curso	Agosto de 2021

O **Curso Técnico em Instrumento Musical da Academia de Música da Osesp** enquadra-se nos termos da 4ª. edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, Resolução CNE/CEB N° 02/2020, e destina-se a alunos com conhecimento prévio de instrumento e teoria musical, e que pretendem seguir os estudos com vistas à profissionalização no mercado da música clássica de concerto.

O Curso é oferecido dentro das dependências da Sala São Paulo, na Academia de Música da Osesp, e em proximidade com a Osesp (“Orquestra Sinfônica no Estado de São Paulo”). Esse aspecto permite aos alunos amplo contato com músicos de referência em seus instrumentos no país, bem como possibilidade de treinamento diretamente na orquestra e no palco da Sala São Paulo, oportunidades que conferem ao curso características distintas e de valor significativo no que se refere à oferta de atividades e aos resultados obtidos pelos egressos.

Prevê em seu currículo um programa de treinamento exigente e rigoroso, tanto teórico quanto prático. Suas características técnicas e seu alto grau de exigência correspondem às exigências que o profissional de orquestra deve atender para entrar no mercado de trabalho da atualidade.

As bolsas de estudo e bolsas-auxílio financeiro oferecidas pelo Curso Técnico permitem ao jovem músico em formação a dedicação integral aos estudos, condição que possibilita a ascensão profissional de modo adequado às exigências das principais orquestras no Brasil e no mundo. Vale ressaltar que os valores destinados às bolsas são captados mediante doações de pessoas físicas associadas à Osesp e pessoas jurídicas patrocinadoras dos programas educacionais da Osesp.

3. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS DO CURSO

3.1. JUSTIFICATIVA

A carência no Brasil de cursos de música que prevejam em sua organização curricular as características técnicas e as habilidades necessárias a um músico de orquestra ocasiona frequentemente a profissionalização precoce e o exercício das atividades musicais sem a devida qualificação.

Com essa justificativa, foi criada em 2006 a **Academia de Música da Osesp** e o Curso de Instrumento de Orquestra, que tem como missão o aperfeiçoamento de jovens estudantes em estágio avançado de música, tornando-os aptos a atuar em orquestras profissionais.

Nesse contexto, o **Curso Técnico em Instrumento Musical da Academia de Música Osesp** visa oferecer uma formação musical integrada

por meio de aspectos práticos e teóricos, e a utilização de estratégias inovadoras de aprendizagem. A metodologia do curso intercala, de modo estruturado, o ensino de instrumentos com aulas teóricas, para capacitar os profissionais de forma completa e prepará-los para a atuação nos diferentes âmbitos da profissão.

O curso é adaptado às necessidades individuais e à formação prévia de cada aluno, e oferece aulas individuais de instrumento, aulas de música de câmara, aulas teóricas essenciais, preparação de excertos orquestrais para audições nacionais e internacionais, treinamento prático orquestral, observação e análise crítica de orquestras e contato com solistas e maestros nacionais e internacionais, ou seja, uma formação ampla e aprofundada na educação e preparo para o mercado profissional da música orquestral de concerto.

O **Curso Técnico em Instrumento Musical** respalda-se, além das justificativas acima descritas, na necessidade de atualização dos jovens profissionais quanto às grandes e relevantes mudanças no mercado de trabalho, às atualizações tecnológicas que a formação técnica exige de seu egresso e ao atendimento às necessidades regionais no qual o curso encontra-se instalado, como por exemplo, a necessidade de profissionais capacitados para o ensino de música em nível de Educação Básica e em Escolas Privadas que ofereçam cursos livres de música ou como parte do seu currículo, bem como atuar dentro dos mais diversificados meios de comunicação (TV, mídias digitais, estúdios de gravação, entre outros).

Assim, o curso busca atender aos princípios norteadores da Educação Profissional Técnica de nível médio previstos no artigo 6º da Resolução CNE/CEB nº 06/2012, como a *indissociabilidade entre a teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem; a contextualização, flexibilidade e interdisciplinaridade na utilização de estratégias educacionais; o reconhecimento das diversidades das formas de produção, dos processos de trabalho e das culturas a eles subjacentes, as quais estabelecem novos paradigmas e a autonomia da instituição educacional na concepção, elaboração, execução, avaliação e revisão do seu projeto político-pedagógico.*

3.2. OBJETIVOS

O objetivo essencial da Academia de Música da Oseps é formar profissionais de nível técnico e artístico qualificados para atuar no campo da música orquestral de concerto com comprovada competência técnica, conhecimento musical aprofundado, comportamento adequado ao ambiente profissional e criatividade artística.

Nosso objetivo é preparar o aluno de forma que, ao final do curso, esteja apto a se candidatar para audições e seleções profissionais de grandes orquestras nacionais e internacionais, bem como concorrer a vagas em instituições de ensino renomadas ao redor do mundo para continuação dos estudos na graduação e pós-graduação.

São objetivos específicos:

- Oportunizar o desenvolvimento técnico e artístico no instrumento no âmbito da música orquestral de concerto;
- Desenvolver o repertório essencial e necessário para preparação e apresentação em processos de seleção para vagas de orquestra;
- Estimular o desenvolvimento de competências profissionais necessárias à atuação em orquestra sinfônica e projetos similares;
- Desenvolver a reflexão crítica sobre seus processos de aprendizado e construção técnico-musical no instrumento;
- Ampliar o repertório com base na extensa programação de obras e compositores realizados pela Osesp na Sala São Paulo;
- Oferecer condições de aquisição de experiência prática em performance orquestral de modo a contribuir significativamente para o desenvolvimento desse aspecto;
- Aprofundar, por meio das disciplinas teórico-musicais, o conhecimento sobre a história da música, a estrutura da harmonia, contraponto e análise musical e o treinamento auditivo;
- Oferecer condições de aquisição de atitudes e comportamentos adequados ao exercício da profissão por meio do treinamento junto ao grupo orquestral profissional;
- Criar condições de exercício dos aspectos psicológicos que envolvem a apresentação pública de um músico, permitindo ao aluno que conquiste segurança emocional por meio de orientação e apoio durante o curso.

Além disso, o **Curso Técnico em Instrumento Musical** visa atender aos objetivos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio:

- Promover a transição entre a escola e o mundo do trabalho, capacitando jovens e adultos com conhecimentos e habilidades gerais e específicas para o exercício de atividades produtivas;
- Proporcionar a formação de profissionais aptos a exercerem atividades específicas no trabalho, com escolaridade correspondente ao nível médio;

- Especializar, aperfeiçoar e atualizar o futuro profissional em seus conhecimentos tecnológicos;
- Formar indivíduos críticos e conscientes, capazes de intervir de maneira responsável na sociedade em que vivem;
- Fornecer cultura e formação em Música aos estudantes do Curso Técnico de Nível Médio em Instrumento Musical.

Desse modo, o curso pretende garantir, tanto a formação de músicos de orquestra brasileiros com reconhecida qualidade e eficiência, quanto a manutenção e crescimento de uma cultura de música orquestral no país que se eleva a cada ano.

4. REQUISITOS DE ACESSO

Para ingressar no **Curso Técnico em Instrumento Musical** da Academia de Música da Osesp, o candidato deverá ter concluído o Ensino Médio ou estar em seu último ano, condição que deve ser comprovada mediante documentação previamente enviada junto aos documentos de inscrição.

As diretrizes e normas para inscrição ao exame de classificação constarão em edital específico, contendo o período e local de inscrição, a documentação obrigatória, a data, local e o horário das provas, além dos critérios de classificação dos candidatos.

A chamada para novas vagas, publicada em edital de chamamento público, é alvo de ampla divulgação no site da Osesp, nas redes sociais da instituição e por meio do envio de materiais de divulgação para instituições de ensino de música de nível básico, bem como universidades e escolas de músicas em geral. Nessa divulgação, esclarece-se a proposta pedagógica e metodológica, a área de atuação de formação do curso e o itinerário curricular, possibilitando ao interessado compreender de que forma esse curso se insere no mundo do trabalho.

As vagas serão ofertadas semestralmente em número total de **até 26** e destinadas para os seguintes instrumentos:

TABELA 3 – DISPONIBILIDADE DE VAGAS POR INSTRUMENTO

INSTRUMENTO ESPECÍFICO	VAGAS
1. Clarinete Clarone	1
2. Contrabaixo	2
3. Fagote Contrafagote	1
4. Flauta Transversal Piccolo	1

5. Harpa	1
6. Oboé Corne Inglês	1
7. Percussão e Tímpano	1
8. Piano de Orquestra	4
9. Trombone Tenor Trombone Baixo	1
10. Trompa	2
11. Trompete	2
12. Tuba	1
13. Viola	2
14. Violino	4
15. Violoncelo	2
TOTAL DE VAGAS	26

As vagas são destinadas a candidatos brasileiros e estrangeiros em situação regular e com residência fixa no Brasil.

As inscrições devem ser realizadas em acordo com os prazos determinados em edital e com envio dos seguintes documentos:

- Cópia digitalizada (PDF) legível de documento de identidade RG/RNE ou Certidão de Nascimento;
- Cópia digitalizada (PDF) legível do CPF;
- Cópia digitalizada (PDF) do passaporte para candidatos estrangeiros residentes no Brasil;
- Cópia digitalizada (PDF) das partituras do programa a ser executado na audição, conforme predefinido em edital;
- *Curriculum Vitae* (PDF) constando, de forma detalhada, a formação anterior e a experiência musical do candidato;
- Link do arquivo de vídeo com até 15 minutos de gravação do “concerto obrigatório”, de acordo com o descrito em edital, executado pelo candidato.

O processo seletivo se dá por meio de três fases:

1. FASE 1 – Validação da documentação obrigatória: validação do formulário de dados pessoais preenchido de forma online, da documentação obrigatória e do material audiovisual exigidos em edital;
2. FASE 2 – Pré-seleção: avaliação do vídeo com as peças obrigatórias executadas e gravadas pelo candidato;
3. FASE 3 – Audição Presencial Classificatória: audição presencial aberta ao público com banca examinadora formada por

professores da Academia de Música da Osesp, Direção Pedagógica e Coordenação.

A matrícula dos alunos aprovados no processo seletivo é realizada mediante:

- Preenchimento da ficha cadastral;
- 1 (uma) foto digitalizada (PDF) 3X4 recente;
- Cópia digitalizada (PDF) do comprovante de residência atual;
- Cópia digitalizada (PDF) do comprovante de conclusão ou documento comprobatório de matrícula regular no Ensino Médio ou de Ensino Superior;
- Número do PIS/NIT;
- Carta de desligamento da instituição e/ou orquestra que tenha vínculo empregatício ou recebimento de algum tipo de bolsa (em caso de aprovação para recebimento de bolsa-auxílio financeiro);
- Dados de conta corrente.

As matrículas serão efetuadas em datas determinadas pela Fundação Osesp, de acordo com calendário devidamente aprovado na Unidade Escolar e Diretoria de Ensino.

Os documentos comprobatórios apresentados pelos candidatos aprovados no processo seletivo no ato de matrícula devem ser documentos originais para conferência, e reprografias para arquivo e prontuário.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO (“PERFIL DO EGRESSO”)

O **Curso Técnico em Instrumento Musical da Academia de Música da Osesp** destina-se à formação de músicos profissionais dos instrumentos da orquestra, sendo habilitados para a performance instrumental em diversos tipos de formações musicais, tais como: grupos camerísticos de pequeno porte (duetos, trios, quartetos, quintetos e sextetos instrumentais), pequenas formações orquestrais (grupos com integrantes de cordas, madeiras e metais até 30 indivíduos) e orquestras sinfônicas.

O treinamento prático intenso dentro da própria Osesp, marca fundamental, única e exclusiva deste curso, permite que o aluno se desenvolva de forma a adquirir capacidade e competência técnica e musical para se tornar apto a fazer parte de grupos orquestrais de alto calibre, incluindo as principais orquestras sinfônicas atualmente em atividade no país e no mundo.

Ademais, a proximidade com os docentes profissionais da Osesp permite que o jovem profissional adquira competência e acumule experiência no âmbito da sua atuação no palco com ética, profissionalismo e excelência.

Ponto relevante também é o preparo psicológico desenvolvido ao longo de todas as disciplinas, em especial aquelas destinadas à prática orquestral dentro da Osesp, aspecto essencial – e geralmente menosprezado – que contribui significativamente para o perfil de um profissional com habilidades de lidar com o estresse envolvido na performance a cada vez que sobe ao palco em uma apresentação pública.

As disciplinas práticas do curso são intercaladas com exposições teóricas, discussões, exercícios de escrita e estudos individuais, que preparam o aluno para os desafios técnicos, tanto teóricos, quanto práticos da profissão.

O treinamento de Excertos Orquestrais prepara o aluno para provas de orquestra, tendo como modelo as audições profissionais da própria Osesp mediante a realização de bancas em forma de simulação do modelo profissional de seleção e contratação de músicos profissionais da Osesp e da maior parte das orquestras brasileiras e internacionais.

Para os egressos que intencionam se profissionalizar de imediato, espera-se ao final do curso que estejam técnica e artisticamente capacitados a se candidatar para audições de grandes orquestras nacionais e internacionais, e após aprovados, sejam capazes de realizar com plenitude as atividades de um músico de orquestra – inclusive a experiência de gerenciamento de naipes e seções da orquestra, capacitação típica de um chefe de naipe para o qual os alunos do Curso Técnico são preparados.

Já para aqueles que pretendem seguir os estudos em cursos de graduação e pós-graduação, o curso os prepara para concorrer às mais disputadas vagas em instituições de ensino renomadas ao redor do mundo, com o preparo do repertório a ser executado nas audições e do conhecimento teórico-musical avançado necessário para as provas de proficiência internacionais.

De modo semelhante, espera-se que o egresso do **Curso Técnico em Instrumento Musical** da Academia da Osesp também esteja habilitado para:

- Identificar e aplicar articuladamente os componentes básicos das linguagens sonora e musical;
- Criar e interpretar peças musicais diversas, espetáculos de repertório e performances contemporâneas;
- Desenvolver práticas e técnicas musicais de criação em música;
- Utilizar estratégias de improvisação em composições musicais;

- Interpretar individualmente ou em grupo diferentes gêneros e estilos de música: da popular à erudita;
- Aplicar normas do exercício profissional e princípios éticos;
- Disseminar a arte em projetos socioculturais.

Como complemento fundamental à formação técnica musical, os alunos têm as condições necessárias para o desenvolvimento de competências comportamentais, objetivamente menos mensuráveis e significativamente impactantes na vida profissional do jovem egresso, tais como a autonomia com comprometimento, a flexibilidade com disciplina, a adaptação às mudanças com respeito às tradições, o pensamento crítico com justiça, a capacidade de liderança com cooperação, colaboração e diálogo, visando à educação de um cidadão capaz de viver e colaborar plenamente nas diversas esferas da sociedade em que está inserido.

5.1. COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS

Espera-se que o aluno egresso do **Curso Técnico em Instrumento Musical** da Academia de Música da Osesp seja capaz de:

- Reconhecer processos melódico-harmônicos do discurso musical, sendo capaz de identificar no repertório que executa os conhecimentos adquiridos sobre harmonia e contraponto por meio da análise musical;
- Desenvolver o pensamento crítico sobre aspectos teórico-musicais e estético-filosóficos da música e da musicologia, identificando características dos diversos gêneros musicais e sendo capaz de discorrer com naturalidade sobre compositores e obras da história da música;
- Demonstrar habilidades auditivas compatíveis com o nível do repertório executado no instrumento, tanto solista, quanto camerista e orquestral, sendo capaz de identificar processos melódico-harmônicos, rítmicos, texturas, timbres, entre outros aspectos fundamentais da música;
- Analisar de modo ético e crítico a execução musical de colegas e profissionais, demonstrando capacidade de observação, compreensão do processo de construção da performance, suas questões fundamentais e a aplicação de melhorias constantes em seu próprio processo de desenvolvimento profissional, identificando e corrigindo processos de desenvolvimento técnico-musical antes, durante e depois da performance e da prática profissional;

- Demonstrar desenvolvimento técnico e musical adequado à execução do repertório de nível avançado para instrumento solo e música de câmara;
- Reconhecer e aplicar na prática profissional o conhecimento das transformações e rupturas conceituais que historicamente se processaram na área;
- Correlacionar a música enquanto linguagem artística a outros campos do conhecimento humano, em especial, as artes, a literatura, a dança, o cinema, entre outros, buscando enriquecer seus processos de reflexão e produção musical;
- Atuar profissionalmente em conformidade com os aspectos éticos e o comportamento profissional esperado em um ambiente de orquestra;
- Desenvolver uma postura artística criativa, compromissada e contemporânea, sensível às demandas sociais do país e à diversidade cultural brasileira e mundial.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O **Curso Técnico em Instrumento Musical** da Academia da Osesp é articulado de forma concomitante ou subsequente ao Ensino Médio.

É realizado de forma presencial, estruturado em 02 (dois) anos e composto por 04 (quatro) semestres ou períodos letivos, ofertados sequencialmente.

Além disso, o curso possui 1.030 horas/relógio, distribuídas conforme a tabela abaixo:

TABELA 4 – CALENDÁRIO ESCOLAR DE 2021, 2022 E 2023

PERÍODO	SEMESTRE	PERÍODO LETIVO	AVALIAÇÃO TEÓRICA	AVALIAÇÃO PRÁTICA – Recitais de Instrumento e Música de Câmara	EXCERTOS ORQUETRAIS – Audições Simuladas
02.2021	1o.	16/08 a 21/12/2021	novembro	dezembro	outubro
01.2022	2o.	11/02 a 26/06/2022	maio	junho	abril
02.2022	3o.	15/08 a 14/12/2022	novembro	dezembro	outubro
01.2023	4o.	13/02 a 25/06/2023	maio	junho	abril

A entrada é semestral e o curso é realizado ao longo de todo o dia, em período integral, com disciplinas e práticas matutinas, vespertinas e noturnas.¹

A primeira turma do **Curso Técnico em Instrumento Musical** da Academia da Oseps ingressará no período letivo de Agosto de 2021.

Os objetivos específicos do curso convergem para capacitar o estudante para que exerça a profissão de músico instrumentista plenamente capaz técnica e artisticamente de um desempenho profissional correspondente às exigências e às melhores práticas do mercado de trabalho da música clássica orquestral.

A organização curricular, segundo essa perspectiva, segue abaixo descrita:

TABELA 5 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

MATRIZ CURRICULAR							
NÚCLEO	TEORIA PRÁTICA	INDIVIDUAL COLETIVA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA TOTAL (horas/relogio)	DISTRIBUIÇÃO		
					SEMANA	MÊS	SEMESTRE
COMUM	TEORIA	COLETIVA	HARMONIA, CONTRAPONTO E ANÁLISE I, II, III e IV	90	1	-	-
			HISTÓRIA E ESTÉTICA MUSICAL I, II, III e IV	90	1	-	-
			TREINAMENTO AUDITIVO PERCEPÇÃO MELÓDICA E RÍTMICA I, II, III e IV	90	1	-	-
			OBSERVAÇÃO DE ORQUESTRA I, II, III e IV	360	6	-	-
	PRÁTICA	COLETIVA	PRÁTICA DE ORQUESTRA I, II, III	160	-	-	40
ESPECÍFICO	PRÁTICA	INDIVIDUAL	INSTRUMENTO I, II, III e IV	88	1	-	7
			EXCERTOS ORQUESTRAIS I, II, III e IV	76	-	4	15
		POR NAIPES	MÚSICA DE CÂMARA I, II, III e IV	76	1	-	4
TOTAL				1030			

Conforme é possível observar na TABELA 5, a unidade de medida sobre a qual a Estrutura Curricular foi elaborada se encontra em "hora-relogio". Além disso, as colunas "semana - mês - semestre" referem-se à frequência das aulas, ou seja, se a aula acontece na semana, no mês ou no semestre.

As disciplinas estão divididas em dois núcleos:

¹ Uma observação importante é que, apesar de ser oferecido como curso em horário integral, a grade horária ocupa apenas parte do dia e, caso o aluno esteja cursando o Ensino Médio, a organização dos horários das disciplinas leva em conta o período no qual o aluno está cursando as aulas da Rede.

1. Núcleo Comum: formado por disciplinas teóricas e práticas obrigatórias para todos os alunos. São elas:

1.1. Teóricas:

Harmonia, Contraponto e Análise – disciplina coletiva teórica destinada ao conhecimento de processos ligados à estruturação musical, em especial, ao desenvolvimento melódico-harmônico das estruturas das obras musicais;

História e Estética Musical – disciplina coletiva teórica destinada ao conhecimento de aspectos estéticos de compositores e obras dentro do amplo espectro da Música Erudita Ocidental;

Treinamento Auditivo | Percepção Melódica e Rítmica – disciplina teórico-prática que tem como objetivo treinar o ouvido do aluno para identificação de elementos da estrutura musical dentro e fora do repertório da música de concerto;

Observação de Orquestra – disciplina coletiva de observação da temporada anual de concertos da Osesp com o objetivo de analisar o programa abordando a qualidade dos músicos convidados – maestro e solistas –, o desempenho da orquestra durante os ensaios e o resultado do concerto que encerra a semana de trabalho da orquestra. A disciplina contém aulas expositivas ministradas pelo professor que acompanha a disciplina. Nessas aulas o professor propõe exposições teóricas sobre os concertos, promove discussões em sala de aula e avalia os alunos por meio de relatórios. A disciplina é estruturada de modo a oferecer uma experiência enriquecedora aos alunos e um conhecimento dos aspectos práticos relacionados a uma orquestra sinfônica em ação.

1.2. Práticas:

Prática de Orquestra – treinamento prático na Osesp – Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo durante a temporada de concertos da Sala São Paulo com vistas à prática do repertório orquestral sob orientação dos professores de instrumento. O treinamento também poderá ocorrer em formações de câmara de grande porte entre os próprios alunos ou até mesmo em formações de low brass,

este último especificamente para os instrumentos dos metais graves.

2. Núcleo Específico: formado por disciplinas práticas destinadas a cada um dos instrumentos listados na Tabela 3. São elas:

2.1. Individual:

Instrumento – aulas individuais de instrumento nas quais o aluno se dedica ao instrumento escolhido e aplicado no processo seletivo. Ao final do semestre, o aluno realiza um concerto que faz parte do processo de avaliação de seu desempenho técnico e artístico no palco;

Excertos Orquestrais – aulas individuais de instrumento destinadas ao aprendizado e à prática de excertos de obras orquestrais, ou seja, partes importantes em peças orquestrais que são dedicadas ao instrumento do aluno e que futuramente serão fundamentais para a profissionalização por meio de seleções e audições em orquestras.

2.2. Por Naipes:

Música de Câmara – aulas semanais em grupos pequenos em formações variadas, desde duos, trios, quarteto, quintetos e sextetos, exclusivos ou mistos, abarcando o naipe das Cordas (violino, viola, violoncelo e contrabaixo), dos Sopros (flauta, oboé, clarinete, fagote) e dos Metais (trompas, trompetes, trombones e tuba), além de formações com Piano, Harpa e Percussão.

7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

A admissão para o **Curso Técnico em Instrumento Musical** da Academia de Música da Osesp acontece exclusivamente mediante processo seletivo, não havendo possibilidade de transferência de outros cursos técnicos similares no país. Porém, caso alunos aprovados e matriculados tenham realizado disciplinas em outras instituições cujo conteúdo possa ser comprovado mediante documentos oficiais emitidos pela instituição de origem, poderão requerer equivalência de componentes curriculares em estudos anteriores desde que tenham aprovação, carga horária e conteúdos

compatíveis com os correspondentes Componentes Curriculares desta instituição.

Caberá à coordenação do curso a análise e deferimento de parecer sobre a compatibilidade de conteúdo quanto ao aproveitamento dos estudos equivalentes pleiteados pelo requerente.

Além do processo oficialmente definido acima, deve-se mencionar que o domínio do instrumento e conhecimento prévio do repertório é levado em consideração antes de iniciar a definição do conteúdo a ser desenvolvido no primeiro semestre e subsequentes do Curso.

Em outras palavras, todos os alunos são avaliados pelos professores de instrumento e música de câmara no intuito de mapear o repertório já executado desse aluno para que possa ser considerado e aproveitado durante o curso em apresentações, além de partir desse conhecimento prévio para elaborar o que necessita ser complementado ao longo dos dois anos de curso.

Essa avaliação de estudos, conhecimentos e experiências anteriores ocorre em dois momentos: 1) Durante o processo seletivo, quando o interessado ainda é candidato, e a banca de professores e a Coordenação do Curso têm em mãos a ficha do aluno e uma biográfica ou currículo contendo sua formação anterior e experiências práticas com o Instrumento Musical. De posse desses documentos, é possível compreender a origem dos estudos do aluno, seu desenvolvimento, tempo de dedicação, experiência em prática musical em grupos pequenos ou orquestras, entre outras informações: 2) Em um segundo momento, já com o aluno regularmente matriculado, é realizada uma entrevista na primeira aula, quando o professor de Instrumento e de Música de Câmara fazem o levantamento junto ao aluno de todo o repertório que já executou ou que tenha tido contato, mesmo que superficial. A partir desse levantamento, as estratégias de escolha do repertório mais adequado à formação do aluno são construídas com a participação, tanto do aluno, quanto dos professores ligados à prática do Instrumento, sempre com a presença e acompanhamento da Coordenação do Curso.

8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do rendimento do aluno é realizada em diversas etapas do processo de ensino-aprendizagem e sobre diversos aspectos globais do aproveitamento do aluno durante o semestre letivo.

O sistema de avaliação é organizado de forma a atender aos objetivos finais do curso e aos objetivos formativos e informativos do currículo com vistas à profissionalização.

1. Avaliação em Período Normal

De modo objetivo, as avaliações acontecem:

- Mensalmente, mediante relatórios com nota de desempenho constituída por participação do aluno em sala de aula, comprometimento, interesse, assiduidade e pontualidade nas aulas e na entrega de trabalhos;
- Bimestralmente, nas disciplinas teóricas através de avaliações previamente definidas pelos professores;
- Semestralmente, através de provas oficiais pré-agendadas no Calendário Acadêmico, a saber: A) De acordo com o modelo proposto por cada professor para as disciplinas teóricas e algumas dentre as práticas; B) Banca de avaliação para Instrumento, Música de Câmara e Excertos Orquestrais;

A avaliação do aproveitamento é feita segundo critérios objetivos na verificação do rendimento do trabalho escolar, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, e tendo como um dos seus objetivos o diagnóstico do momento de cada aluno, seu desenvolvimento e crescimento em relação aos conteúdos ministrados.

São considerados pontos sensíveis durante o processo de avaliação:

- Presença;
- Pontualidade;
- Participação em aula;
- Realização das tarefas propostas;
- Motivação, dedicação e envolvimento;
- Desempenho técnico;
- Qualidades artísticas.

Como instrumento de avaliação do desenvolvimento de competências técnicas e artística e aquisição de habilidades essenciais ao instrumentista, são utilizados os seguintes meios:

- Provas escritas de teoria musical e testes de percepção auditiva;
- Exercícios práticos de harmonia, contraponto e análise;
- Produção de relatórios analítico-avaliativos;
- Práticas relacionadas à atuação profissional dentro da orquestra;
- Recitais, concertos solo e de câmara e audições perante banca

examinadora de caráter performático;

- Seminários de história da música.

As notas de aproveitamento são atribuídas em cada disciplina por meio de provas, pesquisas, trabalhos práticos, atividades individuais e coletivas, propostos e elaborados pelos docentes que ministram as disciplinas, sempre com apoio e sob a supervisão da Direção e Coordenação Pedagógica.

A Escola adota modelos próprios de controle das notas, tanto para as disciplinas teóricas, como para as atividades práticas individuais ou coletivas. Cabe aqui ressaltar que o aluno que recebe bolsa-auxílio financeiro deve se submeter a Regimento Interno/Manual do Aluno específico, cuja manutenção da bolsa está vinculada à presença em sala de aula de, no mínimo, 95% de presença.

As avaliações, tanto teóricas, quanto práticas, individuais ou coletivas, têm nota atribuída em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez), escalonada em décimos, sendo:

- Entre 10,0 e 8,0: o aluno é considerado Aprovado na disciplina;
- Entre 7,9 e 7,0: o aluno é considerado de Exame, podendo realizar uma Reavaliação;
- Entre 6,9 a 0: o aluno é considerado Reprovado.

Do ponto de vista objetivo, o aluno que não obtiver em bloco teórico aproveitamento final igual ou superior a 8,0 (oito) e frequência mínima de 75% será submetido ao Conselho de Classe.

Em caso de ausência justificada, o aluno terá direito a realizar uma prova de segunda chamada, desde que requerida com prazo de 72 (setenta e duas) horas após a data marcada para a realização da primeira chamada.

Os demais aspectos de avaliação principal e segunda chamada, suas observações específicas, prazos e funcionamento estão regrados em documento interno, denominado “Regimento Interno/Manual do Aluno”.

2. Avaliação em período de Recuperação Final

Terá direito a recuperação final o aluno que, com frequência igual ou superior a 75% de cada disciplina, tiver obtido média final inferior a 8,0 (oito) e superior a 7,0 (sete).

O aluno que repetidamente tiver nota entre 7,9 e 7,0 será submetido ao Conselho de Professores, o qual irá avaliar seu desempenho e definir acerca da permanência do aluno no Curso.

A recuperação final somente será possível se o aluno não exceder o limite de faltas permitido em qualquer disciplina.

3. Da Promoção e Retenção

Será considerado promovido e/ou concluinte do curso, o aluno que apresentar ao final do período letivo:

- Frequência em acordo com o mínimo exigido neste documento e devidamente comunicado aos alunos por meio do Regimento Interno/Manual do Aluno;
- Grau de aproveitamento nas disciplinas teóricas igual ou superior a 8,0 (oito);

Será considerado retido, o aluno que incorra em qualquer uma das hipóteses abaixo:

- Apresentar grau de aproveitamento inferior a 8,0 (oito) após a Recuperação Final;
- Não obtiver, em qualquer disciplina, a frequência em acordo com o mínimo exigido neste documento e devidamente comunicado aos alunos por meio do Regimento Interno/Manual do Aluno;
- O aluno que for reprovado na disciplina Instrumento;
- Após a análise do Conselho de Classe obtiver parecer não favorável a sua promoção.

9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

9.1. MEDIATECA (BIBLIOTECA), CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO MUSICAL (CDM), INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS, LABORATÓRIOS E INFRA-ESTRUTURA ADEQUADA;

A Midiateca Osesp é a Biblioteca da Academia de Música da Osesp, sendo o local destinado à pesquisa, leitura e orientação de estudos dos alunos do Curso, além de ser fonte relevante de consulta e pesquisa dos docentes e demais colaboradores da Escola. Concentra toda a bibliografia necessária para consultas e pesquisa, e ainda disponibiliza para consultas presenciais partituras, periódicos nacionais e internacionais, programas de concertos da Osesp (desde 1973) e de outras orquestras, gravações e vídeos de referência em CDs, DVDs, fitas cassete, disc-lasers, DATs e LPs de música erudita, além de gravações realizadas na Sala São Paulo e do Acervo Osvaldo Lacerda.

TABELA 6 – ACERVO E EQUIPAMENTOS DA MEDIATECA

INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS				
AMBIENTE		MATERIAIS - EQUIPAMENTOS - USO		
Nº	NOME	QTD	DESCRIÇÃO	USO
28	MEDIATECA		Materiais:	Biblioteca destinada a pesquisa, estudos individuais, audição de repertório das disciplinas teóricas e práticas, entre outros usos.
		1	Balcão de Recepção	
		10	Estantes com material para consulta (livros, revistas, CDs, vídeos, LPs, etc..)	
		10	Baixas de leitura individual c/ computadores	
		10	Mesas para leitura e/ou estudo	
		2	Sofás	
		176	Acervo geral: composto diversos títulos de livros	
		1928	Acervo Oswaldo Lacerda: CDs	
		154	Acervo Oswaldo Lacerda: DVDs	
		1100	Acervo Oswaldo Lacerda: LPs	
		27	Acervo Oswaldo Lacerda: VHS	
		40	Acervo Oswaldo Lacerda: material didático e pessoais do compositor	
		156	Acervo de referência: dicionários, enciclopédias e obras de referência	
		1000	Acervo: CDs temáticos	
		6429	Acervo de LPs: aproximadamente 10.747 títulos, executadas pelas mais diversas orquestras e regentes do mundo	
		4886	Acervo de CDs: aproximadamente 16.757 títulos, executados pelos mais diversos regentes e orquestras do mundo	
		279	Acervo fita K7:	
		900	Acervo de CDs, DVDs, DAT e MDs - Registro de Concertos Outras Orquestras	
		330	Acervo de fitas MDs	
		367	Acervo de disc lasers (óperas e concertos)	
		1184	Acervo de DVDs: composto por DVDs comerciais, DVDs registros de gravações da OSESP e DVDs demo para análise	
		426	Acervo de VHS: contém apresentações de orquestras e óperas	
		493	Acervo CONCERTOS OSESP/ OSESP AO VIVO/ CDs - Gravações Rádio Cultura	
		1930	Acervo de Registro de Concertos OSESP	
		76	Acervo de Masters dos CDs OSESP comerciais	
		860	Acervo de CDs, DVDs, DAT e MDs - Registro de Concertos Outras Orquestras	
		2000	Acervo de periódicos	
		2190	Acervo de programas: programas, folders e cartazes	
		1555	Acervo de partituras de estudo: Composto por partituras de bolso (grade) para estudo dos academistas, músicos e o usuário em geral	

FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ACADEMIA DE MÚSICA DA OSESP – CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL

14	Acervo OSESP- História Oral: Contém diversos tipos de mídias, que são entrevistas, trailers, metadados, depoimentos e audiodocs de personalidades escolhidas pela OSESP (como músicos, regentes e compositores)
4504	Acervo de fotos: Composto por diversas fotos acerca de personalidades ligadas a OSESP e a música clássica
1250 títulos	Hemeroteca: coleção de recortes e periódicos de determinado assunto, no caso, ligado ao universo musical
3	Armário embutido com porta de vidro
2	Arquivo deslizantes
1	Geladeira compacta
3	Arquivo de aço com 06 gavetas
1	Bebedouro
1	Escada de alumínio
4	Computadores
1	Mapoteca com 10 gavetas
	Aparelho MP3
1	Equalizador
1	Toca disco
10	Fones de ouvido

O CDM - Centro de Documentação Musical Maestro Eleazar de Carvalho é responsável pelo arquivo musical, pelo registro de todas as atividades realizadas pela Fundação Osesp, pela sistematização de tais acervos e por um trabalho de resgate do repertório brasileiro que contribui para a preservação de nossa memória musical, tornando-a acessível a músicos e pesquisadores. É subdividido em: 1) Arquivo Musical - Gerencia, prepara e fornece todas as partituras devidamente revisadas aos músicos da Orquestra, aos Coros infantil, Juvenil, Acadêmico e profissional, além de farto material pedagógico aos alunos da Academia da OSESP e do Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão; e 2) Editora da Osesp - trabalha em conjunto com a Orquestra, os Coros infantil, Juvenil, Acadêmico e o profissional da Osesp com o objetivo de levar ao público o que de melhor foi feito na música brasileira e de abrir espaço à produção contemporânea. Tem em seu acervo centenas de obras disponíveis para serem consultadas e executadas por orquestras e coros nacionais e estrangeiros.

Enquanto a Midiateca oferece todo o material referencial teórico fundamental para o estudo dos alunos na formação teórica oferecida pelo Curso Técnico, o CDM mantém o acervo completo de partituras essenciais para as disciplinas práticas, bibliografia que se encontra incluída nos respectivos Conteúdos Programáticos de cada disciplina.

Quanto à estrutura física destinada a aulas, ensaios e estudo individual, o Curso dispõe de diversas salas de pequenas, médias e grandes proporções, preparadas acusticamente para a realização plena dos objetivos e atividades propostas, a saber:

- Salas para estudo individual acusticamente preparadas;
- Salas para aula individual acusticamente preparadas;
- Salas para ensaio em grupo acusticamente preparadas;
- Salas para aula coletivas acusticamente preparadas e com equipamentos audiovisuais e lousa;
- Salas para ensaio com piano acusticamente preparadas e com estantes e cadeiras, além de equipamentos audiovisuais e lousa;
- Sala para apresentações de câmara acusticamente preparadas e com estantes e cadeiras, além de equipamentos audiovisuais e lousa;
- Sala para apresentações da orquestra acusticamente preparadas e equipadas adequadamente.

TABELA 7 – SALAS E RESPECTIVOS EQUIPAMENTOS

INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS				
AMBIENTE		MATERIAIS - EQUIPAMENTOS - USO		
Nº	NOME	QTD	DESCRIÇÃO	USO
TÉRREO				
2	Sala Almeida Prado		Salão da Fundação OSESP utilizado pela Academia de Música em colaboração com outros departamentos da instituição. Área sem mobiliário fixo.	Aulas coletivas e ensaios de grupos de câmara de pequeno e médio porte
MEZANINO				
17	Sala Carlos Gomes		Sala da Fundação OSESP utilizado pela Academia de Música em colaboração com outros departamentos da instituição. Área sem mobiliário fixo.	Aulas coletivas e ensaios de grupos de câmara de pequeno e médio porte
1º PAVIMENTO				
29	Sala de Percussão		Materiais:	Aulas individuais, estudo individual e ensaios de câmara de pequeno e médio porte
		2	Cadeiras	
		2	Estantes de partituras	
		2	Mesas de percussão	
		2	Cases	
	Diversos	INSTRUMENTOS DE PERCUSSÃO: 19 Tímpanos / 02 Marimba / 02 Campana / 03 Glockenspiel / 03 Bumbo / Timbales / 02 Crotales / 02 Vibrafone / 03 Xilofone / Conj. Bateria / Conj. Crownbell / Conj. Tons / Cuícas / Caixa Tambor		
30	Trombones e Trompetes	1	Materiais: Mesa	Aulas e estudos individuais

FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ACADEMIA DE MÚSICA DA OSESP – CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL

		2	Cadeiras	
		2	Estantes de partituras	
31	Trompas, Tubas e Teclados		Materiais:	Aulas e estudos individuais
		1	Mesa	
		2	Cadeiras	
		2	Estantes de partituras	
32	Flautas e Oboé		Materiais:	Aulas e estudos individuais
		1	Mesa	
		2	Cadeiras	
		2	Estantes de partituras	
33	Clarinetes e Fagote		Materiais:	Aulas e estudos individuais
		1	Mesa	
		2	Cadeiras	
		2	Estantes para partituras	
34	Academia de Música		<i>Estas áreas do setor da "Academia de Música" são de uso Exclusivo de Alunos, Professores e colaboradores da Academia</i>	Área de Convivência
			Materiais:	
		1	Armário baixo - área do café coletivo	
		50	Armários (lockers) para uso individual dos alunos	
		4	Cadeiras	
		1	Mesa suspensa	
		1	Computador	
		1	Telefone para chamadas internas	
		1	Banqueta	
		1	Mural de avisos	
		1	Bebedouro	
35	Sala de Estudo		Materiais:	Aulas e estudos individuais
		1	Mesa	
		2	Cadeiras	
		2	Estantes de Partituras	
36	Sala de Estudo		Materiais:	Aulas e estudos individuais
		1	Mesa	
		2	Cadeiras	
		2	Estantes de Partituras	
37	Sala de Estudo		Materiais:	Aulas e estudos individuais
		1	Mesa	
		2	Cadeiras	
		2	Estantes de Partituras	
38	Sala de Estudo		Materiais:	Aulas coletivas e individuais, estudos individuais, ensaios de pequenos grupos de câmara e ensaios com pianista correpetidor
		10	Cadeiras	
		5	Estantes	
		1	Piano de armário	
		1	Banco regulável para piano	
		1	Lousa pautada	
		1	Televisão suspensa	
		1	Armário baixo	
39	Sala de Estudo		Materiais:	Aulas e estudos individuais
		1	Mesa	
		2	Cadeiras	
		2	Estantes de Partituras	
40	Sala de Estudo		Materiais:	Aulas e estudos individuais
		1	Mesa	
		2	Cadeiras	
		2	Estantes para partituras	

FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ACADEMIA DE MÚSICA DA OSESP – CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL

41	Sala de Estudo		Materiais:	Aulas e estudos individuais
		1	Mesa	
		2	Cadeiras	
42	Escritório		Materiais:	Arquivo de documentos e materiais
		1	Armário Baixo	
		2	Armário Alto	
43	Sala de Estudo		Materiais:	Aulas e estudos individuais
		1	Mesa	
		2	Cadeiras	
44	Sala de Estudo		Materiais:	Aulas e estudos individuais
		1	Mesa	
		2	Cadeiras	
45	Sala de Estudo		Materiais:	Aulas e estudos individuais
		1	Mesa	
		2	Cadeiras	
46	Sala de Estudo		Materiais:	Aulas coletivas e individuais, estudos individuais, ensaios de pequenos grupos de câmara e ensaios com pianista correpetidor
		1	Mesa pequena	
		1	Armário	
		1	Televisão suspensa	
		1	Lousa pautada	
		1	Mesa grande	
		10	Cadeiras	
		5	Estantes de Partituras	
		1	Piano digital	
47	Sala São Paulo		<i>Sala de Concertos da FOSESP, onde ocasionalmente os alunos se apresentam com a Orquestra. Mobiliário fixo da SSP composto de poltronas do Balcão e Camarotes.</i>	
			<i>Sala da FOSESP destinada à realização de eventos, também utilizado pela Academia de Música.</i>	
48	Salão Nobre		Materiais:	Aulas coletivas, ensaios de grupo e apresentações de câmara
		46	Carteiras de estudantes	
		1	Equipamento de projeção	
		1	Lousa pautada (móvel)	
52	Programas Educacionais e Academia		2º PAVIMENTO	Administração e Secretaria da Academia e Programas Educacionais
			Áreas de uso Exclusivo da "Academia de Música".	
			Materiais:	
		9	Mesas	
		9	Cadeiras	
		4	Armários baixos	
		6	Armários altos	
		8	Gaveteiros	
		9	Computadores	
1	Impressora			
1	Bebedouro			
1	Condicionador de ar			

FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ACADEMIA DE MÚSICA DA OSESP – CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL

		2	Prateleiras suspensas	
		1	Geladeira compacta	
56	Sala de Ensaio Coro		Materiais:	Ensaios de grupos, aulas coletivas e para apresentações de música de câmara
		1	Armário Embutido com 28 portas	
		1	Bebedouro	
		1	Quadro branco móvel	
		50	Cadeiras (quantidade variada de acordo com atividade na sala)	
		50	Estantes de partitura (quantidade variada de acordo com atividade na sala)	
		1	Piano	
57	Piano		Materiais:	Aulas individuais e coletivas, estudos individuais, ensaios de grupos de câmara e ensaios com pianista correpetidor
		1	Piano	
		1	Banco regulável para piano	
		1	Mesa	
		2	Cadeiras	
		2	Estantes de Partituras	
58	Violinos		Materiais:	Aulas individuais
		1	Mesa	
		2	Cadeiras	
		2	Estantes de Partituras	
59	Violas		Materiais:	Aulas individuais
		1	Mesa	
		2	Cadeiras	
		2	Estantes de Partituras	
60	Violoncelos		Materiais:	Aulas individuais
		1	Mesa	
		2	Cadeiras	
		2	Estantes de Partituras	
61	Contrabaixos		Materiais:	Aulas individuais
		1	Mesa	
		2	Cadeiras	
		2	Estantes de Partituras	
63	Piano		Materiais:	Estudo e aulas individual, ensaios com pianista correpetidor e ensaios de grupos
		1	Mesa	
		2	Cadeiras	
		2	Estantes de Partituras	
		1	Banco regulável para piano	
		1	Piano	

O Curso também dispõe de laboratórios destinados à prática de música de câmara e ensaios coletivos. Essas salas são equipadas com estantes, cadeiras e recursos audiovisuais para permitir o desenvolvimento das atividades práticas em grupo.

Além dos espaços físicos, os alunos têm à sua disposição armários individuais com chave, situados na área de convivência da Academia de Música da Osesp.

Além do espaço físico, o **Curso Técnico em Instrumento Musical** da Academia de Música da Osesp tem à sua disposição um conjunto de instrumentos que abarca todos o instrumental necessário para que o aluno tenha condições, não somente de realizar suas aulas, mas também o estudo prévio exigido para as aulas das disciplinas práticas, cujo estudo individual é fundamental para o bom resultado das aulas.

A Academia da Osesp dispõe dos seguintes instrumentos musicais:

TABELA 8 – INSTRUMENTOS MÚSICAIS

DESCRIÇÃO	MARCA	LOCALIZAÇÃO
AQUAPHONE WATERPHONE		Sala da percussão 1º andar
BELL TREE 2007		Sala da percussão 1º andar
BONGO		Sala da percussão 1º andar
BONGO LP 201		Sala da percussão 1º andar
BONGO LP 201		Sala da percussão 1º andar
BUMBO GRANDE	ADAMS	Sala da percussão 1º andar
BUMBO GRANDE	ADAMS	Sala da percussão 1º andar
BUMBO THOR	ADAMS	Sala da percussão 1º andar
CAIXA 5 1/2 CLEVELANDER DRUM MADEIRA - CASE 26		Sala da percussão 1º andar
CAIXA 6 1/2 CLEVELANDER DRUM MADEIRA - CASE 26		Sala da percussão 1º andar
CAIXA CLEVELANDER DRUM	CLEVELANDER DRUM	Sala da percussão 1º andar
CAIXA PEARL 13 X 4	MAPLE	Sala da percussão 1º andar
CAIXA PEARL 14 X 5	MAPLE	Sala da percussão 1º andar
CAIXA PEARL 14 X 6,5	MAPLE	Sala da percussão 1º andar
CAIXA PICOLO	LUDWIG	Sala da percussão 1º andar
CAIXA PICOLO - DOURADA	CLEVELANDER	Sala da percussão 1º andar
CAIXA TAMBOR MILITAR CLEVELANDER DRUM MADEIRA - CASE 26		Sala da percussão 1º andar
CAJON ELETR 4 HANDS		
CAMPANA TUBULAR	MUSSER	Sala da percussão 1º andar
CAMPANA TUBULAR BELLS	ADAMS	Sala da percussão 1º andar
CAMPANA TUBULAR MÓVEL	ADAMS	Sala da percussão 1º andar
CASTANHOLA	BLACK SWAMP GRENADILO	Sala de instrumentos
CASTANHOLA	BLACK SWAMP GRENADILO	Sala de instrumentos
CELESTA	SCHIEDMAYER	Sala de Instrumentos
CELESTA	SCHIEDMAYER	Fosso
CELESTA	SCHIEDMAYER	Sala de Instrumentos
CHAPA METAL SINO BELL PLATE		Sala da percussão 1º andar
CLARINETE BUFFET PRESTIGE DÓ		Sala de instrumentos - armário 2

FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ACADEMIA DE MÚSICA DA OSESP – CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL

CLARINETE BUFFET PRESTIGE DÓ		Sala de instrumentos - armário 2
CLARINETE PRESTIGE RÉ		Sala de instrumentos - armário 2
CLARINETE TOSCA GRAVE		Sala de instrumentos - armário 2
CLARONE	SELMER	Sala de Instrumentos - armário 2
CONJ ROTO TONS		Sala da percussão 1º andar
CONJ. BATERIA	ODERY	Sala da percussão 1º andar
CONJ. COWBELL 1 SINOS TUBULARES METAL GRAVE FA (MAIOR)		Sala da percussão 1º andar
CONJ. COWBELL 2 SINOS TUBULARES METAL GRAVE SOL (MÉDIO)		Sala da percussão 1º andar
CONJ. COWBELL 3 SINOS TUBULARES METAL GRAVE DÓ (MENOR)		Sala da percussão 1º andar
CONJ. TONS	YAMAHA	Sala da percussão 1º andar
CONTRABAIXO Nº1	HORST GRUNERT	Sala de instrumentos
CONTRABAIXO Nº10	ALBERTO VIEGAS	Sala de instrumentos
CONTRABAIXO Nº2	ALEMÃO	Sala de instrumentos
CONTRABAIXO Nº3	HORST GRUNERT	Sala de instrumentos
CONTRABAIXO Nº4	HORST GRUNERT	Sala de instrumentos
CONTRABAIXO Nº5	PETER ELIAS	Sala de instrumentos
CONTRABAIXO Nº6	PETER ELIAS	Sala de instrumentos
CONTRABAIXO Nº7	GABRIEL XAVIER JACQUEST	Sala de instrumentos - armário 2
CONTRABAIXO Nº8	HORST GRUNERT	Sala de instrumentos
CONTRABAIXO Nº9	DODD COPY	Sala de instrumentos
CONTRAFAGOTE	PUCHNER	Sala de instrumentos
CORNO DE BASSETO	BUFFET CRAMPON	Sala de Instrumentos - armário 2
CROTALES AGUDO (13 NOTAS)		Sala da percussão 1º andar
CROTALES GRAVE (13 NOTAS)		Sala da percussão 1º andar
CUCA INOX 6" GOPE	GOPE	
CUICA DE METAL GRANDE		Sala da percussão 1º andar
CUICA GRANDE		Sala da percussão 1º andar
CUICA INOX 10"	CONTEMPORANEA	
CUICA PEQUENA	CONTEMPORÂNEA	Sala da percussão 1º andar
CX PEARL TAMBOR GDE 16 X 16	REMO	Sala da percussão 1º andar
CX PEARL TAMBOR PQ 14 X 12	REMO	Sala da percussão 1º andar
FLAUTA AMADEUS	AF 9008	Sala de Instrumentos - armário 2
FLAUTA EM SOL	MYAZAWA	Sala de Instrumentos - armário 2
FLAUTA SR RHE	MURAMATSU	
FLAUTA TRANSVERSAL	YAMAHA	SL Instrumentos - armário 2
FLAUTA TRANSVERSAL	YAMAHA	SL Instrumentos - armário 2
FLAUTIM / PICCOLO	YAMAHA	SL Instrumentos - armário 2

FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ACADEMIA DE MÚSICA DA OSESP – CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL

FLAUTIM / PICCOLO	YAMAHA	SL Instrumentos - armário 2
GLOCKENSPIEL	ADAMS	Sala da percussão 1º andar
GLOCKENSPIEL - COM CASE	STEVE WEISS	Sala da percussão 1º andar
GLOCKENSPIEL MUSSER	LUDWIG	Sala da percussão 1º andar
GONGO DREAM A2		
GONGO DREAM C3		
GONGO DREAM D3		
GONGO DREAM E3		
GONGO DREAM F2	MACHINED BAO	
GUIRO CUBAN METAL		Sala da percussão 1º andar
GUIRO CUBAN MADEIRA		Sala da percussão 1º andar
HARPA	VICTOR SALVI	Sala de Instrumentos
HARPA	VICTOR SALVI	Camarin 12
HARPA	LYON & HEALY	Sala de Instrumentos
HARPA	LYON & HEALY	Camarin 12
JOGO APITOS MADEIRA C/ 33 PEÇAS		Sala de instrumentos
KALIMBA PEQUENA COM 17 HASTES		
LOG DRUM PEQUENO	BLACK SWAMP	Sala da percussão 1º andar
LOGDRUM GRANDE	BLACK SWAMP	Sala da percussão 1º andar
MARIMBA MÓVEL	SAITO	Sala da percussão 1º andar
MARIMBA MUSSER ELÉTRICO	ADAMS	Sala da percussão 1º andar
MATRACA MALLETT		Sala da percussão 1º andar
MATRACA MALLETT		Sala da percussão 1º andar
MEINL DJEMBE TAMBOR		Sala da percussão 1º andar
OBOÉ D'AMORE	WENZEWL MEINL	SL Instrumentos - armário 2
OBOÉ D'AMORE	GEBRÜDER MÖNNIG	Sala de instrumentos - armário 2
OBOÉ D'AMORE	MARGAUX	
OBOÉ D'AMORE	MARGAUX	
OCEAN DRUM	KALINGART	Sala da percussão 1º andar
ORGÃO	PRESTIGIEL VISCOUNT	Fosso
PANDEIRO	CONTEMPORÂNEA	Sala da percussão 1º andar
PANDEIRO 10 GOPE	GOPE	
PANDEIRO 16 "	CONTEMPORANEA	
PANDEIRO 20 "	CONTEMPORANEA	
PAR DE TIMBALES COM SUPORTE		Sala da percussão 1º andar
PIANO	STEINWAY 2	Fosso
PIANO	STEINWAY 1	Fosso
PIANO	STEINWAY 3	Fosso
PIANO ARMARIO	H. W. BRANDES	Midioteca
PIANO ARMARIO	F. DOBBERT	Camarin 12
PIANO CAUDA	STEINWAY 4	Sala do Coro
PIANO CLAVINOVA	YAMAHA	Sala Gerência do Coro

FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ACADEMIA DE MÚSICA DA OSESP – CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL

PIANO DE ARMÁRIO	YAMAHA	Sala da Academia s/janela
PIANO DE ARMÁRIO	YAMAHA	Camarin 3
PIANO DE ARMÁRIO	YAMAHA	Sala da Academia c/janela
PIANO DE ARMÁRIO	LORELEY	Sala do Spalla Baldini
PIANO DE ARMÁRIO	ZEITTER & WINKELMANN	Sala da percussão 1º andar
PIANO DE ARMÁRIO	E. SANDOLI	Almeida Prado
PIANO DE CAUDA 1/4	YAMAHA	Sala do Piano 2
PIANO DE CAUDA 1/4	YAMAHA	Carlos Gomes
PIANO DE CAUDA 3/4	YAMAHA	Salão Nobre
PIANO DE CAUDA 3/4	GAVEAU	Salão Nobre
PIANO DE CAUDA INTEIRA CFIII	YAMAHA	Sala do Piano - 2º andar
PIANO DIGITAL	CASIO	Sala da Academia c/janela
PICCOLO	LILIAN BURKART	Sala de Instrumentos - armário 1
REPIQUE	CONTEMPORÂNEA	Sala da percussão 1º andar
ROTOTOM (03) (GRAVE, MÉDIO E ADUDO)	REMO	Sala da percussão 1º andar
SINO MÉDIO METAL		Sala da percussão 1º andar
SIRENE	MALLET	Sala da percussão 1º andar
SURDINA PRETA	MB CASES	
SURDO	BAUER	Sala da percussão 1º andar
TAM TAM (CONGOS)	PAISTE	Sala da percussão 1º andar
TAM TAM (CONGOS)	SABIAN	Sala da percussão 1º andar
TAM TAM (CONGOS)	SABIAN	Sala da percussão 1º andar
TAM TAM (CONGOS) - GIGANTE		Fosso
TAM TAM PEQUENO CHINES COM SUPORTE		Sala da percussão 1º andar
TAMBOR FALANTE		
TAMBOR MILITAR	LUDWIG	Sala da percussão 1º andar
TECLADO	ROLAND	Sala de Instrumentos
TÍMPANO	LUDWING	Sala da percussão 1º andar
TÍMPANO	LUDWING	Sala da percussão 1º andar
TÍMPANO	LUDWING	Sala da percussão 1º andar
TÍMPANO	LUDWING	Sala da percussão 1º andar
TÍMPANO	LUDWING	Sala da percussão 1º andar
TÍMPANO C/ RODÍZIOS	ADAMS	Fosso/Sala de Instrumentos
TÍMPANO C/ RODÍZIOS	ADAMS	Sala de Instrumentos
TÍMPANO C/ RODÍZIOS	ADAMS	Sala de Instrumentos
TÍMPANO C/ RODÍZIOS	ADAMS	Sala de Instrumentos
TÍMPANO C/ RODÍZIOS	ADAMS	Sala de Instrumentos
TÍMPANO DE PELE ANIMAL	ADAMS	Fosso
TÍMPANO DE PELE ANIMAL	ADAMS	Fosso
TÍMPANO DE PELE ANIMAL	ADAMS	Fosso
TÍMPANO DE PELE ANIMAL	ADAMS	Fosso

FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ACADEMIA DE MÚSICA DA OSESP – CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL

TÍMPANO PREMIER	ADAMS	Fosso
TOM - TOM - KIT C/ 5 PEÇAS PEQ.	LUDWIG	Sala da percussão 1º andar
TOM - TOM - KIT C/ 6 PEÇAS GDE	LUDWIG	Sala da percussão 1º andar
TROMBONE BAIXO	YAMAHA	Sala de Instrumentos - armário 6
TROMBONE CONTRABAIXO	THEIN	Sala de Instrumentos - armário 6
TROMPETE BAIXO	MEINL WESTON	Sala de Instrumentos - armário 1
TUBA	YAMAHA	Sala de Instrumentos
TUBA	MEINL WESTON	Sala de instrumentos
TUBA 4250	WESTON	
TUBA EM DÓ (USA)	BESSON	Sala de instrumentos
TUBA FAFNER 12721	WESTON	
TUBA WAGNERIANA EM FÁ	DIETER OTTO	Sala Instrumentos - armário 1
TUBA WAGNERIANA EM FÁ	DIETER OTTO	Sala Instrumentos - armário 1
TUBA WAGNERIANA EM SI B	DIETER OTTO	Sala Instrumentos - armário 1
TUBA WAGNERIANA EM SI B		Sala Instrumentos - armário 1
TUMBADORA AGUDA COM TRIPÉ	BAUER	Sala da percussão 1º andar
TUMBADORA GRAVE COM TRIPÉ	BAUER	Sala da percussão 1º andar
TUMBADORA MÉDIA COM TRIPÉ	BAUER	Sala da percussão 1º andar
VIBRAFONE MÓVEL	MUSSER	Sala da percussão 1º andar
VIBRAFONE MUSSER	STEVE WEISS	Sala da percussão 1º andar
VIOLA (NY)	JERZY WYKPI SZ - STANFORD	Sala de instrumentos - armário 2
VIOLA (NY)	MATSUDA	Sala de instrumentos - armário 2
VIOLINO	STRADIVARIUS	Sala de Instrumentos - armário 2
VIOLINO (NY)	LUKE DEGNER	Sala de instrumentos - armário 2
VIOLINO (NY)	ECEVIT TUNALI	Sala de Instrumentos - armário 2
VIOLINO (NY)	ANTOINE NEDELEC	Sala de Instrumentos - armário 2
VIOLINO (NY)	BRONEK CISON	Sala de Instrumentos - armário 2
VIOLINO (NY)	MARK HOUGH	Empréstimo
VIOLINO (NY) - COM ARCO	ANTOINE NEDELEC	Sala de Instrumentos - armário 2
VIOLONCELO	MARCO ANEDDA MONTERCHI	Sala de Instrumentos - armário 6
VIOLONCELO - COM ARCO	ALESSANDRO DI MATTEO	Sala de Instrumentos - armário 6
XILOFONE	KELON MUSSER	Sala da percussão 1º andar
XILOFONE KELON	ADAMS	Sala da percussão 1º andar

XILOFONE MÓVEL	MUSSER	Sala da percussão 1º andar
ZABUMBA	CONTEMPORÂNEA	Sala da percussão 1º andar

10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

Para ministrar os diversos componentes curriculares no Curso Técnico de Nível Médio em Instrumento Musical - Área: Artes - Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design da Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo e Academia de Música da OSESP são admitidos docentes nos termos da Legislação vigente e que possuam relações sólidas com a habilitação profissional exigida para a completude do egresso, ou seja, a contribuição do docente na formação do egresso do curso acontece de forma efetiva, como preconiza a Deliberação CEE N. 105/2011.

Os profissionais podem ser admitidos considerando-se os seguintes termos da Legislação vigente, a saber:

A) Licenciados (licenciatura plena ou concluintes de programa especial de formação na área profissional objeto do curso e no correspondente componente curricular);

B) Profissionais devidamente autorizados pelo respectivo órgão supervisor, de acordo com a seguinte ordem preferencial:

- i. Graduados na correspondente área profissional ou de estudos - Artes - Música - ou em áreas afins, com comprovada experiência profissional na área específica;
- ii. Graduados em outras áreas e que tenham comprovada experiência profissional na área do curso;
- iii. Técnicos de nível médio na área do curso, com comprovada experiência profissional na área;
- iv. Outros profissionais com Ensino Médio completo, reconhecidos por sua experiência profissional na área.

Os integrantes do corpo docente das disciplinas práticas são em sua totalidade músicos pertencentes ao quadro fixo da Osesp – Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. Todos possuem qualificação e experiência profissional de alto nível, estando entre os melhores em sua área de atuação no país, músicos de notória experiência e profissionalismo reconhecidos nacional e internacionalmente.

Os professores dedicados às disciplinas coletivas teóricas são especialistas, mestres ou doutores em música ou educação musical

FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ACADEMIA DE MÚSICA DA OSESP – CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL

extremamente qualificados e experientes, ligados ao ensino de disciplinas fundamentais ao estudo de música

TABELA 9 – CORPO DOCENTE E RESPECTIVA TITULAÇÃO

	PROFESSOR	DISCIPLINA	TÍTULO	RG	CPF	DATA ADMISSÃO
1	Adriana Cristina de Barros Holtz	Instrumento (Violoncelo) Excertos Orquestrais (Violoncelo)	Licenciada em Educação Artística Mestre em Música	19.236.341-1	116.460.088-55	01/11/2005
2	Alexandre da Silva Silvério	Instrumento (Fagote) Excertos Orquestrais (Fagote)	Bacharel em Música (incompleto)	25.150.736-1	168.212.968-39	01/11/2005
3	Amanda Martins Zúñiga	Instrumento (Violino) Excertos Orquestrais (Violino)	Bacharel em Música Mestranda em Música		345.914.928-00	05/06/2018
4	Ana Valéria Poles	Instrumento (Contrabaixo) Música de Câmara Excertos Orquestrais (Contrabaixo)	Bacharel em Música Mestre em Música	12.769.082-7	047.171.108-03	01/11/2005
5	Arcádio Minczuk	Instrumento (Oboé) Música de Câmara Excertos Orquestrais (Oboé)	Bacharel em Música Mestre em Musicologia Doutor em História da Ciência	11.347.689-9	115.800.028-62	01/11/2005
6	Claudia Nascimento	Instrumento (Flauta) Excertos Orquestrais (Flauta)	Bacharel em Música	23.471.882-1	294.602.828-30	02/02/2015
7	Darcio Gianelli	Instrumento (Trombone Tenor) Excertos Orquestrais (Trombone Tenor)	Mestre em Música	23.681.105-8	163.003.238-70	08/05/2006
8	Davi Graton	Instrumento (Violino) Excertos Orquestrais (Violino)	-	23.824.991-8	161.108.408-31	02/05/2006
9	Elisséia Cláudia Viotto Duarte	Treinamento Auditivo	Bacharel em Música - Composição e Regência Especialista em Regência	25.095.167-8	255.497.638-42	Contrato Temporário desde 24/03/2015
10	Elizabeth Del Grande	Instrumento (Percussão) Excertos Orquestrais (Percussão)	Bacharel em Música	5.164.046	522.137.738-15	01/11/2005
11	Emmanuele Baldini	Instrumento (Violino) Música de Câmara Excertos Orquestrais (Violino)	Bacharel em Música	RNE V4714831	231.704.198-54	01/11/2006
12	Fabíola Alves da Silva	Instrumento (Piccolo) Excertos Orquestrais (Piccolo)	Bacharel em Música	588.248	118.682.178-76	01/11/2005
13	Fernando Chipoletti Fernandes	Instrumento (Trombone Baixo) Excertos Orquestrais (Trombone Baixo)	Bacharel em Música	13.678.515-3	050.159.708-54	01/11/2005
14	Fernando Luis Dissenha	Instrumento (Trompete) Excertos Orquestrais (Trompete)	Bacharel em Música Mestre em Música Doutor em Artes - Musicologia	4.562.282-7	647.906.499-20	01/11/2005
15	Filipe Soares Barbosa Pinto Queirós	Instrumento (Tuba) Música de Câmara Excertos Orquestrais (Tuba)	Bacharel em Música Licenciado em Música	RNE G028684-N	704.861.381-51	02/11/2016

FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ACADEMIA DE MÚSICA DA OSESP – CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL

16	Francisco Formiga	Instrumento (Fagote) Música de Câmara Excertos Orquestrais (Fagote)	Bacharel em Música Mestre em Música	1.443.363-5	475.166. 076-49	01/11/2005
17	Gilberto Siqueira	Instrumento (Trompete) Música de Câmara Excertos Orquestrais (Trompete)	-	3.349.742	532.412. 408-78	01/11/2005
18	Horacio Schafer	Instrumento (Viola) Excertos Orquestrais (Viola)	Mestre em Música	5.900.109	104.852. 458-25	01/11/2005
19	Joel Gisiger	Instrumento (Oboé) Excertos Orquestrais (Oboé)	Bacharel em Música Mestre em Música	13.698.488-5	119.041. 598-42	01/11/2005
20	José Ivo da Silva	História e Estética Musical	Bacharel em Música Mestre em Musicologia	9.273.856-4	053.399. 598-13	Contrato Temporário desde 15/02/2013
21	Liubov Klevtsova	Instrumento (Harpa) Excertos Orquestrais (Harpa)	Bacharel em Música	RNE V314747-L	227.546. 028-44	01/11/2005
22	Luiz Garcia	Instrumento (Trompa) Excertos Orquestrais (Trompa)	Bacharel em Música	21.488.195-7	281.063. 408-48	02/02/2015
23	Luiz Nivaldo Orsi Filho	Instrumento (Clarone) Excertos Orquestrais (Clarone)	Bacharel em Música	14.029.673-6	067.300. 558-5	01/11/2005
24	Natan Albuquerque Junior	Instrumento (Corne inglês) Excertos Orquestrais (Corne Inglês)	Bacharel em Música (incompleto) Licenciando em Sociologia	18.368.202-6	065.219. 208-47	01/11/2005
25	Olga Kopylova	Instrumento (Piano) Música de Câmara Excertos Orquestrais (Piano)	Bacharel em Música Bacharel em Teologia Mestranda em Música	52.667.615-2	227.404. 998-09	01/11/2005
26	Ovanir Luiz Buosi	Instrumento (Clarinete) Excertos Orquestrais (Clarinete)	Bacharel em Música Mestre em Música	23.875.431-5	139.318. 838-92	01/11/2005
27	Pedro Jorge Gadelha de Oliveira	Instrumento (Contrabaixo) Música de Câmara Excertos Orquestrais (Contrabaixo)	Bacharel em Música Especialista em Música	3.015.774	686.575. 284-87	01/02/2008
28	Peter Pas	Instrumento (Viola) Música de Câmara Excertos Orquestrais (Viola)	Bacharel em Música (incompleto)	V2216628	217.010. 108-01	02/10/2006
29	Ricardo Roso Righini	Instrumento (Percussão)	Bacharel em Música	13.477.353	059.504. 218-09	01/11/2005
30	Rodrigo Andrade Silveira	Instrumento (Violoncelo) Excertos Orquestrais (Violoncelo)	Bacharel em Música (incompleto)	40.176.241-74	940.725. 820-34	21/07/2008
31	Rodrigo Lima	Harmonia, Contraponto e Análise	Bacharel em Música – Composição Mestre em Música	4.309.064	806.592 331-34	Contrato Temporário desde 25/02/2013
32	Rogério Zaghi	Música de Câmara	Bacharel em Música Mestre em Artes – Música	19.639.952	261.639. 108-26	18/04/2012
33	Romeu do Nascimento Rabelo	Instrumento (Contrafagote)	Bacharel em Música Mestre em Música Doutorando em Música	13.139.895	063.387. 996-78	03/08/2012
34	Sarah Cristina Pires do Nascimento	Instrumento (Viola) Excertos Orquestrais (Viola)	Bacharel em Música Mestre em Música	34.813.784-9	227.243. 348-09	01/04/2014
35	Sérgio Antonio	Instrumento (Clarinete)	Bacharel em Música	8.959.075	008.632.	01/11/2005

FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ACADEMIA DE MÚSICA DA OSESP – CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL

	Burgani	Música de Câmara Excertos Orquestrais (Clarinete)	Mestre em Música		328-56	
36	Wagner Polistchuk	Instrumento (Trombone) Excertos Orquestrais (Trombone) Observação de Orquestra	Bacharel em Música	14.264.896-6	061.037. 768-05	01/11/2005

Os professores que não possuem a formação exigida são profissionais de larga experiência em orquestra e são considerados alguns dos melhores instrumentistas e professores do país. Participam frequentemente dos maiores festivais de música como professores convidados e orientam alunos em provas e audições das mais importantes orquestras e instituições de música do mundo. Consideramos que, apesar da ausência de uma titulação, esses poucos professores pertencentes ao quadro do **Curso Técnico em Instrumento Musical** representam o que há de melhor no país quanto à experiência em formação de instrumentistas de orquestra, propósito principal do nosso Curso.

Ainda acerca do corpo docente, o Curso Técnico mantém em seu quadro 34 professores para um corpo discente de 26 alunos, o que confere ao curso enorme flexibilidade e plena capacidade de atendimento com qualidade e competência em todas as disciplinas presentes na Matriz Curricular.

Do ponto de vista da captação do estudantes, esse processo acontece de maneira bastante natural, pois a Academia de Música, por sua história de realizações e prestígio no cenário nacional na formação do músico de orquestra, recebe a cada processo seletivo número elevado de inscrições, cuja proporção entre inscritos *versus* vagas geralmente permite a escolha com certa folga e a emissão de uma lista de suplentes, caso haja desistências.

Quanto ao corpo técnico do Curso, a Academia dispõe de equipe qualificada em acordo com o exigido para Cursos Técnicos em todos os setores de atuação, desde a Direção Geral, Direção Pedagógica e Secretaria, bem como analistas administrativos e auxiliares em número suficiente para realização do trabalho administrativo e operacional das atividades do Curso, conforme tabela abaixo:

FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ACADEMIA DE MÚSICA DA OSESP – CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL

TABELA 10 – PESSOAL TÉCNICO

NOME	CARGO	TÍTULO	RG	CPF	DATA ADMISSÃO
Marcelo de Oliveira Lopes	<u>CURSO TÉCNICO:</u> Diretor Geral <u>FUNDAÇÃO OSESP:</u> Diretor Executivo	Bacharel em Ciências Econômicas Bacharel em Ciências Jurídicas. Especialista em Administração Pública Mestre em Direito	16.713.316	064.051.548-74	01/11/2005
Adriana Cristina de Barros Holtz	<u>CURSO TÉCNICO:</u> Diretora Pedagógica <u>FUNDAÇÃO OSESP:</u> Violoncelista da Osesp	Licenciada em Educação Artística Mestre em Música	19.236.341-4	116.460.088-55	01/11/2005
Rogério Zaghi	<u>CURSO TÉCNICO:</u> Responsável Técnico Secretário <u>FUNDAÇÃO OSESP:</u> Coordenador dos Programas Educacionais da Fundação Osesp	Bacharel em Música Mestre em Artes – Música Pós-Graduando em Gestão Estratégica de Escolas	19.639.952	261.639.108-26	18/04/2012
Camila Alessandra Rodrigues Silva	Analista Administrativo da Academia da Osesp	Bacharel em Publicidade, Propaganda e Marketing	40.498.616-X	348.933.648-80	01/02/2010
Daniela de Camargo Silva Lorena	Analista Administrativo da Academia da Osesp	Bacharel em Comunicação Social em habilitação em Publicidade e Propaganda	26.803.945-8	290.696.488-30	01/08/2006
Nagela Gardene Silva Nogueira	Auxiliar Administrativo da Academia da Osesp	Bacharel em Relações Públicas	38.716.408-X	334.547.708-40	03/04/2012

O responsável técnico pelo **Curso Técnico em Instrumento Musical** da Academia de Música da Osesp é Rogério Zaghi.

Cabe ressaltar que Marcelo de Oliveira Lopes, Adriana Cristina de Barros Holtz e Rogério Zaghi exercem simultaneamente funções distintas na Mantenedora, a Fundação Osesp, e no Curso Técnico da Academia, conforme descrito na Tabela 10.

11. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

A Academia de Música da Osesp emite ao final do curso o diploma de **Técnico de Nível Médio em Instrumento Musical – Área Artes, Eixo Tecnológico Produção Cultural e Design**, da Academia de Música da Osesp – Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo.

A expedição do certificado será vinculada ao aproveitamento e à frequência dos alunos em todas as disciplinas previstas na estrutura curricular do curso, inclusive práticas.

FIGURA 1 – MODELO DE DIPLOMA (FRENTE)



FIGURA 2 – MODELO DE DIPLOMA (VERSO)

ACADEMIA DE MÚSICA DA OSESP
 CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL

Escolaridade anterior: _____

Habilitação Profissional de Técnico de Nível Médio em Instrumento Musical: _____

Professor(a) Orientador(a): _____

Autorização ou Reconhecimento Ato, Órgão, Nº, Data, etc: _____

NÚCLEO	TEORIA PRÁTICA	INDIVIDUAL COLETIVA	DISCIPLINA	NOTA	FREQUÊNCIA	NOTA	FREQUÊNCIA	NOTA	FREQUÊNCIA	NOTA	FREQUÊNCIA	MÉDIA FINAL
COMUM	TEORIA	COLETIVA	Harmonia, Contraponto e Análise I, II, III, IV									
			História e Estética Musical I, II, III, IV									
			Treinamento Auditivo Percepção Melódica e Rítmica I, II, III, IV									
			Observação de Orquestra I, II, III, IV									
	PRÁTICA	COLETIVA	Prática de Orquestra I, II, III									
ESPECÍFICO	PRÁTICA	INDIVIDUAL	Instrumento I, II, III, IV									
			Excertos Orquestrais I, II, III, IV									
		POR NAIPES	Música de Câmara I, II, III, IV									
TOTAL DE HORAS:												

Diploma expedido conforme Termo nº: _____, lavrado à pg. nº: _____, do livro nº: _____, em: São Paulo, _____.

Assinatura do Secretário: _____

Assinatura do Diretor: _____

Espaço Reservado ao órgão da SEE: _____ Observações: _____

12. APÊNDICE 1 – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

12.1. DISCIPLINAS PRÁTICAS

12.1.1. INSTRUMENTO: NAÍPE DAS CORDAS

Disciplina: **INSTRUMENTO – VIOLINO I, II, III e IV**

EMENTA

Visa à prática do instrumento **Violino**, o desenvolvimento da técnica e o aprimoramento da expressividade artística por meio do repertório específico, em acordo com o perfil do aluno, estudos e experiências anteriores. Pretende que o aluno se torne capaz de atuar como solista ou integrante de diversos agrupamentos musicais por meio da interpretação de obras do repertório, suas técnicas e seus conceitos sonoros e expressivos em obras importantes do repertório ocidental de épocas e estilos distintos. Além disso, aborda a evolução histórica, atual situação e perspectivas futuras da prática interpretativa do instrumento, no contexto do campo de trabalho musical, destacando sua progressão ao longo do tempo.

OBJETIVOS

- Desenvolvimento do domínio técnico no instrumento;
- Desenvolvimento da capacidade expressiva;
- Conhecimento e ampliação do repertório orquestral por meio da execução de excertos orquestrais;
- Conhecimento e ampliação do repertório solista por meio da execução de obras fundamentais do repertório solo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Primeiro Semestre – VIOLINO I:

- Trabalho técnico-expressivo
- Estudos (Kreutzer, Rode)
- Um concerto de Mozart
- Um concerto romântico

- Segundo Semestre – VIOLINO II:

- Excertos orquestrais
- Um concerto de Mozart (distinto do primeiro semestre)
- Um concerto romântico (distinto do primeiro semestre)
- Bach

- Terceiro Semestre – VIOLINO III:

- Excertos orquestrais
- Bach
- Um concerto romântico (distinto dos outros semestres)
- Uma obra virtuosística

- Uma obra de câmara

- Quarto Semestre – VIOLINO IV:

- Excertos orquestrais
- Dois Caprichos de Paganini
- Preparação do recital final
- 2 obras de livre escolha do aluno

TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS

- Aulas expositivas
- Aulas práticas de instrumento
- Leitura à primeira vista
- Leituras de textos representativos
- Pesquisa sobre assuntos pertinentes à disciplina

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação continuada mediante presença e participação em aula
- Avaliações bimestrais e semestrais
- Recitais solo
- Participações na Osesp
- Audições simuladas

REFERÊNCIAS BÁSICAS [BIBLIOGRAFIA DE SUPORTE ESSENCIAL]

MÉTODOS

- FLESCH, Carl (1873-1944). *Urstudien (Basic Studies) for Violin*. New York: Carl Fischer, 1911.
- FLESCH, Carl (1873-1944). *Il Sistema delle Scale per violino*. Milano: Edizioni Curci, 1950.
- FLESCH, Carl (1873-1944). *L'arte del Violino*. Milano: Edizioni Curci, v.1, 1953.
- FLESCH, Carl (1873-1944). *L'arte del Violino*. Milano: Edizioni Curci, v.2, 1954.
- RICCI, Ruggiero (1918-2012). *Left-Hand Violon Technique*. New York: Schirmer, 1988.
- RODE, Pierre (1774-1830) 24 *Caprichos para violino opus 22*. Peters;
- SEVCÍK, Otakar (1852-1934). *Técnica del violín Op.8. Cambio de posiciones y preparacion a las escalas*. Rio de Janeiro: Ricordi.
- SEVCÍK, Otakar (1852-1934). *Técnica del violín Op.9. Estudios preliminares de las dobles cuerdas*. Rio de Janeiro: Ricordi.

REPERTÓRIO

- BEETHOVEN, Ludwig van (1770-1827). *Konzert für violine und orchester op.61 D-dur*. Wiesbaden: Breitkopf & Härtel.
- BRAHMS, Johannes (1833-1897). *Konzert für violin und orchester op.77 D-dur*. Wiesbaden: Breitkopf & Härtel.

- BRUCH, Max (1838-1920). *Violin Concerto in G minor, op.26*. Buenos Aires: Ricordi, 1951.
- DVORÁK, Antonin (1841-1904). *Violin Concerto in A minor, op.53*. Boca Raton: Kalmus.
- KREUTZER, Rodolphe (1766-1831). *42 Estudos para violino*. Paris: Editions Salabert.
- LOCATELLI, Pietro (1693-1764). *L'Arte del violino: 25 Capricci*. Roma: Ricordi, 1920.
- MENDELSSOHN-BARTHOLDY, Felix (1809-1847). *Concerto in E minor for violin and orchestra op.64*. Milano: Ricordi, 2003.
- MOZART, Wolfgang Amadeus (1756-1791). *Konzert für violin und orchester n.3 G-dur kv216*. Wiesbaden: Breitkopf & Härtel, 1984.
- MOZART, Wolfgang Amadeus (1756-1791). *Konzert für violin und orchester n.4 D-dur kv218*. Kassel: Bärenreiter, 1983.
- MOZART, Wolfgang Amadeus (1756-1791). *Konzert für violin und orchester n.5 A-moll kv219*. Kassel: Bärenreiter, 2006.
- PAGANINI, Nicolo (1782-1840). *24 Capricci für violine solo op.1*. München: G.Henle Verlag, 1990.
- CADERNO DE EXCERTOS DE VIOLINO DA OSESP. Editora Osesp.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AUER, Leopold; Amato, Luiz; Suetholz, Robert. *O violino segundo meus princípios* Imprensa: Curitiba: Editora Prismas, 2018.

Disciplina: **INSTRUMENTO – VIOLA I, II, III e IV**

EMENTA

Visa à prática do instrumento **Viola**, o desenvolvimento da técnica e o aprimoramento da expressividade artística por meio do repertório específico, em acordo com o perfil do aluno, estudos e experiências anteriores. Pretende que o aluno se torne capaz de atuar como solista ou integrante de diversos agrupamentos musicais por meio da interpretação de obras do repertório, suas técnicas e seus conceitos sonoros e expressivos em obras importantes do repertório ocidental de épocas e estilos distintos. Além disso, aborda a evolução histórica, atual situação e perspectivas futuras da prática interpretativa do instrumento, no contexto do campo de trabalho musical, destacando sua progressão ao longo do tempo.

OBJETIVOS

- Desenvolvimento do domínio técnico no instrumento;
- Desenvolvimento da capacidade expressiva;
- Conhecimento e ampliação do repertório orquestral por meio da execução de excertos orquestrais;
- Conhecimento e ampliação do repertório solista por meio da execução de obras fundamentais do repertório solo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Primeiro Semestre - VIOLA I:

- Estudo de escalas - Métodos
- Aprimoramento técnico com estudos de técnica
- Preparação para recital: Obra clássica
- Início da preparação para audição simulada:
 - 1º movimento concerto clássico
 - 1º movimento concerto romântico ou moderno
- Excertos Orquestrais

- Segundo Semestre - VIOLA II:

- Estudo de escalas - Métodos
- Aprimoramento técnico com estudos de técnica
- Preparação para recital semestral – um movimento de suíte ou sonata/partita de J.S. Bach
- Continuação da preparação para audição simulada
- Excertos Orquestrais

- Terceiro Semestre - VIOLA III:

- Estudo de escalas - Métodos
- Aprimoramento técnico com estudos de técnica
- Recital Semestral – uma obra de livre escolha do aluno, do repertório tradicional para viola e piano (preferência para uma obra brasileira)
- Audição simulada: aprimoramento da lista de todas as obras citadas

- Quarto Semestre - VIOLA IV:

- Estudo de escalas - Métodos
- Aprimoramento técnico com estudos de técnica
- Recital final – uma obra de livre escolha do aluno, do repertório tradicional para viola e piano
- Audição simulada: aprimoramento da lista de todas as obras citadas

TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS

- Aulas práticas de instrumento
- Leitura à primeira vista
- Master classes com diferentes solistas convidados pela OSESP
- Prática de orquestra no naipe de violas em programas previamente escolhidos pelos chefes de naipe em conjunto com a gerência da orquestra
- Pesquisa sobre assuntos pertinentes ao instrumento

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação continuada mediante presença e participação em aula;
- Avaliações bimestrais e semestrais;
- Recitais solo;
- Participações na Osesp;
- Audições simuladas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS [BIBLIOGRAFIA DE SUPORTE ESSENCIAL]

MÉTODOS

- FLESCHE, Carl (1873-1944). *Scale systems (arr. C. Karman)*. New York: Carl Fischer.
- SEVCÍK, Otakar (1852-1934). *School of technique for viola op.1 (arr. L. Tertis)*. London: Bosworth.
- SEVCÍK, Otakar (1852-1934). *School of bowing technique for viola op.2 (arr. L. Tertis)*. London: Bosworth.

REPERTÓRIO

- BACH, Johann Christian (1735-1782). *Concerto para viola em dó menor*. Paris: Editions Salabert.
- BACH, Johann Sebastian (1685-1750). *Suítes para violoncelo solo (arr. F. Schmidtner)*. Moscou: Sikorski.
- BARTÓK, Béla (1881-1945). *Concerto para Viola e Orquestra*. London: Boosey & Hawkes, 1949.
- BEETHOVEN, L. (1770-1827) *Notturmo em Ré Maior opus 42*. Moscow: Muzyka, 1971.
- HAENDEL, George Friedrich (1685-1759). *Concerto em Si menor*. Paris: Max Eschig.
- HOFFMEISTER, Franz Anton (1754-1812). *Concerto for Viola and Orchestra in D Major*. Canada: Music Minus One.
- HUMMEL, Johann Nepomuk (1778-1837). *Potpourri mit Fantasiefür Viola und Orchester op. 94*. Munique: Kunzelmann, 1999.
- LIGETI, György (1923-2006). *Sonate for Viola Solo*. Mainz: Schott, 2001.
- RODE, Pierre/ Rostal Max. *24 Capricen*. Mainz: Schott, 1974.
- SCHNITTKE, Alfred (1934-1998). *Konzert für viola und orchester*. Hamburg: Sikorski, 1995.
- WALTON, William (1902-1983). *Concerto for Viola and Orchestra (1962 version)*. London: Oxford University Press, 2002.
- CADERNO DE EXCERTOS DE VIOLA..Editora Osesp.

Disciplina: **INSTRUMENTO – VIOLONCELO I, II, III e IV**

EMENTA

Visa à prática do instrumento **Violoncelo**, o desenvolvimento da técnica e o aprimoramento da expressividade artística por meio do repertório específico,

em acordo com o perfil do aluno, estudos e experiências anteriores. Pretende que o aluno se torne capaz de atuar como solista ou integrante de diversos agrupamentos musicais por meio da interpretação de obras do repertório, suas técnicas e seus conceitos sonoros e expressivos em obras importantes do repertório ocidental de épocas e estilos distintos. Além disso, aborda a evolução histórica, atual situação e perspectivas futuras da prática interpretativa do instrumento, no contexto do campo de trabalho musical, destacando sua progressão ao longo do tempo.

OBJETIVOS

- Desenvolvimento do domínio técnico e expressivo do instrumento;
- Formação de repertório solo através de estudo e análise do repertório tradicional;
- Formação de repertório orquestral através de estudo e análise de excertos orquestrais e participação nos concertos da OSESP;
- Trabalhar desenvoltura do aluno em audições de orquestras e em performances em geral através de audições simuladas e recitais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Primeiro Semestre - VIOLONCELO I:

- Galamian, Ivan - escalas/arpejos
- Bach, Johann S. – Suítes 1 e 2
- Haydn, Joseph - Concertos em Dó M
- Caderno de excertos de violoncelo da Osesp
- Excertos do repertório tradicional
- Obras do repertório tradicional solo
- Obras do repertório tradicional de câmara

- Segundo Semestre - VIOLONCELO II:

- Galamian, Ivan - escalas/arpejos
- Bach, Johann S. – Suítes 3 e 4
- Haydn, Joseph - Concertos em Ré M
- Caderno de excertos de violoncelo da Osesp
- Excertos do repertório tradicional;
- Obras do repertório tradicional solo;
- Obras do repertório tradicional de câmara

- Terceiro Semestre - VIOLONCELO III:

- Galamian, Ivan - escalas/arpejos
- Bach, Johann S. – Suíte 5
- Schumann, Robert - Concerto para violoncelo em Lá m
- Caderno de excertos de violoncelo da Osesp
- Excertos do repertório tradicional;
- Obras do repertório tradicional solo;
- Obras do repertório tradicional de câmara.

- Quarto Semestre - VIOLONCELO IV:

- Galamian, Ivan - escalas/arpejos
- Bach, Johann S. – Suíte 6
- Dvořak, Antonin - Concerto para violoncelo em Si menor
- Caderno de excertos de audições da OSESP
- Excertos do repertório tradicional
- Obras do repertório tradicional solo
- Obras do repertório tradicional de câmara

TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS

- Aulas práticas de instrumento;
- Leitura de textos representativos;
- Masterclasses;
- Recitais;
- Audições simuladas;
- Participação na OSESP.

AValiação DA APRENDIZAGEM

- Avaliação em aula mediante presença e participação;
- Avaliações bimestrais e semestrais;
- Recitais solo;
- Audições simuladas;
- Participações na OSESP.

REFERÊNCIAS BÁSICAS [BIBLIOGRAFIA DE SUPORTE ESSENCIAL]

MÉTODOS

- BRÉVAL, Jean-Baptiste Sebastien (1753-1823). *Traité du Violoncelle op.42*. Paris: Editions Salabert.
- COSSMANN, Bernard (1822-1910). *Gradus ad Parnassum ou le Mécanisme moderne du Violoncelle*. Mainz: Schott.
- DOTZAUER, Justus Johann Friedrich (1783-1860). *113 Etuden für Violoncello*. Alemanha: Henry Litolff, 1956.
- DOTZAUER, Justus Johann Friedrich (1783-1860). *Metodo per Violoncello*. Milano: Ricordi.
- FEUILLARD, L. R. *La technique du Violoncelle - 8 volumes d'études progressives*. Georges Delrieu.
- GALAMIAN, Ivan. Escalas e Arpejos arranjados por Hans Jorgen Jensen. Ecspublishing.
- GRÜTZMACHER, Friedr. *24 Etuden für Violoncell op.38*. London: Edition Peters.
- LEE, Sebastian (1805-1887). *Forty Melodic and Progressive Études for Violoncello op.31*. New York: Schirmer, 1902.
- LEE, Sebastian (1805-1887). *Violoncello Schule: Methode de Violoncelle op.30*. Mainz: Schott.

- MAINARDI, Enrico (1897-1976). *21 Studien zur Technik des Violoncellospiels*. Mainz: Schott, 1976.
- PAIS, A. *La tecnica del violoncello (Mano Sinistra)*. Milano: Ricordi, 1947;
- POPPER, David. *High School of Violoncello Playing op.73*. Kassel: Bärenreiter, 2004.

REPERTÓRIO

- BACH, J.S. (1685-1750). *Seis Suites para violoncelo solo*. Ed Barenreiter;
- DVORÁK, Antonin (1841-1904). *Cello concerto op.104*. Wiesbaden: Breitkopf & Härtel, 2001;
- ELGAR, Edward (1857-1934). *Cello concerto in E minor op.85*. Boca Raton: Kalmus;
- HAYDN, Joseph (1732-1809). *Cello concerto in D major Hob. VIIb:2 op.101*. München: G. Henle Verlag, 1990;
- HAYDN, Joseph (1732-1809). *Cello concerto in C major*. USA: International Music Company;
- HINDEMITH, Paul (1895-1963). *Kammermusik n.3 (Cello-Konzert)*. London: Schott;
- LUTOSLAWSKI, Witold (1913-1994). *Concerto for violoncello and orchestra*. London: Chester;
- SAINT-SAËNS, Camille (1835-1921). *Concerto para Violoncelo op.33*. Boca Raton: Kalmus, 2001;
- SCHUMANN, Robert (1810-1856). *Cello Concerto in A minor op.129*. Wiesbaden: Breitkopf & Härtel;
- SHOSTAKOVICH, Dmitri (1906-1975). *Concerto n.1 op.107 para violoncelo*. New York: Schirmer, 1966;
- VILLA-LOBOS, Heitor (1887-1959). *Concerto n.2 para violoncelo e orquestra*. Paris: Max Eschig;
- WALTON, William (1902-1983). *Concerto para violoncello*. USA: Oxford University Press, 1957.
- CADERNO DE EXCERTOS DE VIOLONCELO. Editora Osesp.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- SIBLIN, Eric. *As Suítes para Violoncelo: J. S. BACH, Pablo CASALS e a busca por uma obra-prima barroca*. Trad. Pedro Sette-Câmara, São Paulo, Realizações Editora, 2014;
- SUETHOLZ, Robert John. *Técnicas de Reeducação Corporal e a Prática do Violoncelo*. Curitiba; Editora Prismas, 2015.

Disciplina: **INSTRUMENTO – CONTRABAIXO I, II, III e IV**

EMENTA

Visa à prática do instrumento **Contrabaixo**, o desenvolvimento da técnica

e o aprimoramento da expressividade artística por meio do repertório específico, em acordo com o perfil do aluno, estudos e experiências anteriores. Pretende que o aluno se torne capaz de atuar como solista ou integrante de diversos agrupamentos musicais por meio da interpretação de obras do repertório, suas técnicas e seus conceitos sonoros e expressivos em obras importantes do repertório ocidental de épocas e estilos distintos. Além disso, aborda a evolução histórica, atual situação e perspectivas futuras da prática interpretativa do instrumento, no contexto do campo de trabalho musical, destacando sua progressão ao longo do tempo.

OBJETIVOS

- Desenvolvimento do domínio técnico no instrumento;
- Conhecimento e ampliação do repertório solista por meio da execução de obras fundamentais do repertório solo, bem como das principais obras solicitadas em audições de orquestra e/ou em exames de admissão de instituições de nível superior ao da Academia da OSESP;
- Conhecimento e ampliação do repertório orquestral por meio da execução de excertos orquestrais, bem como a prática na OSESP, visando à preparação para o mercado de trabalho e/ou para uma instituição de nível superior ao da Academia da OSESP.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Primeiro Semestre - CONTRABAIXO I:

- K. D. von Dittersdorf “Concerto em Mi Maior”;
- Caderno de excertos de audições da OSESP;
- Excertos do repertório tradicional;
- Obras do repertório tradicional solo;
- Obras do repertório tradicional de câmara.

- Segundo Semestre - CONTRABAIXO II:

- S. Koussevitsky “Concerto em F# menor”;
- Caderno de excertos de audições da OSESP;
- Excertos do repertório tradicional;
- Obras do repertório tradicional solo;
- Obras do repertório tradicional de câmara.

- Terceiro Semestre - CONTRABAIXO III:

- J. B. Vanhal “Concerto em Ré Maior”;
- Caderno de excertos de audições da OSESP;
- Excertos do repertório tradicional;
- Obras do repertório tradicional solo;
- Obras do repertório tradicional de câmara.

- Quarto Semestre - CONTRABAIXO IV:

- G. Bottesini “Concerto em Si menor”; Caderno de excertos de audições da OSESP;
- Excertos do repertório tradicional;
- Obras do repertório tradicional solo;
- Obras do repertório tradicional de câmara.

TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS

- Aulas práticas de instrumento;
- Master classes com diferentes solistas convidados pela OSESP;
- Prática de orquestra no naipe de contrabaixos em programas previamente escolhidos pelos chefes de naipe em conjunto com a gerência da orquestra.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação continuada mediante presença e participação em aula;
- Avaliações bimestrais e semestrais;
- Recitais solo;
- Concertos de câmara;
- Participações na OSESP;
- Audições simuladas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS [BIBLIOGRAFIA DE SUPORTE ESSENCIAL]

MÉTODOS

- LEVINSON, Eugene. *The School of Agility*. New York: Carl Fischer.
- MURELLI, Pierpaolo. *Nuova Didattica del Contrabbasso*. Milano: Ricordi, 2005.
- PETRACCHI, Francesco. *Simplified Higher Technique*. Fakenham: Yorke Edition.
- SIMANDL, Franz (1840-1912). *New Method for String Bass Part II*. New York: International Music Company, 1948.
- STORCH, Josef Emanuel (1841-1877). *32 Etudes for the string bass Vol.1*. New York: Kalmus.
- STREICHER, Ludwig (1920-2003). *Dur-Tonleitern*. Doblinger, 1978.
- STREICHER, Ludwig (1920-2003). *Mein Musizieren auf dem Kontrabas*. Heft 4. Austria: Doblinger, 1978.
- ZIMMERMANN, Frederick. *A Contemporary Concept of Bowing Technique for the Double Bass*. USA: Hal Leonard, 1985.

REPERTÓRIO

- BOTTESINI, Giovanni (1821-1889). *Concerto para Contrabaixo e Orquestra*. Leipzig: Breitkopf & Härtel, 1986.

- DITTERSDORF, Karl Ditters von (1739-1799). *Concerto para Contrabaixo*.
- DRAGONETTI, Domenico (1763-1846). *Concerto para contrabaixo e orquestra*.
- KOUSSEVITZKY, Serge (1874-1951). *Concerto para contrabaixo e orquestra*. New York: International Music Company, 1948.
- VANHAL, Concerto para contrabaixo em Ré maior.
- CADERNO DE EXCERTOS ORQUESTRAIS. Editora Osesp.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- POLES, Ana Valéria. Sistema de arcadas e golpes de arco em escalas e arpejos para contrabaixo. - 1. ed. - São Paulo: Editora Tipografia Musical, c 2016. 32p. ; 23,5x31cm. ISBN 978-85-68951-03-3

12.1.2. INSTRUMENTOS: NAIPE DAS MADEIRAS

Disciplina: **INSTRUMENTO – FLAUTA TRANSVERSAL / PICCOLO I, II, III e IV**

EMENTA

Visa à prática do instrumento principal **Flauta** e complementar **Piccolo**, o desenvolvimento da técnica e o aprimoramento da expressividade artística por meio do repertório específico, em acordo com o perfil do aluno, estudos e experiências anteriores. Pretende que o aluno se torne capaz de atuar como solista ou integrante de diversos agrupamentos musicais por meio da interpretação de obras do repertório, suas técnicas e seus conceitos sonoros e expressivos em obras importantes do repertório ocidental de épocas e estilos distintos. Além disso, aborda a evolução histórica, atual situação e perspectivas futuras da prática interpretativa do instrumento, no contexto do campo de trabalho musical, destacando sua progressão ao longo do tempo

OBJETIVOS

- Desenvolvimento do domínio técnico no instrumento;
- Desenvolvimento da capacidade expressiva;
- Conhecimento e ampliação do repertório orquestral por meio da execução de excertos orquestrais;
- Conhecimento e ampliação do repertório solista por meio da execução de obras fundamentais do repertório solo;
- Desenvolvimento da prática de conjunto, música de câmara e estágio na OSESP.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

FLAUTA

- Primeiro Semestre - FLAUTA I:

- Estudos de técnica - Métodos
- Concerto Sol M, W. A. Mozart
- Excertos orquestrais
- Exercícios técnicos diversos
- Repertório de Câmara

- Segundo Semestre - FLAUTA II:

- Estudos de técnica - Métodos
- Sonatine, H. Dutilleux
- Concerto Sol M, W. A. Mozart
- Concerto Ré M, W. A. Mozart

- Excertos orquestrais
- Exercícios técnicos diversos
- Repertório de câmara

- Terceiro Semestre - FLAUTA III:

- Estudos de técnica - Métodos
- Concerto, C. Nielsen
- Concerto Ré M, W. A. Mozart
- Excertos orquestrais
- Exercícios técnicos diversos
- Repertório de câmara

- Quarto Semestre - FLAUTA IV:

- Estudos de técnica - Métodos
- Revisão do repertório da audição
- Audição simulada final
- Exercícios técnicos diversos
- Repertório de câmara

PICCOLO

- PICCOLO I:

- Sonoridade/Afinação/Projeção Sonora
- Flexibilidade do Som/Dinâmica/Articulação
- Solos:
 - Seleção de excertos orquestrais de Gioachino Rossini, Maurice Ravel, Ludwig Van Beethoven e Camargo Guarnieri, Dmitri Shostakovich e Villa-Lobos
 - Um concerto livre-escolha

- PICCOLO II:

- Expansão da Sonoridade/Técnicas de Digitações Possíveis
- Solos:
 - Seleção de excertos orquestrais de Piotr Ilitch Tchaikovski, Dmitri Shostakovich e Camargo Guarnieri.
 - Um concerto livre-escolha

- PICCOLO III:

- Revisão dos Conceitos Técnicos
- Afinação/Timbre/Sonoridade/Expansão do Som/Flexibilidade do Som
- Solos:
 - Seleção de excertos orquestrais de Dmitri Shostakovich, Béla Bartók, Heitor Villa-Lobos e Olivier Messiaen.
 - Um concerto livre-escolha

TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS

- Aulas expositivas
- Aulas práticas de instrumento
- Master Classes promovidas pela Fundação OSESP e outros
- Leitura à primeira vista
- Leituras de textos representativos
- Trabalho em equipe objetivando a consolidação dos conceitos apresentados em sala
- Pesquisa sobre assuntos pertinentes à disciplina

AValiação DA APRENDIZAGEM

- Avaliação continuada mediante presença e participação em aula;
- Avaliações bimestrais e semestrais;
- Recitais solo;
- Participações na Oseps;
- Audições simuladas;
- Participação em processos seletivos e concursos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS [BIBLIOGRAFIA DE SUPORTE ESSENCIAL]

FLAUTA

MÉTODOS

- MOYSE, Marcel. *Enseignement Complet de la Flûte. Exercices journaliers*. Paris: Alphonse Leduc, 1923.
- REICHERT, Mathieu André. *Tägliche Übungen für Flöte op. 5*. Mainz: Schott, 1909.
- SCOTT, Andrew. *Progressive Flute Method Book 1*. Australia: Gary Turner, 1986.
- TAFFANEL, Claude-Paul (1884-1908) / GAUBERT, Philippe (1879-1941). *Méthode Complète de Flûte*. Paris: Alphonse Leduc, 1958.
- WYE, Trevor / MORRIS, Patricia. *The Orchestral flute practice Book 1*. Londres: Novello & Company, 1998.
- WYE, Trevor / MORRIS, Patricia. *The Orchestral flute practice Book 2*. Londres: Novello & Company, 1998.

REPERTÓRIO

- BACH, Carl Philipp Emanuel (1714-1788). *Concerto para flauta em ré menor H.425 (W.22)*. Breslau: Leuckart.
- BACH, Johann Sebastian (1685-1750). *Solo pour la flûte traversière BWV 1013*. München: G.Henle Verlag, 1990.
- BOZZA, Eugène (1905-1991). *Image pour Flûte seule Op.38*. Paris: Alphonse Leduc.
- DEBUSSY, Claude (1862-1918). *Syrinx*. Kassel: Bärenreiter, 2011.
- DUTILLEUX, Henri (1916-2013). *Sonatine pour Flûte et Piano*. Paris: Alphonse Leduc, 1943.
- IBERT, Jacques (1890-1962). *Concerto pour Flûte et orchestra*. Paris: Alphonse Leduc, 1934.

- JOLIVET, André (1905-1974). *Concerto pour Flûte et Orchestre a Cordes*. Paris: Heugel, 1951.
- LACERDA, Osvaldo (1927-2011). *Momento Musical n.1 para flauta e piano*. São Paulo: Ricordi, 1981.
- MERCADANTE, Saverio (1795-1870). *Concerto para Flauta e Orquestra em mi menor*. Milano: Suvini Zerboni.
- MOZART, Wolfgang Amadeus (1756-1791). *Konzert in G für flöte und orchester KV 313*. New York: International Music Company, 1960.
- MOZART, Wolfgang Amadeus (1756-1791). *Konzert in D für flöte und orchester KV 314 (285d)*. München: G.Henle Verlag, 2000.
- MOZART, Wolfgang Amadeus (1756-1791). *Konzert für flöte, harfe und orchester C-dur KV 299 (297c)*. New York: Peters, 1972.
- NIELSEN, Carl (1865-1931). *Concerto para Flauta e Orquestra*. Copenhagen: Samfundet Til Udgivelse Af Dansk Musik.
- PAGANINI, Nicolo (1782-1840). *24 Caprices op.1 pour flute*. Paris: Alphonse Leduc, 1994.
- QUANTZ, Johann Joachim (1697-1773). *Flute Concerto in G major QV5:174*. Canada: Music Minus One, 2005.
- REINECKE, Carl (1824-1910). *Konzert für Flöte und Orchester D-dur op.283*. Wiesbaden: Breitkopf & Härtel, 2003.
- TAFFANEL, Claude-Paul (1844-1908). *Deux Cadences por le "Concerto em Sol Majeur" de Mozart*. Paris: Alphonse Leduc.
- TELEMANN, Georg Philipp (1681-1767). *Concerto em E Minor for Two Flutes*. Boca Raton: Kalmus.
- VIVALDI, Antonio (1678-1741). *Concerto for flute and string orchestra RV 428 "Il Cardelino"*. Mainz: Schott.
- CADERNO DE EXCERTOS ORQUESTRAIS. Editora Osesp.

PICCOLO

MÉTODOS

- WYE, Trevor / MORRIS, Patricia. *Practice Book for the Piccolo*. Londres: Novello & Company.

REPERTÓRIO

- LACERDA, Osvaldo. *Concerto para Flautim e Cordas*. São Paulo: Manuscrito Autógrafo, 1980.
- VIVALDI, Antonio (1678-1741). *Concerto em Do Maior RV 433*. Mainz: Schott, 1968.
- CADERNO DE EXCERTOS ORQUESTRAIS. Editora Osesp.

Disciplina: **INSTRUMENTO – OBOÉ / CORNE INGLÊS I, II, III e IV**

EMENTA

Visa à prática do instrumento principal **Oboé** e complementar **Corne**

Inglês, o desenvolvimento da técnica e o aprimoramento da expressividade artística por meio do repertório específico, em acordo com o perfil do aluno, estudos e experiências anteriores. Pretende que o aluno se torne capaz de atuar como solista ou integrante de diversos agrupamentos musicais por meio da interpretação de obras do repertório, suas técnicas e seus conceitos sonoros e expressivos em obras importantes do repertório ocidental de épocas e estilos distintos. Além disso, aborda a evolução histórica, atual situação e perspectivas futuras da prática interpretativa do instrumento, no contexto do campo de trabalho musical, destacando sua progressão ao longo do tempo

OBJETIVOS

Desenvolvimento do domínio técnico e da concepção artística do aluno, com abordagem do repertório solo, de câmara e orquestral especificamente escrito para o oboé.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

OBOÉ

- Primeiro Semestre - OBOÉ I:

- Trabalho técnico-expressivo
- Estudos - Métodos
- Concerto de Mozart e Strauss
- Uma Sonata ou Concerto livre escolha
- Confecção de palhetas (aulas de apoio)
- Preparação do aluno para audição simulada de concurso para ingresso em orquestras, com ensaios e apresentações com pianista

- Segundo Semestre - OBOÉ II:

- Trabalho técnico-expressivo
- Estudos - Métodos
- Concertos de Mozart e Strauss
- Uma Sonata ou Concerto livre escolha
- Confecção de palhetas / Definição do uso pessoal dos moldes, tubo e medidas das canas para as palhetas de oboé (aulas de apoio).
- Preparação do aluno para audição simulada de concurso para ingresso em orquestras, com ensaios e apresentações com pianista

- Terceiro Semestre - OBOÉ III:

- Trabalho técnico-expressivo
- Estudos - Métodos
- Concertos de Mozart e Strauss
- Uma Sonata ou Concerto livre escolha

- Confecção de palhetas / Definição do uso pessoal dos moldes, tubo e medidas das canas para as palhetas de oboé (aulas de apoio).
- Preparação do aluno para audição simulada de concurso para ingresso em orquestras, com ensaios e apresentações com pianista

- Quarto Semestre - OBOÉ IV:

- Trabalho técnico-expressivo
- Estudos - Métodos
- Concertos de Mozart e Strauss
- Uma Sonata ou Concerto livre escolha
- Confecção de palhetas / Definição do uso pessoal dos moldes, tubo e medidas das canas para as palhetas de oboé (aulas de apoio)
- Preparação do aluno para audição simulada de concurso para ingresso em orquestras, com ensaios e apresentações com pianista

CORNE INGLÊS

- CORNE INGLÊS I:

- Exercícios de técnica para desenvolvimento de Afinação/Timbre/Sonoridade/Expansão do Som/Flexibilidade do Som.
- Seleção de excertos orquestrais de Berlioz, Dvorak, Manuel de Falla, Ravel, Joaquim Rodrigo, Shostakovich, Strauss, Mussorgsky, Bartók, Stravinsky, Rachmaninoff, Respighi, Korsakov e Rossini.

- CORNE INGLÊS II:

- Exercícios de técnica para desenvolvimento de Afinação/Timbre/Sonoridade/Expansão do Som/Flexibilidade do Som.
- Seleção de excertos orquestrais de Vaughan Williams, Villa-Lobos, Bach, Berlioz, Borodin, Debussy e César Franck.
- Beethoven - Trio Op.87 para dois oboés e corne inglês.

TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS

- Aulas expositivas;
- Aulas práticas do instrumento;
- Aulas práticas de confecção de palhetas;
- Leitura de novos repertórios, como treino para a leitura à primeira vista;
- Leitura de textos representativos sobre assuntos pertinentes à disciplina;
- Frequência em concertos de vários solistas e grupos de câmara e orquestrais que se apresentam na Sala São Paulo e em outros espaços

de eventos.

AValiação DA APRENDIZAGEM

- Avaliação continuada, mediante presença e participação em aula;
- Audições simuladas;
- Ensaios e concertos de câmara;
- Participações com a Osesp;
- Participação em outros eventos artísticos como festivais e simpósios de música.

REFERÊNCIAS BÁSICAS [BIBLIOGRAFIA DE SUPORTE ESSENCIAL]

OBOÉ

MÉTODOS

- BARRET, A. M. R. *A Complete Method for the oboe*. Londres: Boosey & Hawkes.
- GILLET, Fernand. *Études pour L'Enseignement supérieur de Hautbois*. Paris: Alphonse Leduc, 1986.
- VEALE, Peter / MAHNKOPF, Claus-Steffen. *The Techniques of Oboe Playing*. Kassel: Bärenreiter, 1994.

REPERTÓRIO

- ALBINONI, Tomazzo (1671-1750). *Concerto para Oboé op.7 em si bemol maior*. Londres: Boosey & Hawkes.
- ALBINONI, Tomazzo (1671-1750). *Concerto para Oboé op.9 em ré menor*. New York: International Music Company.
- BACH, Johann Sebastian (1685-1750). *Konzert in A-Dur für Oboe d'amore BWV 1055*. Kassel: Bärenreiter.
- BOZZA, Eugene (1905-1991). *Fantaisie Pastorale Op.37*. Paris: Leduc.
- HAENDEL, George Friedrich (1685-1759). *Oboe Concerto No.8 in B-flat Major*. Canada: Music Minus One, 2010.
- HENZE, Hans Werner (1926-2012). *Doppio concerto*. Mainz: Schott, 1967.
- LACERDA, Osvaldo (1927-2011). *Seresta para oboé e piano*. São Paulo: Ricordi, 1973.
- LEBRUN, Ludwig August (1752-1790). *Konzert n.1 d-moll für oboe und Orchester*. Mainz: Schott.
- MOZART, Wolfgang Amadeus (1756-1791). *Concerto para oboé n.2 k314*. Kassel: Bärenreiter, 1981.
- POULENC, Francis (1899-1963). *Sonata for oboe and piano*. Londres: Chester, 2004.
- SCHUMANN, Robert (1810-1856). *Drei Romanzen Opus 94 für oboe und Klavier*. Munchen: Henle Verlag, 1988.
- STRAUSS, Richard (1864-1949). *Concerto para Oboé em Ré maior*. Londres: Boosey & Hawkes, 1947.

- TELEMANN, Georg Philipp (1681-1767). *Oboe Concerto in F minor*. Canada: Music Minus One, 2010.
- TELEMANN, Georg Philipp (1681-1767). *Oboe Concerto in A minor*. Canada: Music Minus One, 2010.
- VIVALDI, Antonio (1678-1741). *Concerto in Re minore per oboe, archi e cembalo*. Milano: Ricordi, 1947.
- VIVALDI, Antonio (1678-1741). *Concerto para oboé e orquestra de cordas em la menor*. Maiz: Schott, 1956.
- YANO, Marco Aurélio (1963-1991). *Concerto for oboé and orchestra*. São Paulo: Editora da Osesp.
- ZIMMERMANN, Bernd Alois (1918-1970). *Konzert für Oboe und Kleines Orchester*. Maiz: Schott, 1972.
- CADERNO DE EXCERTOS DE OBOÉ. Editora Osesp.

CORNE INGLÊS

MÉTODOS

- GIAMPIERE, Alamiro (1893-1963). *Método progressivo de oboé*. Milano: Ricordi.

REPERTÓRIO

- BEETHOVEN, L. (1770-1827). *Trio in C major op.87*. Leipzig: Breitkopf & Härtel, 1864.
- CADERNO DE EXCERTOS DE CORNE INGLÊS. Editora Osesp.

Disciplina: **INSTRUMENTO – CLARINETE / CLARONE I, II, III e IV**

EMENTA

Visa à prática do instrumento principal **Clarinete** e complementar **Clarone**, o desenvolvimento da técnica e o aprimoramento da expressividade artística por meio do repertório específico, em acordo com o perfil do aluno, estudos e experiências anteriores. Pretende que o aluno se torne capaz de atuar como solista ou integrante de diversos agrupamentos musicais por meio da interpretação de obras do repertório, suas técnicas e seus conceitos sonoros e expressivos em obras importantes do repertório ocidental de épocas e estilos distintos. Além disso, aborda a evolução histórica, atual situação e perspectivas futuras da prática interpretativa do instrumento, no contexto do campo de trabalho musical, destacando sua progressão ao longo do tempo

OBJETIVOS

- Desenvolvimento do domínio técnico no instrumento;
- Desenvolvimento e aprimoramento do potencial interpretativo e

- expressivo do aluno;
- Imersão no universo da prática orquestral, estudos do repertório, atuação dentro da orquestra e constante práticas de audições simuladas;
 - Conhecimento e desenvolvimento de obras solos e camerísticas de importância para o instrumento, visando uma objetividade perante os anseios artísticos pessoais do aluno e demandas constantes do meio artístico musical;
 - Preparar o aluno para assimilar e compreender as várias perspectivas de atuação no cenário musical do momento e do futuro.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CLARINETE

- Primeiro Semestre - CLARINETE I:

- Trabalho técnico-expressivo
- Estudos - Métodos
- Concerto de Mozart e Nielsen
- Uma Sonata ou Concerto livre escolha
- Preparação do aluno para audição simulada de concurso para ingresso em orquestras, com ensaios e apresentações com pianista

- Segundo Semestre - CLARINETE II:

- Trabalho técnico-expressivo
- Estudos - Métodos
- Concerto de Mozart e Nielsen
- Uma Sonata ou Concerto livre escolha (Copland ou Françaix)
- Preparação do aluno para audição simulada de concurso para ingresso em orquestras, com ensaios e apresentações com pianista

- Terceiro Semestre - CLARINETE III:

- Trabalho técnico-expressivo
- Estudos - Métodos
- Concerto de Mozart e Nielsen
- Debussy - Primeira Rapsódia
- Preparação do aluno para audição simulada de concurso para ingresso em orquestras, com ensaios e apresentações com pianista

- Quarto Semestre - CLARINETE IV:

- Trabalho técnico-expressivo
- Estudos - Métodos
- Concerto de Mozart e Nielsen
- Uma Sonata ou Concerto livre escolha (Mercadante ou Weber)
- Preparação do aluno para audição simulada de concurso para

- ingresso em orquestras, com ensaios e apresentações com pianista
- Preparação do aluno para o recital de conclusão do curso

CLARONE

- CLARONE I:

- Exercícios de técnica para desenvolvimento de Afinação/Timbre/Sonoridade/Expansão do Som/Flexibilidade do Som.
- Seleção de excertos orquestrais de Stravinsky, Mahler, Ravel, Wagner, Shostakovich.

- CLARONE II:

- Exercícios de técnica para desenvolvimento de Afinação/Timbre/Sonoridade/Expansão do Som/Flexibilidade do Som.
- Seleção de excertos orquestrais de Stravinsky, Mahler, Ravel, Wagner, Shostakovich.

- CLARONE III:

- Exercícios de técnica para desenvolvimento de Afinação/Timbre/Sonoridade/Expansão do Som/Flexibilidade do Som.
- Seleção de excertos orquestrais de Stravinsky, Mahler, Ravel, Wagner, Shostakovich.

TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS

- Aulas do Instrumento;
- Aulas de Instrumentos auxiliares (clarinete baixo, clarinete piccolo, corno di basseto, etc);
- Aulas expositivas;
- Leitura e discussão de textos representativos sobre o instrumento e a performance musical;
- Práticas em grupo (masterclasses e workshops);
- Pesquisas sobre assuntos pertinente à disciplina e também à aspectos subjetivos e psicológicos concernentes à prática e à performance.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação continuada mediante presença e participação em aula;
- Avaliações bimestrais e semestrais;
- Recitais solo e camerístico;
- Prática de audições simuladas perante uma banca examinadora;

- Participações em ensaios e concertos da OSESP.

REFERÊNCIAS BÁSICAS [BIBLIOGRAFIA DE SUPORTE ESSENCIAL]

CLARINETE

MÉTODOS

- BOZZA, Eugène (1905-1991). *Quatorze Études de Mécanisme*. Paris: Alphonse Leduc, 1948.
- LEFÈVRE, Jean Xavier (1763-1829). *Metodo per Clarinetto Vol.1*. Milano: Ricordi, 1967.
- LEFÈVRE, Jean Xavier (1763-1829). *Metodo per Clarinetto Vol.2*. Milano: Ricordi, 1967.
- LEFÈVRE, Jean Xavier (1763-1829). *Metodo per Clarinetto Vol.3*. Milano: Ricordi, 1967.
- POLATSCHEK, Victor. *Advanced Studies for the Clarinet*. New York: Schirmer, 1947.

REPERTÓRIO

- BRAHMS, Johannes (1833-1897). *Clarinet Quintet in B minor op.115*. Canada: Music Minus One, 2001.
- COPLAND, Aaron (1900-1990). *Clarinet Concerto*. Londres: Boosey & Hawkes, 1950.
- FRANÇAIX, Jean (1912-1997). *Concerto pour clarinete et orchestra*. Paris: Transatlantiques.
- MERCADANTE, Saverio (1795-1870). *Concerto in Si Bemolle Maggiore per clarinetto e orchestra da câmera*. Milano: Suvini Zerboni, 1975.
- MOZART, Wolfgang Amadeus (1756-1791). *Clarinet Concerto in A Major KV 622*. Canada: Music Minus One, 2007.
- NIELSEN, Carl (1865-1931). *Konzert for Klarinet og Orkester op.57*. Copenhagen: Samfundet Til Udgivelse Af Dansk Musik.
- WEBER, Carl Maria von (1786-1826). *Concerto para Clarinete e Orquestra op.73*. Wiesbaden: Breitkopf & Härtel.
- WEBER, Carl Maria von (1786-1826). *Concerto para Clarinete n.2*. Wiesbaden: Breitkopf & Härtel.
- CADERNO DE EXCERTOS DE CLARINETE. Editora Osesp.

CLARONE

MÉTODOS

- BERTI, S. *Venti Studi per Clarinetto Basso e Corno di Bassetto*. Milano: Suvini Zerboni.
- VOLTA, Jean Marc. *La Clarinette Basse*. International Music Diffusion, 1996.

REPERTÓRIO

- CADERNO DE EXCERTOS ORQUESTRAIS DE CLARONE. Editora Osesp.

Disciplina: **INSTRUMENTO – FAGOTE / CONTRAFAGOTE I, II, III e IV**

EMENTA

Visa à prática do instrumento principal **Fagote** e complementar **Contrafagote**, o desenvolvimento da técnica e o aprimoramento da expressividade artística por meio do repertório específico, em acordo com o perfil do aluno, estudos e experiências anteriores. Pretende que o aluno se torne capaz de atuar como solista ou integrante de diversos agrupamentos musicais por meio da interpretação de obras do repertório, suas técnicas e seus conceitos sonoros e expressivos em obras importantes do repertório ocidental de épocas e estilos distintos. Além disso, aborda a evolução histórica, atual situação e perspectivas futuras da prática interpretativa do instrumento, no contexto do campo de trabalho musical, destacando sua progressão ao longo do tempo

OBJETIVOS

- Desenvolvimento do domínio técnico no fagote e no contrafagote;
- Desenvolvimento da capacidade expressiva;
- Montagem de palhetas;
- Ajustes de palhetas dentro das exigências do repertório;
- Preparação do repertório orquestral por meio da execução de excertos e partes a serem tocadas com a OSESP;
- Preparação de repertório solista e de câmara fundamentais ao estudo dos instrumentos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

FAGOTE

- Primeiro Semestre - FAGOTE I:

- Trabalho técnico-expressivo
- Estudos - Métodos (Milde)
- Concerto de Mozart
- Uma Sonata ou Concerto livre escolha
- Preparação do aluno para audição simulada de concurso para ingresso em orquestras, com ensaios e apresentações com pianista

- Segundo Semestre - FAGOTE II:

- Trabalho técnico-expressivo
- Estudos - Métodos (Milde)
- Concerto de Mozart

- Uma Sonata ou Concerto livre escolha (Vivaldi ou Rossini)
- Preparação do aluno para audição simulada de concurso para ingresso em orquestras, com ensaios e apresentações com pianista

- Terceiro Semestre - FAGOTE III:

- Trabalho técnico-expressivo
- Estudos - Métodos (Milde)
- Concerto de Mozart
- Um Concerto (Weber)
- Preparação do aluno para audição simulada de concurso para ingresso em orquestras, com ensaios e apresentações com pianista

- Quarto Semestre - FAGOTE IV:

- Trabalho técnico-expressivo
- Estudos - Métodos (Milde)
- Concerto de Mozart
- Um Concerto (Jolivet)
- Preparação do aluno para audição simulada de concurso para ingresso em orquestras, com ensaios e apresentações com pianista
- Preparação do aluno para o recital de encerramento do curso

CONTRAFAGOTE

- CONTRAFAGOTE I:

- Exercícios de técnica para desenvolvimento de Afinação/Timbre/Sonoridade/Expansão do Som/Flexibilidade do Som (Método Inconis);
- Seleção de excertos orquestrais de Beethoven, Brahms e Verdi.

- CONTRAFAGOTE II:

- Exercícios de técnica para desenvolvimento de Afinação/Timbre/Sonoridade/Expansão do Som/Flexibilidade do Som (Método Piard);
- Seleção de excertos orquestrais de Ravel, Schoenberg e Strauss.

TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS

- Aulas práticas de fagote;
- Aulas práticas de contrafagote;
- Ensaios de câmara;
- Aulas de preparação de repertório que o aluno tocará com a OSESP;
- Leituras de livros e textos acadêmicos com assuntos relacionados ao fagote e contrafagote;
- Aulas de montagem e preparação de palhetas.

AValiação DA APRENDIZAGEM

- Avaliação continuada mediante presença e participação em aula;
- Avaliações bimestrais e semestrais;
- Participação em recitais solo com colegas da academia;
- Participações em concertos com a OSESP;
- Audições simuladas com bancas formadas por músicos da OSESP.

REFERÊNCIAS BÁSICAS [BIBLIOGRAFIA DE SUPORTE ESSENCIAL]

FAGOTE

MÉTODOS

- BOZZA, Eugène (1905-1991). *Quinze Études Journalieres pour basson op.64*. Paris: Alphonse Leduc, 1945.
- GAMBARO, J.B. *18 Estudios for bassoon*. New York: International Music Company, 1951.
- GIAMPIERI, Alamiro (1893-1963). *16 Studi giornalieri di perfezionamento per Fagotto*. Milano: Ricordi, 1964.
- HOFMANN, Richard (1925-). *Exercises and Studies op.36 for bassoon*. New York: International Music Company, 1974.
- MILDE, L. *25 Studies in Scales and Chords op.24 for bassoon*. New York: International Music Company, 1950.
- MILDE, L. *Concert Studies op.26 for bassoon v.2*. New York: International Music Company, 1948.
- OREFICI, Alberto. *20 melodic studies for bassoon*. New York: International Music Company, 1966.
- OUBRADOUS, Fernand (1903-1986). *Enseignement Complet du Basson 1*. Paris: Alphonse Leduc, 1938.
- OUBRADOUS, Fernand (1903-1986). *Enseignement Complet du Basson 2*. Paris: Alphonse Leduc, 1938.

REPERTÓRIO

- JOLIVET, André (1905-1974). *Concerto pour Basson, Orchestre a cordes et piano*. Paris: Heugel, 1954.
- MOZART, Wolfgang Amadeus (1756-1791). *Konzert in B für fagott und Orchester KV 191 (189e)*. Kassel: Bärenreiter, 2003.
- ROSSINI, Gioacchino (1792-1868). *Concerto a fagotto principale*. Leipzig: Friedrich Hofmeister Musikverlag, 2001.
- VIVALDI, Antonio (1678-1741). *10 Bassoon Concerti; Volume I*. New York: Schirmer, 1972.
- VIVALDI, Antonio (1678-1741). *Concerto for Bassoon, Strings & Cembalo in E minor F. VIII No.6*. Canada: Music Minus One.
- WEBER, Carl Maria von (1786-1826). *Konzert für Fagott um Orchestra F-dur op.75*. Wiesbaden: Breitkopf & Härtel.
- CADERNO DE EXCERTOS DE FAGOTE. Editora Osesp.

CONTRAFAGOTE

MÉTODOS

- INCONIS, Raimondo. *Il Controfagotto; Storia e tecnica*. Milano: Ricordi, 2009.
- PIARD. *Teaching of the Double Bassoon*. Paris: Alphonse Leduc.

REPERTÓRIO

- CADERNO DE EXCERTOS DE CONTRAFAGOTE. Editora Osesp.

12.1.3. INSTRUMENTO: NAIPE DOS METAIS

Disciplina: **INSTRUMENTO - TROMPA I, II, III e IV**

EMENTA

Visa à prática do instrumento **Trompa**, o desenvolvimento da técnica e o aprimoramento da expressividade artística por meio do repertório específico, em acordo com o perfil do aluno, estudos e experiências anteriores. Pretende que o aluno se torne capaz de atuar como solista ou integrante de diversos agrupamentos musicais por meio da interpretação de obras do repertório, suas técnicas e seus conceitos sonoros e expressivos em obras importantes do repertório ocidental de épocas e estilos distintos. Além disso, aborda a evolução histórica, atual situação e perspectivas futuras da prática interpretativa do instrumento, no contexto do campo de trabalho musical, destacando sua progressão ao longo do tempo

OBJETIVOS

- Desenvolvimento do domínio técnico no instrumento;
- Desenvolvimento da capacidade expressiva;
- Conhecimento e ampliação do repertório orquestral por meio da execução de excertos orquestrais;
- Conhecimento e ampliação do repertório solista por meio da execução de obras fundamentais do repertório solo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Primeiro Semestre - TROMPA I:

- Técnica básica
- Estudos de método (Franz, Galaxy, Gugel, Kling, Kopprasch, Alphonse)
- Excertos orquestrais
- Concertos e obras solo de grau de dificuldade progressiva (Mozart, Strauss)

- Segundo Semestre - TROMPA II:

- Técnica básica
- Estudos de método (Franz, Galaxy, Gugel, Kling, Kopprasch, Alphonse)
- Excertos orquestrais
- Concertos e obras solo de grau de dificuldade progressiva

- Terceiro Semestre - TROMPA III:

- Técnica básica
- Estudos de método (Franz, Galaxy, Gugel, Kling, Kopprasch, Alphonse)
- Excertos orquestrais
- Concertos e obras solo de grau de dificuldade progressiva

- Quarto Semestre - TROMPA IV:

- Técnica básica
- Estudos de método (Franz, Galaxy, Gugel, Kling, Kopprasch, Alphonse)
- Excertos orquestrais
- Concertos e obras solo de grau de dificuldade progressiva

TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS

- Aulas expositivas
- Aulas práticas de instrumento
- Leitura à primeira vista
- Leituras de textos representativos
- Trabalho em equipe objetivando a consolidação dos conceitos apresentados em sala
- Pesquisa sobre assuntos pertinentes à disciplina

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação continuada mediante presença e participação em aula;
- Avaliações bimestrais e semestrais;
- Recitais solo;
- Participações na Oseps;
- Audições simuladas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS [BIBLIOGRAFIA DE SUPORTE ESSENCIAL]

MÉTODOS

- FRANZ, Oscar (1843-1886). Complete Method for the French Horn. New York: Carl Fischer, 1906.
- GALLAY, Jacques-Francois (1795-1864). 12 Studies for second horn op.57. New York: International Music Company, 1960.
- GUGEL, Heinrich (1780-1830's). 12 Studies for Horn. New York: International Music Company, 1960.
- KLING, Henri (1842-1918). 40 Characteristic Etudes for French Horn. San Antonio: Southern Music Company, 1962.
- KOPPRASCH, Georg. 60 Studies for Horn Book 1. New York: International Music Company, 1960.
- KOPPRASCH, Georg. 60 Studies for Horn Book 2. New York: International Music Company, 1960.

- MAXIME-ALPHONSE (1880-1930). Deux cents Études Nouvelles 1º Cahier. Paris: Alphonse Leduc, 1925.
- MAXIME-ALPHONSE (1880-1930). Deux cents Études Nouvelles 2º Cahier. Paris: Alphonse Leduc, 1924.
- MAXIME-ALPHONSE (1880-1930). Deux cents Études Nouvelles 3º Cahier. Paris: Alphonse Leduc, 1924.
- MAXIME-ALPHONSE (1880-1930). Deux cents Études Nouvelles 4º Cahier. Paris: Alphonse Leduc, 1920.
- MAXIME-ALPHONSE (1880-1930). Deux cents Études Nouvelles 5º Cahier. Paris: Alphonse Leduc, 1924.
- MAXIME-ALPHONSE (1880-1930). Deux cents Études Nouvelles 6º Cahier. Paris: Alphonse Leduc, 1922.

REPERTÓRIO

- GLIÈRE, Reinhold (1875-1956). Concerto para trompa e orquestra. Moscou: Russian, 1953.
- MOZART, Wolfgang Amadeus (1756-1791). Konzert in D für Horn und Orchester k412. Kassel: Bärenreiter.
- MOZART, Wolfgang Amadeus (1756-1791). Horn Concerto No.2 in Eb Major k417. Canada: Music Minus One.
- MOZART, Wolfgang Amadeus (1756-1791). Horn Concerto No.3 in Eb Major K447. Canada: Music Minus One.
- MOZART, Wolfgang Amadeus (1756-1791). Horn Concerto No.4 in Eb Major K 495. Kassel: Bärenreiter. 2005.
- SCHUMANN, Robert (1810-1856). Concerto para 4 Trompas e orquestra op.86 em Fá maior. Wiesbaden: Breitkopf & Härtel.
- STRAUSS, Richard (1864-1949). Horn Concerto No.1 op.11 in Eb Major. New York: Schirmer.
- STRAUSS, Richard (1864-1949). Horn Concerto No.2 in Eb Major. Canada: Music Minus One.
- CADERNO DE EXCERTOS DE TROMPA. Editora Osesp.

Disciplina: **INSTRUMENTO – TROMPETE I, II, III e IV**

EMENTA

Visa à prática do instrumento **Trompete**, o desenvolvimento da técnica e o aprimoramento da expressividade artística por meio do repertório específico, em acordo com o perfil do aluno, estudos e experiências anteriores. Pretende que o aluno se torne capaz de atuar como solista ou integrante de diversos agrupamentos musicais por meio da interpretação de obras do repertório, suas técnicas e seus conceitos sonoros e expressivos em obras importantes do repertório ocidental de épocas e estilos distintos. Além disso, aborda a evolução histórica, atual situação e perspectivas futuras da prática interpretativa do instrumento, no contexto do campo de trabalho musical, destacando sua progressão ao longo do tempo

OBJETIVOS

- Dominar estudos técnicos progressivos em diversas tonalidades;
- Capacitar o aluno a executar estudos para digitação e fluência em várias tonalidades e com diferentes articulações;
- Executar estudos de flexibilidade em toda a extensão do instrumento;
- Conhecer e executar escalas em diversas tonalidades e modos;
- Executar estudos com ritmos complexos;
- Conhecer os fundamentos e executar estudos com transposição;
- Executar estudos líricos;
- Desenvolver a leitura à primeira vista em diversos estilos;
- Capacitar o aluno a executar o repertório solo e orquestral do instrumento;
- Treinar o aluno na performance de recitais, concursos e audições orquestrais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Primeiro Semestre - TROMPETE I:

- Estudos técnicos progressivos em diversas tonalidades - BALAY, G. Méthode Complète de Cornet à Pistons;
- Estudos para digitação em todas as tonalidades, executados com ligadura, articulação simples, dupla e tripla - CLARKE, H. L. Technical Studies for the Cornet;
- Estudos progressivos de flexibilidade nas sete posições do instrumento - LIN, B. Lip Flexibilities;
- Escalas cromáticas, de tons inteiros, maiores e menores em diversas articulações - WILLIAMS, E. S. Method of Scales;
- Trechos orquestrais compatíveis com o nível do aluno - NORRIS, P. Top 50 Orchestral Audition Excerpts for Trumpet;
- Repertório solo compatível com o nível do aluno.

- Segundo Semestre - TROMPETE II:

- Estudos com grupos rítmicos irregulares e com modulações rítmicas, comuns na música do século 20 - NAGEL, R. Rhythmic Studies for Trumpet;
- Estudos progressivos transpostos para trompete em Do, Re, Mib, Mi, Fa, Sol, La, Lab e Si - CAFFARELLI, R. 100 Studi Melodici;
- Estudos líricos e vocalizes em diversas tonalidades - CONCONE, G. Lyrical Studies for Trumpet;
- Leitura à primeira vista de estudos progressivos - BARKER, N. Sight-Reading Technique;
- NORRIS, P. Top 50 Orchestral Audition Excerpts for Trumpet - Trechos orquestrais compatíveis com o nível do aluno;
- Repertório solo compatível com o nível do aluno.

- Terceiro Semestre - TROMPETE III:

- Estudos para digitação em todas as tonalidades, executados com ligadura, articulação simples, dupla e tripla - ARBAN, J. B. Complete Conservatory Method for Trumpet;
- Estudos de intervalos em todas as tonalidades - ARBAN, J. B. Complete Conservatory Method for Trumpet;
- Estudos progressivos de flexibilidade nas sete posições do instrumento - IRONS, E.D. 27 Groups of Exercises for Cornet and Trumpet;
- Estudos e duetos com grupos rítmicos irregulares e com modulações rítmicas, comuns na música do século 20 - NAGEL, R. Rhythmic Studies for Trumpet;
- Trechos orquestrais compatíveis com o nível do aluno - NORRIS, P. Top 50 Orchestral Audition Excerpts for Trumpet;
- Repertório solo compatível com o nível do aluno.

- Quarto Semestre - TROMPETE IV:

- Estudos para digitação em todas as tonalidades, executados com ligadura, articulação simples, dupla e tripla - ARBAN, J. B. Complete Conservatory Method for Trumpet;
- Estudos de intervalos em todas as tonalidades - M. Daily Drills and Technical Studies for Trumpet;
- Estudos progressivos de flexibilidade nas sete posições do instrumento - RIDGEON, J. How Brass Players do it;
- Estudos diversos em tons inteiros, maiores e menores em diversas articulações - GEKKER, P.C. Articulation Studies;
- Estudos com grupos rítmicos irregulares e com modulações rítmicas, comuns na música do século 20 - GATES, E. Odd Meter Etudes;
- Estudos líricos e vocalizes em diversas tonalidades - SHOEMAKER, J. R. Legato Studies for Trumpet;
- Leitura à primeira vista de estudos progressivos - DUFRESNE, G. Develop Sight Reading;
- Trechos orquestrais compatíveis com o nível do aluno - PLIQUETT, J. Orchester Probespiel;
- Repertório solo compatível com o nível do aluno.

TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS

- Aulas expositivas;
- Aulas práticas de instrumento;
- Leituras de textos representativos;
- Incentivo para desenvolver diferentes formas de prática;
- Organização de rotinas individuais de estudo;
- Pesquisa sobre assuntos pertinentes à disciplina;
- Análise de vídeos, áudios e outros recursos midiáticos.

AValiação DA APRENDIZAGEM

- Avaliação continuada mediante presença e participação em aula;
- Avaliações bimestrais e semestrais;
- Recitais solo;
- Participações na Osesp;
- Audições simuladas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS [BIBLIOGRAFIA DE SUPORTE ESSENCIAL]

MÉTODOS

- ARBAN, J. B. Complete Conservatory Method for Trumpet. New York: Carl Fisher, 1982.
- BALAY, G. Méthode Complète de Cornet à Pistons - Première Partie. Paris: Alphonse Leduc.
- BARKER, N. Sight-Reading and Technique. Middlesex: Moorcroft Publications, 1981.
- CAFFARELLI, R. 100 Studi Melodici. Milano: Casa Ricordi, 1957.
- CLARKE, H. L. Technical Studies for the Cornet. New York: Carl Fisher, 1984.
- CONCONE, G. Lyrical Studies for Trumpet. Nashville: The Brass Press, 1972.
- DUFRESNE, G. Develop Sight Reading. New York: Charles Colin Music, 1972.
- GATES, E. Odd Meter Etudes. Miami: WB Publications, 1962.
- GEKKER, P.C. Articulation Studies. New York: Transition Publications, 1995.
- IRONS, E.D. 27 Groups of Exercises for Cornet and Trumpet. San Antonio: Southern Music Co., 1966.
- LIN, B. Lip Flexibilities. Montrose: Balquhiddy Music, 1996.
- NAGEL, R. Rhythmic Studies for Trumpet. Brookfield: Mentor Music, Inc., 1976.
- NORRIS, P. Top 50 Orchestral Audition Excerpts for Trumpet. Libertyville: Crown Music Press, 1997.
- PLIQUETT, J. Orchester Probespiel. Frankfurt: C.F. Peters.
- RIDGEON, J. How Brass Players do it. Leicestershire: Brass Wind Educational Supplies Company, 1975.
- SHOEMAKER, J. R. Legato Studies for Trumpet. Dayton: Roger Dean Publishing Company, 1973.
- WILLIAMS, E. S. Method of Scales. New York: Charles Colin Music.

REPERTÓRIO

- ARUTUNIAN, Alexander (1920). *Concerto for trumpet and orchestra*. New York: Schirmer, 1972.
- ENESCU, Georges (1881-1955). *Legend*. New York: International Music Company.
- HAYDN, Joseph (1732-1809). *Concerto para Trompete em Mi bemol maior*. München: G. Henle Verlag.
- HONEGGER, Arthur (1892-1955). *Intrada*. Paris: Editions Salabert, 1922.

- HUMMEL, Johann Nepomuk (1778-1837). *Concerto para Trompete em Mi Maior*. USA: Universal Edition.
- TELEMANN, Georg Philipp (1681-1767). *Concerto in D for Trumpet, Strings and Continuo*. Hamburgo: Sikorski, 1959.
- TOMASI, Henri (1901-1971). *Concerto pour trompette et orchestre*. Paris: Alphonse Leduc, 1966.
- CADERNO DE EXCERTOS DA OSESP. Editora Osesp.

Disciplina: **INSTRUMENTO – TROMBONE TENOR I, II, III e IV**

EMENTA

A disciplina **Trombone Tenor** visa ao ensino e especialização deste instrumento através do estudo de seu repertório específico de acordo com o perfil do aluno, seus estudos e experiências anteriores. Esta disciplina também busca desenvolver a técnica do trombone e a experiência do aluno na execução e interpretação do repertório com base em sua técnica e seus conceitos sonoros e de expressão, considerando também os aspectos sociais e culturais para uma maior compreensão. O repertório abordado tem por base os diferentes períodos em que o trombone aparece na história da música ocidental ainda no Renascimento, porém com ênfase nos períodos romântico e moderno, quando o instrumento passou a ser mais explorado pelos compositores. Também é missão desta disciplina informar o aluno da evolução histórica do estudo de um instrumento musical, do momento atual e das perspectivas futuras do mercado de trabalho do músico.

OBJETIVOS

- Desenvolvimento do domínio técnico no instrumento;
- Desenvolvimento da capacidade expressiva;
- Conhecimento e ampliação do repertório orquestral por meio da execução de excertos orquestrais;
- Conhecimento e ampliação do repertório solista por meio da execução de obras fundamentais do repertório solo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Primeiro Semestre - TROMBONE TENOR I:

- Robert Müller: Technische Studien Fur Posaune, volume I.
- Arban: Arban's Famous Method.
- Johannes Rochut: Vocalises de Marco Bordogni, volume I.
- Ferdinand David: Concertino para trombone e orquestra.
- Alexandre Guilmant: Morceau Sinfonique para trombone e piano.
- Eugène Bozza: Ballada para trombone e piano.
- Preparação do aluno para audição simulada de concurso para ingresso em orquestras, com ensaios e apresentações com pianista.

- Segundo Semestre - TROMBONE TENOR II:

- Robert Müller: Technische Studien Fur Posaune, volume II;
- Georg Kopprash: 60 estudos selecionados, de 1 a 30;
- Johannes Rochut: Vocalises de Marco Bordogni, volume I;
- Henrique Crespo: Improvisação 1;
- Launi Grondahl: Concerto para trombone, mov 1;
- Preparação do aluno para audição simulada de concurso para ingresso em orquestras, com ensaios e apresentações com pianista.

- Terceiro Semestre - TROMBONE TENOR III:

- Robert Müller: Technische Studien Fur Posaune, volume III;
- Georg Kopprash: 60 estudos selecionados, de 30 a 60;
- Johannes Rochut: Vocalises de Marco Bordogni, volume II;
- Launi Grondahl: Concerto para trombone, mov 2 e 3;
- Henri Tomasi: Concerto para trombone, mov 1.
- Preparação do aluno para audição simulada de concurso para ingresso em orquestras, com ensaios e apresentações com pianista.

- Quarto Semestre - TROMBONE TENOR IV:

- Marcel Bitsch: 15 estudos Rítmicos;
- Johannes Rochut: Vocalises de Marco Bordogni, volume II;
- Alban Berg: Wozzeck;
- Henri Tomasi: Concerto para trombone, mov 2 e 3;
- Folke Rabe: Basta para trombone solo;
- Malcom Arnold: para trombone solo.
- Preparação do aluno para audição simulada de concurso para ingresso em orquestras, com ensaios e apresentações com pianista.
- Preparação do aluno para o recital de conclusão do curso.

TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS

- Aulas práticas semanais de instrumento;
- Trabalho em equipe objetivando a consolidação dos conceitos apresentados em sala;
- Pesquisa sobre assuntos e textos representativos pertinentes à disciplina.

AValiação DA APRENDIZAGEM

- Avaliação continuada mediante presença e participação em aula;
- Avaliações bimestrais e semestrais frente a todos os professores de metais da academia;
- Recitais solo;
- Participações na Oseps;
- Audições simuladas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS [BIBLIOGRAFIA DE SUPORTE ESSENCIAL]

MÉTODOS

- BITSCH, Marcel – Quinze Études de Rythme Pour trombone, Alphonse Leduc (1921).
- ARBAN, Jean Baptiste. Famous Method for Slide and Valve Trombone. New York: Carl Fischer Music, 1936.
- ROCHUT, Johannes – Melodious Etudes For Trombone, Carl Fischer Music (2011).
- KOPPRASCH, Georg – Sixty Etudes for trombone Vol. 1, International Music Company (1973).
- MÜLLER, Robert – Technical Studies for trombone Complete Edition, QPress Music Publishing.

REPERTÓRIO

- ARNOLD, Malcolm Henry (1921-2006). Fantasy for Trombone Op.101. London: Faber, 1969.
- BASSET, Leslie (1922-2016). Suite for Unaccompanied Trombone. New York: Philharmusica, 1967.
- BOZZA, Eugène. Ballada para trombone e piano.
- CRESPO, Enrique (1941). Impovisation n° 1 für Posaune Solo. Germany: Lydke Musikverlag, 1983.
- DAVID, Ferdinand. Concertino para trombone e orquestra. New York: Carl Fischer, 1944.
- GRÖNDAHL, Launy (1886-1960). Concert pour Trombone et Piano ou Orchestre. Copenhagen: Samfundet Til Udgivelse af Dansk Musik, 1974.
- GUILMANT, Alexandre. Morceau Sinfonique para trombone e piano.
- PERSICHETTI, Vincenti Ludwig (1915-1987). Parable for Solo Trombone (Parable XVIII) Op.133. USA: Elkan-Vogel Co., 1979.
- RABE, Folke (1935). Basta. Stockholm: Edition Reimers, 1982.
- SPILLMAN, Robert A. Concerto. USA: Edition Musicus Inc., 1962.
- TOMASI, Henri (1901-1971). Concerto pour Trombone et Orchestre. Paris: Alphonse Leduc, 1956.
- WAGENSEIL, Georg Christoph (1715-1777). Concerto para Trombone. Suíça: Editions Marc Reift, 1990.
- CADERNO DE EXCERTOS DE TROMBONE TENOR. Editora Osesp.

Disciplina: **INSTRUMENTO - TROMBONE BAIXO I, II, III e IV**

EMENTA

A disciplina **Trombone Baixo** visa à prática e desenvolvimento técnico-musical do instrumento por meio do repertório específico, em acordo com o perfil do aluno, seus estudos e experiências anteriores. Busca desenvolver junto ao aluno a experiência na execução e interpretação musical, abordando

técnicas e conceitos sonoros e expressivos no instrumento em obras do repertório desde o Renascimento até o Século XXI. Envolve também a evolução histórica, a atual situação e as perspectivas futuras da prática interpretativa do instrumento no contexto do campo de trabalho musical.

OBJETIVOS

- Desenvolvimento do domínio técnico no instrumento;
- Desenvolvimento da capacidade expressiva;
- Conhecimento e ampliação do repertório orquestral por meio da execução de excertos orquestrais;
- Conhecimento e ampliação do repertório solista por meio da execução obras fundamentais do repertório solo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Primeiro Semestre - TROMBONE BAIXO I:

- Trabalho técnico (Bordogni, Burba)
- Um excerto orquestral (Haydn, Kodaly)
- Um peça solo ou concerto (Lebedjew, Ewazen)

- Segundo Semestre - TROMBONE BAIXO II:

- Trabalho técnico (Gillis, Kreutzer)
- Um excerto orquestral (Berlioz, Wagner)
- Um peça solo ou concerto (Hartley, Wilder)

- Terceiro Semestre - TROMBONE BAIXO III:

- Trabalho técnico (Kopprasch, Pichauareu)
- Um excerto orquestral (Wagner, Strauss)
- Um peça solo ou concerto (Bozza, Castérède)

- Quarto Semestre - TROMBONE BAIXO IV:

- Trabalho técnico (Reinhardt, Stamp)
- Um excerto orquestral (Wagner, Bartók, Strauss)
- Um peça solo ou concerto (Ewazen, Castérède)

TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS

- Aulas expositivas;
- Aulas práticas de instrumento;
- Leitura à primeira vista;
- Leituras de textos representativos;
- Trabalho em equipe objetivando a consolidação dos conceitos apresentados em sala.

AValiação DA APRENDIZAGEM

- Avaliação continuada mediante presença e participação em aula;
- Avaliações bimestrais e semestrais;
- Recitais solo;
- Participações na Osesp;
- Audições simuladas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS [BIBLIOGRAFIA DE SUPORTE ESSENCIAL]

MÉTODOS

- ARBAN, Jean Baptiste – Complete Method for trombone and eufônio, Carl Fischer Music (2005). DARCIO DEIXOU NO CDM?
- BITSCH, Marcel – Quinze Études de Rythme Pour trombone, Alphonse Leduc (1921). PERGUNTAR AO CDM
- BORDOGNI, Giulio Marco. *43 Bel Canto Studies for Tuba or Bass Trombone*. Paris: Alphonse Leduc.
- BURBA, Malte. *Teach Your Body to Blow*. Switzerland: Editions BIM.
- GILLIS, Lew. *70 Progressive Studies for the Modern Bass Trombonist*. Southern Music Company.
- KREUTZER, Rodolphe. *16 Selected Studies*. USA: International Music Co.
- KOPPRASCH, Georg – Sixty Etudes for trombone Vol. 1, International Music Company (1973).
- MÜLLER, Robert – Technical Studies for trombone Complete Edition, QPress Music Publishing.
- PICHAREAU, Gerard. *Special Legato - 24 Studies For Tenor And Bass Trombone*. Paris: Alphonse Leduc.
- REINHARDT, Donald. *Pivot System for Trombone*. Theodore Music Presser.
- ROCHUT, Johannes – Melodious Etudes For Trombone, Carl Fischer Music (2011).
- STAMP, James. *Warm Up and Studies*. Switzerland: Editions BIM.

REPERTÓRIO

- BOZZA, Eugène. *Allegro et Finale*. Paris: Alphonse Leduc.
- CASTEREDE, Jacques. *Fantaisie Concertante Pour Trombone Basse*. Paris: Alphonse Leduc.
- EWAZEN, Eric. *Ballade*. New York: Southern Music Company.
- EWAZEN, Eric. *Concerto for Tuba or Bass Trombone*. New York: Southern Music Company, 1998.
- HARTLEY, Walter. *Sonata Breve*. Tritone Press & Tenuto Publications.
- LEBEDJEW, Alexej. *Konzert Nr. 1 fur Tuba or Bassposaune und Orchester*. Friedrich Hofmeister Musikverlag
- WILDER, Alec. *Sonata for Bass Trombone and Piano*. Shawnee Press.
- CADERNO DE EXCERTOS ORQUESTRAIS DE TROMBONE BAIXO. Editora Osesp.

Disciplina: **INSTRUMENTO – TUBA I, II, III e IV**

EMENTA

Visa à prática do instrumento **Tuba**, o desenvolvimento da técnica e o aprimoramento da expressividade artística por meio do repertório específico, em acordo com o perfil do aluno, estudos e experiências anteriores. Pretende que o aluno se torne capaz de atuar como solista ou integrante de diversos agrupamentos musicais por meio da interpretação de obras do repertório, suas técnicas e seus conceitos sonoros e expressivos em obras importantes do repertório ocidental de épocas e estilos distintos. Além disso, aborda a evolução histórica, atual situação e perspectivas futuras da prática interpretativa do instrumento, no contexto do campo de trabalho musical, destacando sua progressão ao longo do tempo

OBJETIVOS

- Promover o desenvolvimento do domínio técnico no instrumento;
- Promover o desenvolvimento de competências performativas;
- Desenvolver o conhecimento do repertório orquestral e executar excertos orquestrais;
- Conhecer e interpretar obras significativas do repertório solo do instrumento;
- Dominar os códigos estilísticos das diferentes épocas e períodos da história da música;
- Conhecer e aplicar corretamente os conceitos científico-musicais e a sua progressão ao longo do tempo;
- Promover o domínio do saber científico e a utilização correta da terminologia específica da disciplina;
- Incentivar e conduzir o aluno a aprender e a apreciar as várias realidades artísticas, em distintos contextos histórico e sociais e nos mais variados suportes tecnológicos, habituando-se a escutar música e a desenvolver uma audição crítica sobre opções interpretativas;
- Desenvolver o critério estético como fonte de formação e enriquecimento pessoal.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Primeiro Semestre - TUBA I:

- Métodos e estudos a escolher (Kopprasch, Arban, Bordogni, Sheridan, Snedecor, Blazhevich);
- Peças, concertos e sonatas a escolher (Lebedev, Marcello, Gregson, Telemann, Hindemith, Williams);
- Excertos orquestrais.

- Segundo Semestre - TUBA II:

- Métodos e estudos a escolher (Kopprasch, Arban, Bordogni,

Sheridan, Snedecor, Blazhevich);

- Peças, concertos e sonatas a escolher (Wilder, Plog, Stevens, Persichetti, Williams);
- Excertos orquestrais.

- Terceiro Semestre - TUBA III:

- Métodos e estudos a escolher (Kopprasch, Arban, Bordogni, Sheridan, Snedecor, Blazhevich);
- Peças, concertos e sonatas a escolher (Wilder, Arutiunian, Bach, Stevens, Williams, Persichetti);
- Excertos orquestrais.

- Quarto Semestre - TUBA IV:

- Métodos e estudos a escolher (Kopprasch, Arban, Bordogni, Sheridan, Snedecor, Blazhevich);
- Peças, concertos e sonatas a escolher (Wilder, Marcello, Marques, Stevens, Plog, Williams, Penderecki);
- Excertos orquestrais.

TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS

- Aulas práticas de instrumento;
- Aulas teórico-práticas;
- Ensaios com pianista acompanhador;
- Ensaios de música de câmara;
- Leitura à primeira vista;
- Audição analítica comentada de discografia;
- Leitura de bibliografia especializada;
- Trabalho em equipe objetivando a consolidação dos conceitos apresentados em sala;
- Pesquisa sobre assuntos pertinentes à disciplina.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação continuada mediante presença e participação em aula;
- Avaliações bimestrais e semestrais;
- Recitais solo;
- Participações na Oseps;
- Audições simuladas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS [BIBLIOGRAFIA DE SUPORTE ESSENCIAL]

MÉTODOS

- ARBAN, Jean Baptiste. Complete Conservatory Method for Tuba. New York: Carl Fischer Music.
- BLAZHEVICH, Vladislav. 70 Studies for Tuba. Paris: Alphonse Leduc.

- BORDOGNI, Giulio Marco. Complete Vocalises for Tuba. Encore Music Publishers.
- KOPPRASCH, George (1800-1850). 60 Selected Studies for BB Tuba. Paris: Robert King.
- SHERIDAN, Patrick. Style Studies. De Haske Publications.
- SNEDECOR, Phill. Low Etudes for Tuba. USA: PAS Music, 1991.

REPERTÓRIO

- ARUTIUNIAN, Alexander. Concerto for Tuba and Orchestra. Switzerland: Editions BIM.
- AZEVEDO, Carlos (1964). XL. Suíça: Editions Bim, 2007.
- BACH, J.S. (arr. Tinkham). Partita in A Minor BWV 1013. Tuba-Euphonium Press, 1997
- CURNOW, James. Symphonic Variants for Euphonium and Band.
- GREGSON, Edward. Tuba Concerto. Novello & Co.
- HINDMITH, Paul. Sonata for Bass Tuba. Mainz: Schott Music.
- KAGEL, Mauricio. Mirum. Wien: Universal Edition, 1974.
- LORETO, Francisco (1974). SoNotas. Suíça: Editions Bim, 2005.
- MARCELLO, Benedetto (1686-1739). Sonata n.1. USA: Southern Music Company, 1984.
- MARQUES, Telmo (1963). Allegro Sonata. Suíça: Editions Bim, 2006.
- NODAIRA, Ichiro. Arabesque V. Paris: Editions Henry Lemoine, 1989.
- PENDERECKI, Krzysztof. Capriccio für Tuba. Mainz: Schott Music.
- PERFEITO, Paulo (1974). Further Beyond. Suíça: Editions Bim, 2006.
- PERSICHETTI, Vincenti Ludwig (1915-1987). Serenade n.12 op.18 for tuba solo. USA: Elkan-Vogel Co., 1963.
- PLOG, Anthony (1947). Three Miniatures for Tuba and Piano. Suíça: Editions Bim, 1991.
- STEVENS, Halsey (1908-1989). Sonatina for Tuba and Piano. USA: Peermusic, 1968.
- TELEMANN, G.P. (arr: L.W. Chidester). Prelude and Allegretto. USA: Southern Music Company.
- VAUGHAN WILLIAMS, Ralph (1872-1958). Tuba Concerto in F minor. Great Britain: Oxford University Press, 1955.
- VAUGHAN WILLIAMS, Ralph (arr: M. Wagner). Six Studies in English Folk-Song. Galaxy Music Corporation.
- WILDER, Alec. Sonata for Tuba and Piano. USA: Hal Leonard.
- WILDER, Alec. Suite nº1 (Effie Suite) for Tuba and Piano. Shawnee Press.
- CADERNO DE EXCERTOS DE TUBA.

12.1.4. INSTRUMENTO: PIANO, HARPA E TÍMPANO / PERCUSSÃO

Disciplina: **INSTRUMENTO - PIANO I, II, III e IV**

EMENTA

Visa à prática do instrumento **Piano**, o desenvolvimento da técnica e o aprimoramento da expressividade artística por meio do repertório específico, em acordo com o perfil do aluno, estudos e experiências anteriores. Pretende que o aluno se torne capaz de atuar como solista ou integrante de diversos agrupamentos musicais por meio da interpretação de obras do repertório, suas técnicas e seus conceitos sonoros e expressivos em obras importantes do repertório ocidental de épocas e estilos distintos. Além disso, aborda a evolução histórica, atual situação e perspectivas futuras da prática interpretativa do instrumento, no contexto do campo de trabalho musical, destacando sua progressão ao longo do tempo.

OBJETIVOS

- Desenvolvimento do domínio técnico no instrumento;
- Aprimoramento da interpretação;
- Conhecimento do repertório orquestral e dos excertos de piano e celesta;
- Conhecimento e ampliação do repertório solista por meio da execução das obras fundamentais do repertório solo;
- Conhecimento das particularidades dos instrumentos de orquestra;
- Desenvolvimento da prática de correpetição;
- Preparação para trabalho na classe de regência;
- Desenvolvimento das práticas de trabalho em conjunto;
- Desenvolvimento das práticas de trabalho com coro.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Primeiro Semestre - PIANO I:

- Um movimento da sonata do período clássico (Mozart, Haydn ou Beethoven)
- Um estudo técnico (Chopin, Liszt ou Rachmaninoff)
- Um Prelúdio e Fuga de Bach do Cravo Bem Temperado Vol. 1
- Peças do repertório coral (períodos diversos)
- Correpetição das peças do repertório de instrumentos de orquestra
- Obras de música de câmara (períodos diversos)
- Estudo de três excertos orquestrais dos períodos e estilos diferentes

- Segundo Semestre - PIANO II:

- Um movimento da sonata do período clássico (Mozart, Haydn ou Beethoven)
- Um estudo técnico (Chopin, Liszt ou Rachmaninoff)
- Um Prelúdio e Fuga de Bach do Cravo Bem Temperado Vol. 2
- Peças do repertório coral (períodos diversos)
- Correpetição das peças do repertório de instrumentos de orquestra
- Obras de música de câmara (períodos diversos)
- Estudo de três excertos orquestrais dos períodos e estilos diferentes

- Terceiro Semestre - PIANO III:

- Uma peça solo do período romântico
- Uma peça solo de compositores brasileiros
- Uma redução de obra sinfônica
- Correpetição das peças de um dos instrumentos de orquestra
- Obras de música de câmara (períodos diversos)
- Estudo de três excertos orquestrais dos períodos e estilos diferentes

- Quarto Semestre - PIANO IV:

- Redução de uma obra sinfônica para dois pianos
- Correpetição das peças de um dos instrumentos de orquestra
- Obras de música de câmara (períodos diversos)
- Estudo de três excertos orquestrais dos períodos e estilos diferentes
- Peças do repertório coral (períodos diversos)

TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS

- Aulas individuais;
- Participação dos alunos como correpetidores nas classes de instrumentos;
- Leitura à primeira vista;
- Audições de gravações em áudio/vídeo;
- Participação nos ensaios de coro;
- Participação nas aulas da classe de regência;
- Pesquisa sobre os assuntos pertinentes a disciplina;
- Participação em masterclasses de solistas da Temporada Oseps.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação continuada mediante presença e participação em aula;
- Avaliações bimestrais e semestrais;
- Recitais solo;
- Participações na OSESP;
- Audições simuladas;
- Recitais de música de câmara.

REFERÊNCIAS BÁSICAS [BIBLIOGRAFIA DE SUPORTE ESSENCIAL]

MÉTODOS

- MOTA, Jaime. *Piano: Notas de leitura e acompanhamento*. Porto: Fermata editora, 2015.
- SHIRINSKAYA, N. *Scales and arpeggios for piano*. Russia: Muzyka, 2006.
- KATZ, Martin. *The Complete Colablator*. Oxford University Press, 2009.

REPERTÓRIO

- BACH, Johann Sebastian (1685-1750) II Clavicembalo bem Temprato. Vol.I. Milão: Ricordi, 1945.
- BACH, Johann Sebastian (1685-1750) II Clavicembalo bem Temprato. Vol.II. Milão: Ricordi, 1945.
- BEETHOVEN, Ludwig van (1770-1827) Sonatas para piano, vol.I, ns. 1 a 16. Buenos Aires: Ricordi, 1919.
- BEETHOVEN, Ludwig van (1770-1827) Sonatas for piano. Volume II. Ns. 16 a 32. New york: Kalmus.
- BRAHMS, Johannes (1833-1897) Complete Piano Works for Four Hands. USA: Dover, 1976.
- CAMARGO-GUARNIERI, Mozart (1907-1993) Ponteios n.24, 30, 43, 45, 49, 50. Tóquio: Zen On Music, 2004.
- CAMARGO-GUARNIERI, Mozart (1907-1993) 5 Estudos para Piano (Volume 1). Buenos Aires: Ricordi, 1955.
- CAMARGO-GUARNIERI, Mozart (1907-1993) 5 Estudos para Piano (Volume 2). São Paulo: Ricordi, 1969.
- CHOPIN, Frédéric (1810-1849) Ballades for the piano. New york: Schirmer, 1943.
- CHOPIN, Frédéric (1810-1849) Prelúdios para piano. Buenos Aires: Ricordi.
- CHOPIN, Frédéric (1810-1849) Estudos para piano, op.10 e op.25. São Paulo: Ricordi, 1958.
- COPLAND, Aaron (1900-1990) Appalachian Spring (Ballet for Martha). Suite, transcribed for Solo. USA: Boosey & Hawkes, 2007.
- DEBUSSY, Claude (1862-1918) En blanc et noir. Paris: Durand, 2008.
- KRIEGER, Edino (1928-) Sonatina. Tóquio: Zen On Music, 2004.
- LISZT, Franz (1811-1886) Rapsódias vol. 1 e vol. 2. Ns. 1 a 19. Buenos Aires: Ricordi.
- LISZT, Franz (1811-1886) Mephisto-Walzer. New York: Eulenburg, 1976.
- LISZT, Franz (1811-1886) Etudes d' Exécution Transcendental (10). Série I, for solo piano. Ferruccio Busoni.
- MAHLER, Gustav (1860-1911)/ Wöss, Josef Venantius (1863-1943) Sinfonia n.4 für Klavier zu vier Händen. Universal Edition.
- MOZART, Wolfgang Amadeus (1756-1791) Klaviersonaten, vol.1 e vol. 2. Leipzig: Breitkopf & Härtel, 1980.
- SANTORO, Cláudio (1919-1989) Prelúdios: 2ª Série - 1º Caderno. São Paulo: Edition Savart, 2008.
- SCHUMANN, Robert (1810-1856) Arabeske, opus 18. Mainz: Schott.

- SCHUMANN, Robert (1810-1856) Symphonische Etüden, op.13. Leipzig: Breitkopf & Härtel.
- SCHUMANN, Robert (1810-1856) Carnaval, piano, op.9. Buenos Aires: Ricordi.
- STRAVINSKY, Igor (1882-1971) Petrushka (versão para piano solo). New York: Schirmer, 1995.
- TCHAIKOVSKY, Pyotr Il'yich (1840-1893) Symphonies Nos. 4-6 for Solo Piano. USA: Dover.
- VILLA-LOBOS, Heitor (1887-1959) Primeira Suite Infantil. Rio de Janeiro: Arthur Napoleão, 1968.
- VILLA-LOBOS, Heitor (1887-1959) Prole do Bebê n.1. Rio de Janeiro: Arthur Napoleão, 1968.
- VILLA-LOBOS, Heitor (1887-1959) Carnaval das Crianças, n.7. A gaita de um precoce fantasiado. Rio de Janeiro: Arthur Napoleão, 1971.
- WAGNER, Richard (1813-1883) Isoldens Liebestod aus "Tristan und Isolde". München: G. Henle Verlag, 2013.
- CADERNOS DE EXCERTOS DE PIANO E CELESTA DA OSESP. Editora Osesp.

Disciplina: **INSTRUMENTO - HARPA I, II, III e IV**

EMENTA

A disciplina **Harpa** visa oferecer condições ao aluno para o seu desenvolvimento e aprimoramento técnico musical, além de contribuir para domínio e capacidade de ler corretamente o texto de notas musicais em correspondência com o estilo de cada compositor, alcançar a ideia chave da obra musical, em correspondência com a concepção do respectivo compositor. Busca aprimorar a expressividade artística do futuro intérprete, exercitando a interpretação de obras musicais em concerto através de diferentes conjuntos (solo, em conjunto, solo com a orquestra, solo dentro da orquestra) em diferentes palcos.

OBJETIVOS

- Desenvolvimento do domínio técnico no instrumento:
 - Capacidade de demonstrar a pureza de entonação e domínio virtuoso de diferentes técnicas de extração de som;
 - Capacidade de demonstrar domínio das técnicas de execução Piano "p";
- Desenvolvimento da capacidade de demonstrar o conhecimento das partes orquestrais do seu próprio instrumento por meio da execução de excertos orquestrais;
- Desenvolvimento da interpretação com alta maestria e expressão do teor da obra executada;
- Conhecimento e ampliação do repertório solista por meio de execução de obras de repertório solo;
- Desenvolvimento da capacidade de coautoria na execução de obra

musical em conjunto, com cumprimento do ideal balanço dinâmico de som e da sensação agógica e das frases musicais idênticas aos parceiros, por meio do repertório de música de câmara.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Primeiro Semestre - HARPA I:

- Obras até o século XIX
- Estudos da técnica do instrumento Harpa
- Excertos orquestrais
- Concerto solo para Harpa e Orquestra da época
- Conjuntos de música de câmara da época
- Peças com conteúdo técnico virtuosística
- Compositores sugeridos: BOÏELDIEU, CAPLET, DEBUSSY, DONIZETTI, FRANÇAIX, GINASTERA, GRANADOS, MILHAUD, PIERNÉ, RAVEL, ROUSSEL, SAINT-SAËNS, TUTINO, VILLALOBOS.

- Segundo Semestre - HARPA II:

- Obras do século XIX
- Estudos de técnicas de Harpa
- Estudos ou obras técnicas voltadas para o estudo da Harpa, do nível avançado
- Excertos orquestrais exigidos para audições da OSESP ou nas orquestras brasileiras e internacionais de destaque
- Concerto para Harpa e Música de câmara preferencialmente da época clássica e romântica
- Compositores sugeridos: BOÏELDIEU, CAPLET, DEBUSSY, DONIZETTI, FRANÇAIX, GINASTERA, GRANADOS, MILHAUD, PIERNÉ, RAVEL, ROUSSEL, SAINT-SAËNS, TUTINO, VILLALOBOS

- Terceiro Semestre - HARPA III:

- Obras para harpa solo segunda metade do século XIX até a década de 50 do século XX
- Estudos ou obras de importância técnica de nível avançado
- Excertos orquestrais exigidos pela OSESP e nas orquestras brasileiras e internacionais de destaque
- Concerto para harpa solo exigidos em audição para OSESP e nas orquestras brasileiras e internacionais de destaque
- Música de câmara preferencialmente ao período estudado
- Compositores sugeridos: BOÏELDIEU, CAPLET, DEBUSSY, DONIZETTI, FRANÇAIX, GINASTERA, GRANADOS, MILHAUD, PIERNÉ, RAVEL, ROUSSEL, SAINT-SAËNS, TUTINO, VILLALOBOS

- Quarto Semestre - HARPA IV:

- Obras dos compositores contemporâneos, com foco nos compositores brasileiros
- Foco no nível de repertório como referência aos concursos internacionais do instrumento Harpa, do período atual
- Estudos e obras técnicas de nível avançado tendo por referência os concursos internacionais do instrumento Harpa
- Música de câmara com enfoque nos compositores contemporâneos e compositores brasileiros
- Concerto para harpa solo exigido para audição na OSESP e nas orquestras brasileiras e internacionais de destaque, também com foco nos compositores brasileiros
- Excertos da orquestra exigidos para audição na OSESP e nas orquestras brasileiras e internacionais de destaque
- Compositores sugeridos: BOÏELDIEU, CAPLET, DEBUSSY, DONIZETTI, FRANÇAIX, GINASTERA, GRANADOS, MILHAUD, PIERNÉ, RAVEL, ROUSSEL, SAINT-SAËNS, TUTINO, VILLALOBOS

TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS

- Aulas expositivas individuais;
- Método de ensino para o aprendizado de Harpa;
- Método de Harpa;
- História do instrumento Harpa;
- História da Harpa na orquestra;
- Aulas práticas de instrumento;
- Leituras de textos musicais representativos do instrumento Harpa.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação continuada mediante presença e participação em aula;
- Avaliações bimestrais e semestrais;
- Avaliações técnicas;
- Avaliações artísticas;
- Recitais solo;
- Participações na OSESP;
- Audições simuladas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS [BIBLIOGRAFIA DE SUPORTE ESSENCIAL]

MÉTODO

- BOCHSA, Robert Nicolas-Charles (1789-1856). *Cinquante Etudes Op.34 2e Livre*. London: Salvi Publications, 1992.
- DIZI, François-Joseph. *48 Études pour la Harpe*. Paris: Editions Henry Lemoine, 1994.
- KONHÄUSER, R. / STORCK, H. *Orchester Probespiel; Harfe*. Mainz: Schott, 1994.
- SALZEDO, Carlos (1885-1961). *Modern study of the harp*. New York: Schirmer, 1948.

REPERTÓRIO

- BOÏELDIEU, Adrien François (1775-1834). Concerto per arpa e orchestra. Milano: Ricordi, 1939.
- CAPLET, André (1878-1925). Conte Fantastique d'après "Le Masque de la Mort rouge" d'Edgar Allan Poe. Paris: Durand, 1924.
- DEBUSSY, Claude (1862-1918). Danses pour harpe chromatique. Paris: Durand, 1904.
- DONIZETTI, Gaetano (1797-1848). Lucia di Lammermoor - Harp Cadenza (in D Major). USA: Vanderbilt Music Company, 2008.
- DONIZETTI, Gaetano (1797-1848). Lucia di Lammermoor - Harp Cadenza (in E flat Major). USA: Vanderbilt Music Company, 2008.
- FRANÇAIX, Jean (1912-1997). Jeu poétique en six mouvements pour Harpe et Orchestre. Mainz: Schott.
- GINASTERA, Alberto (1916-1983). Sonatina para Harpa. Sem editora.
- GINASTERA, Alberto (1916-1983). Harp Concerto Op.25. USA: Boosey & Hawkes, 1974.
- GRANADOS, Enrique (1867-1916). Spanish Dance No.5. USA: Peer Music, 1966.
- MILHAUD, Darius (1892-1974). Concerto pour Harpe et Orchestra. Paris: Max Eschig.
- PIERNÉ, Gabriel (1863-1937). Concertstuck for harp and orchestra op.39. Boca Raton: Kalmus.
- RAVEL, Maurice (1875-1937). Ma Mère L'Oye. USA: Vanderbilt Music Company, 1994.
- ROUSSEL, Albert (1869-1937). Sérénade opus 30 pour flûte, violon, alto, violoncelle et harpe. Paris: Durand, 1925.
- SAINT-SAËNS, Camille (1835-1921). Fantasia pour harpe op.95. Paris: Durand.
- SAINT-SAËNS, Camille (1835-1921). Fantaisie Op.124. Master music Publications.
- TUTINO, Marco (1954). Improviso per harpa. Milano: Suvini Zerboni.
- VILLA-LOBOS, Heitor (1887-1959). Concerto pour harpe et orchestre, Paris: Max Eschig, 1964.
- CADERNO DE EXCERTOS DE HARPA. Editora Osesp.

Disciplina: **INSTRUMENTO - PERCUSSÃO / TÍMPANOS I, II, III e IV**

EMENTA

Visa à prática dos instrumentos de **Percussão e Tímpanos**, o desenvolvimento da técnica e o aprimoramento da expressividade artística por meio do repertório específico, em acordo com o perfil do aluno, estudos e experiências anteriores. Pretende que o aluno se torne capaz de atuar como solista ou integrante de diversos agrupamentos musicais por meio da interpretação de obras do repertório, suas técnicas e seus conceitos sonoros e expressivos em obras importantes do repertório ocidental de épocas e estilos

distintos. Além disso, aborda a evolução histórica, atual situação e perspectivas futuras da prática interpretativa do instrumento, no contexto do campo de trabalho musical, destacando sua progressão ao longo do tempo

OBJETIVOS

- Buscar o aprimoramento técnico nos instrumentos do naipe da percussão;
- Cultivar através da reflexão e da prática a capacidade de expressão musical por meio dos repertórios propostos;
- Conhecer e ampliar o repertório orquestral por meio da execução de excertos orquestrais, além de estudos complementares voltados para a execução em orquestra;
- Tomar contato e desenvolver repertório solista por meio da execução de obras fundamentais do repertório solo visando a excelência no desempenho da apresentação dos instrumentos da percussão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Primeiro Semestre - PERCUSSÃO / TÍMPANOS I:

- Repertório Solo/Concerto
- Excertos Orquestrais de glock, xilo, caixa, prato a2, bumbo e pandeiro de Mozart, Gershwin, Korsakov e Bizet
- Estudos para Caixa-Clara
- Técnica: aprendizado, manutenção e desenvoltura - Métodos (TÍMPANOS)
- Estudos e solos para desenvoltura técnica, (tímpanos, caixa clara, teclados, e múltipla percussão), com acompanhamento de piano

- Segundo Semestre - PERCUSSÃO / TÍMPANOS II:

- Repertório Solo/Concerto
- Repertório de Câmara
- Excertos Orquestrais de glock, xilo, caixa, prato a2, bumbo e pandeiro de Debussy, Kodaly, Ravel, Tchaikovsky, Rachmaninov e Chabrier
- Estudos para Caixa-Clara
- Técnica (TÍMPANOS)
- Estudos e Solos
- Excertos orquestrais.

- Terceiro Semestre - PERCUSSÃO / TÍMPANOS III:

- Repertório Solo/Concerto
- Excertos Orquestrais de glock, xilo, caixa, prato a2, bumbo e pandeiro de Dukas, Ravel, Rossini, Mahler e Stravinsky
- Estudos para Caixa-Clara
- Estudos para Acessórios
- Estudos e Solos

- Excertos orquestrais

- Quarto Semestre - PERCUSSÃO / TÍMPANOS IV:

- Repertório Solo/Concerto
- Repertório de Câmara
- Excertos Orquestrais de glock, xilo, caixa, prato a2, bumbo e pandeiro de Respighi, Messiaen, Nielsen, Mahler e Stravinsky
- Estudos para Caixa-Clara
- Estudos para Acessórios
- Estudos e Solos
- Excertos orquestrais
- Excertos orquestrais

TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS

- Aulas práticas de instrumento;
- Estudos de obras e ensaios em conjuntos com outros instrumentistas no formato de câmara, que visam a consolidação dos conceitos apresentados em sala de aula;
- Leitura de novas obras regularmente e à primeira vista;
- Ensaios e apresentações junto à OSESP sob a supervisão dos professores, que visam a consolidação dos conceitos apresentados em sala;
- Pesquisa sobre assuntos pertinentes à disciplina;

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Apresentação pública em forma de recital;
- Participações na Oseps;
- Audições simuladas;

REFERÊNCIAS BÁSICAS [BIBLIOGRAFIA DE SUPORTE ESSENCIAL]

MÉTODOS

- ABEL, ALAN. *20th Century Orchestra Studies for Percussion*. New York: Schirmer.
- ABEL, ALAN. *20th Century Orchestra Studies for Timpani*. New York: Schirmer.
- ALEO, Keith. *Complementary Percussion*. New York: Bachovich Music Publications, 2011.
- BUONOMO, ALDO e ANTONIO. *Studi per Strumenti a Percussione*. Milão: Suvini Zerboni.
- COOK, GARY D. *Teaching Percussion*. Canadá: Schirmer, 2006.
- DELÉCLUSE, Jacques. *Cinquante Exercices Journaliers pour Timbales*. Paris: Alphonse Leduc, 1979.
- DELÉCLUSE, Jacques. *Vingt Études pour Timbales*. Paris: Alphonse Leduc, 1968.
- DUPIN, François. *L'Oreille Du Timbalier*. Paris: Alphonse Leduc.

- EPSTEIN, FRANK. *Cymbalisms - A Complete Guide for the Orchestra Cymbal Player*. Milwaukee: Hal Leonard, 2007.
- PETERS, Mitchell. *Developing Dexterity for Snare Drum*. Los Angeles: Mitchell Peters, 1968.
- PETERS, Mitchell. *Fundamental Method for Timpani*. Estados Unidos: Alfred Publishing, 1980.
- SULPICIO, ELIANA C. M. G. *O Desenvolvimento da técnica de quatro baquetas para marimba: dos primórdios às primeiras composições brasileiras*. São Paulo: ECA USP, 2011.
- TORREBRUNO, LUIGI. *Il Timpano*. Italia: Ricordi, 1995.

REPERTÓRIO

- BEETHOVEN, Ludwig Van. *Symphonies - Parties de Timbales - volume 1 e 2*. Paris: Alphonse Leduc.
- CARTER, Elliot. *Eight Pieces for Four Timpani*. New York: AMP, 1968.
- VÁRIOS AUTORES. *Classic Overtures for Timpani*. New York: Chappell & Co., 1961.
- DELÉCLUSE, Jacques. *Douze Études pour Caixa-clara*. Paris: Alphonse Leduc, 1964.
- DELÉCLUSE, Jacques. *Test Claire*. Paris: Alphonse Leduc, 1985.
- DENISOW, Edison. *Oda (Ode)*. Viena: Universal Edition, 1968.
- VÁRIOS AUTORES. *Orchester-Probespiel - Pauke/Schlagzeug*. Alemanha: Schott, 1993.
- FRIEDMAN, David. *Mirror from Another. Trance*. Miami: Belwin-Mills Publishing Corp., 1987.
- HINGER, Fred D. *The Timpani Player's Orchestral Repertoire - vol. 3 - Tchaikovsky*. New Jersey: Jerona Music Corporation.
- HINGER, Fred D. *The Timpani Player's Orchestral Repertoire - vol. 6 - Igor Stravinsky*. New Jersey: Jerona Music Corporation.
- JONES, DANIEL. *Sonata for three unaccompanied kettledrums*. Hinrichsen Edition, 1947.
- MAX, Randy. *Orchestral Excerpts For Timpani*. Theodore Presser, 2010.
- O'REILLY, John. *Solos For The Percussion Player*. G. Schirmer.
- PETERS, Mitchell. *Fundamental Solos for Timpani*. Estados Unidos: Alfred Publishing, c.1997.
- RAYNOR, CARROL. *Orchestral Repertoire for Bass Drums & Cymbals*. Pasadena: Batterie Music, 2000.
- RAYNOR, CARROL. *Orchestral Repertoire for the Glockenspiel, vol.1 e vol.2*. Pasadena: Batterie Music, 2000.
- RAYNOR, CARROL. *Orchestral Repertoire for the Snare Drum*. Pasadena: Batterie Music, 2000.
- RAYNOR, CARROL. *Orchestral Repertoire for the Tambourine, Triangle & Castanets*. Pasadena: Batterie Music, 2000.
- RAYNOR, CARROL. *Orchestral Repertoire for the Xylophone, vol.1 e vol.2*. Pasadena: Batterie Music, 2000.
- SANTOS, Carlos. *Lucerna*. Carlos dos Santos.
- SOSNIK, HARRY. *Concertino for Timpani and Band*. Bourne Music.
- VAN GEEM, JACK. *Symphonic Repertoire for Keyboard Percussion*. Galesville: Meredith Music Publications, 2008.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- BLADES, JAMES. *Percussion Instruments and Their History*. Connecticut: The Bold Strummer, 1992.
- FRUNGILLO, MÁRIO D. *Dicionário de Percussão*. São Paulo: Editora Unesp, 2002.
- GIANESELLA, EDUARDO F. *Percussão orquestral brasileira - Problemas editoriais e interpretativos*. São Paulo: Editora Unesp, 2012.
- LUIZ D'ANUNCIÇÃO. *Os Instrumentos Típicos Brasileiros na Obra de Villa-Lobos*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Música, 2005.

12.1.5. MÚSICA DE CÂMARA

Disciplina: **MÚSICA DE CÂMARA – CORDAS, MADEIRAS, METAIS, PIANO, PERCUSSÃO, HARPA I, II, III e IV**

EMENTA

Visa à prática instrumental em conjuntos camerísticos em formação de duo, trio, quarteto, quinteto, sexteto e octeto. Envolve os instrumentos das **CORDAS, MADEIRAS, METAIS, PERCUSSÃO, PIANO e HARPA**. Aborda o repertório tradicional escrito para cada naipe (família) de instrumentos em particular e separadamente, bem como em combinação com outras famílias de instrumentos. Por meio de aulas e ensaios semanais e apresentações públicas, os alunos desenvolvem o repertório que abarca os diversos períodos da Música Ocidental: Barroco, Clássico, Romântico, Moderno e Contemporâneo, com especial enfoque para a música brasileira.

OBJETIVOS

- Desenvolvimento da prática de música de câmara em pequenas e médias formações;
- Conhecimento e ampliação do repertório camerístico de épocas e estilos distintos;
- Desenvolvimento da acuidade sonora em conjunto;
- Realização de concertos públicos.

TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS

- Aulas práticas semanais;
- Ensaios semanais com colegas do conjunto de câmara;
- Apresentações públicas;
- Leitura de textos representativos do repertório abordado, assim como audição de gravações relevantes das obras em preparação;

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação continuada mediante presença, participação e desempenho em aulas e ensaios;
- Participação em recitais de câmara previamente agendados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CORDAS

- Primeiro Semestre - MÚSICA DE CÂMARA CORDAS I

- Uma obra do período Pré-Clássico (Haydn)
- Uma obra brasileira (Carlos Gomes, Nepomuceno, Oswald, Villa-Lobos)

- Segundo Semestre - MÚSICA DE CÂMARA CORDAS II

- Uma obra do período Clássico (Mozart, Beethoven, Schubert)

- Terceiro Semestre - MÚSICA DE CÂMARA CORDAS III

- Uma obra do período Romântico (Beethoven, Brahms, Mendelssohn, Schumann)

- Quarto Semestre - MÚSICA DE CÂMARA CORDAS IV

- Uma obra do período Moderno (Bartók, Barber, Borodin, Britten, Debussy, Dvorák, Fauré, Ginastera, Janacék, Kurtág, Prokofiev, Ravel, Schnittke, Shostakovich, Smetana, Stravinsky, Takemitsu)

MADEIRAS

- Primeiro Semestre - MÚSICA DE CÂMARA MADEIRAS I

- Um trio ou quarteto livre escolha (Mozart, Ibert, Reinecke, Fiala)
- Um quinteto ou sexteto livre escolha (Ibert, Taffanel, Lefebvre, Milhaud, Gounod)

- Segundo Semestre - MÚSICA DE CÂMARA MADEIRAS II

- Um trio ou quarteto livre escolha (Poulenc, Loeffler, Krommer)
- Um quinteto, sexteto ou octeto livre escolha (Hindemith, Miranda, Bozza, Thuille, Beethoven)

- Terceiro Semestre - MÚSICA DE CÂMARA MADEIRAS III

- Um trio ou quarteto livre escolha (Villa-Lobos, Britten)
- Um quinteto ou sexteto livre escolha (Barber, Ravel, Nielsen, Poulenc, Dvorák)

- Quarto Semestre - MÚSICA DE CÂMARA MADEIRAS IV

- Um duo (Villa-Lobos)
- Um quinteto ou sexteto livre escolha (Prokofiev, Villa-Lobos, Ligeti)
- Uma serenata livre escolha (Mozart, Strauss)

METAIS

- Primeiro Semestre - MÚSICA DE CÂMARA METAIS I

- Uma obra em formação de quinteto de metais (Gabrieli, Crespo)

- Segundo Semestre - MÚSICA DE CÂMARA METAIS II

- Uma obra em formação de quinteto de metais (Hidas, Bozza)

- Terceiro Semestre - MÚSICA DE CÂMARA METAIS III

- Uma obra em formação de quinteto de metais (Gould, Ewald)

- Quarto Semestre - MÚSICA DE CÂMARA METAIS IV

- Uma obra em formação de quinteto de metais (Gershwin)

PIANO

- Primeiro Semestre - MÚSICA DE CÂMARA PIANO I

- Uma obra do período Barroco ou Clássico em formação de duo, trio ou quarteto (Bach, Haydn, Mozart, Beethoven)

- Segundo Semestre - MÚSICA DE CÂMARA PIANO II

- Uma obra do período Clássico ou Romântico em formação de duo, trio, quarteto ou quinteto (Beethoven, Dvorák, Mendelssohn, Fauré, Schubert, Schumann)

- Terceiro Semestre - MÚSICA DE CÂMARA PIANO III

- Uma obra do período Romântico ou Moderno em formação de quarteto ou quinteto (Brahms, Debussy, Damase, Dvorák, Messiaen, Mendelssohn, Schumann, Strauss)

- Quarto Semestre - MÚSICA DE CÂMARA PIANO IV

- Uma obra do período Moderno em qualquer formação (Damase, Debussy, Messiaen, Ravel, Shostakovich)

PERCUSSÃO

- Primeiro Semestre - MÚSICA DE CÂMARA PERCUSSÃO I

- Uma obra em formação livre a escolher (Denisov)

- Segundo Semestre - MÚSICA DE CÂMARA PERCUSSÃO II

- Uma obra em formação livre a escolher (Santos)

- Terceiro Semestre - MÚSICA DE CÂMARA PERCUSSÃO III

- Uma obra em formação livre a escolher (Nielsen)

- Quarto Semestre - MÚSICA DE CÂMARA PERCUSSÃO IV

- Uma obra em formação livre a escolher (Santos)

HARPA

- Primeiro Semestre - MÚSICA DE CÂMARA HARPA I

- Uma obra em formação livre a escolher (Bax, Ibert, Kikta).

- Segundo Semestre - MÚSICA DE CÂMARA HARPA II

- Uma obra em formação livre a escolher (Debussy, Villa-Lobos).

- Terceiro Semestre - MÚSICA DE CÂMARA HARPA III

- Uma obra em formação livre a escolher (Bax, Ravel, Villa-Lobos).

- Quarto Semestre - MÚSICA DE CÂMARA HARPA IV

- Uma obra em formação livre a escolher (Bax, Debussy, Ravel, Villa-Lobos).

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CORDAS

- Aulas práticas de instrumento;
- BARBER, Samuel. Quarteto op.11. Schirmer.
- BARTÓK, Béla. Quarteto nº1, op.7. International Music Company, 1973.
- BARTÓK, Béla. Quarteto nº2, op.17. Universal Edition, 1920.
- BARTÓK, Béla. Quarteto nº3. Universal Edition, 1953.
- BARTÓK, Béla. Quarteto nº4. Universal Edition, 1929.
- BARTÓK, Béla. Quarteto nº5. Universal Edition, 1950.
- BARTÓK, Béla. Quarteto nº6. Boosey & Hawkes, 1964.
- BEETHOVEN, Ludwig van. Quarteto op.127. Peters.
- BEETHOVEN, Ludwig van. Quarteto op.130. Peters.
- BEETHOVEN, Ludwig van. Quarteto op.131. Peters.
- BEETHOVEN, Ludwig van. Quarteto op.132. Peters.
- BEETHOVEN, Ludwig van. Quarteto op.133. Peters.
- BEETHOVEN, Ludwig van. Quarteto op.135. Peters.
- BEETHOVEN, Ludwig van. Quarteto op.74. Peters.

- BEETHOVEN, Ludwig van. Quarteto op.95. Peters.
- BEETHOVEN, Ludwig van. Quartetos op.18. Peters.
- BEETHOVEN, Ludwig van. Quartetos op.59. Peters.
- BORODIN, Alexander. Quarteto nº1. Universal Edition.
- BORODIN, Alexander. Quarteto nº2. Edition M.P. Belaïeff.
- BRAHMS, Johannes. Quarteto, op.67. Henle-Verlag, 2007.
- BRAHMS, Johannes. Quarteto, op.67. Peters.
- BRAHMS, Johannes. Quartetos, op.51. Peters.
- BRITTEN, Benjamin. Quarteto nº1, op.25. Boosey & Hawkes, 1942.
- DEBUSSY, Claude. Quarteto, op.10. Bärenreiter, 2010.
- DEBUSSY, Claude. Quarteto, op.10. Durand.
- DUTILLEUX, Henri. Ainsi la Nuit. Quatuor à Cordes. Heugel, 1980.
- DVOŘÁK, Antonín. Quarteto nº10 "Eslavo", op.51. Simrock.
- DVOŘÁK, Antonín. Quarteto nº12 "Americano", op.96. International Music Company, 1950.
- DVOŘÁK, Antonín. Quarteto nº13, op.106. Artia.
- DVOŘÁK, Antonín. Quarteto nº14, op.105.
- FAURÉ, Gabriel. Quarteto, op.15. Hamelle.
- Franz Joseph Haydn. Quartetos op.54. Boosey&Hawkes.
- GINASTERA, Alberto. Quarteto nº2, op.26. Boosey & Hawkes, 1959.
- GOMES, Antônio Carlos. Sonata em Ré "Burraco de Pau". Editora da OSESP, 2017.
- HAYDN, Franz Joseph. Quartetos op. 76. Henle-Verlag.
- HAYDN, Franz Joseph. Quartetos op. 77. Henle-Verlag.
- HAYDN, Franz Joseph. Quartetos op.20. Henle-Verlag.
- HAYDN, Franz Joseph. Quartetos op.33. Henle-Verlag.
- HAYDN, Franz Joseph. Quartetos op.33. Henle-Verlag.
- HAYDN, Franz Joseph. Quartetos op.50. Peters.
- HAYDN, Franz Joseph. Quartetos op.71. Henle-Verlag.
- HAYDN, Franz Joseph. Quartetos op.74. Henle-Verlag.
- JANÁČEK Leoš. Quarteto nº1 "Sonata Kreutzer". Bärenreiter.
- JANÁČEK Leoš. Quarteto nº1 "Sonata Kreutzer". Masters Music Publications.
- JANÁČEK Leoš. Quarteto nº1 "Sonata Kreutzer". Philharmonia.
- KURTÁG, György. 6 Momentos Musicais op.44. Editio Musica Budapest, 2008.
- MENDELSSOHN-BARTHOLDY, Felix. Quarteto op.80. Henle-Verlag, 2000.
- MENDELSSOHN-BARTHOLDY, Felix. Quartetos op.44. Henle-Verlag, 1998.
- MOZART, Wolfgang Amadeus. Quarteto K387. Bärenreiter.
- MOZART, Wolfgang Amadeus. Quarteto K421. Bärenreiter.
- MOZART, Wolfgang Amadeus. Quarteto K428. Bärenreiter.
- MOZART, Wolfgang Amadeus. Quarteto K458. Bärenreiter.
- MOZART, Wolfgang Amadeus. Quarteto K464. Bärenreiter.
- MOZART, Wolfgang Amadeus. Quarteto K465. Bärenreiter.
- MOZART, Wolfgang Amadeus. Quarteto K499. Bärenreiter.
- MOZART, Wolfgang Amadeus. Quarteto K575. Bärenreiter.
- MOZART, Wolfgang Amadeus. Quarteto K589. Bärenreiter.
- MOZART, Wolfgang Amadeus. Quarteto K590. Bärenreiter.

- NEPOMUCENO, Alberto. Quartetos nº1. Editora da OSESP, 2017.
- NEPOMUCENO, Alberto. Quartetos nº2. Editora da OSESP, 2017.
- NEPOMUCENO, Alberto. Quartetos nº3 "Brasileiro". Editora da OSESP, 2017.
- OSWALD, Henrique. Quarteto nº1, op.20. Editora da USP, 2001.
- PROKOFIEV, Sergei. Quarteto nº1, op.50. Boosey & Hawkes, 1937.
- RAVEL, Maurice. Quarteto. Durand, 1910.
- SANTORO, Claudio. Quarteto nº1. Editora Savart.
- SCHNITTKE, Alfred. Quarteto nº2. Philharmonia, 1981.
- SCHNITTKE, Alfred. Quarteto nº2. Universal Edition, 1981.
- SCHNITTKE, Alfred. Quarteto nº3. Philharmonia, 1984.
- SCHNITTKE, Alfred. Quarteto nº3. Universal Edition, 1984.
- SCHNITTKE, Alfred. Quarteto nº4. Philharmonia, 1989.
- SCHUBERT, Franz - Quarteto nº13 D804m op.29. Peters.
- SCHUBERT, Franz - Quarteto nº14 D810 "Der Tod und das mädchen". Bärenreiter, 1989.
- SCHUBERT, Franz - Quarteto nº14 D810 "Der Tod und das mädchen". Peters.
- SCHUBERT, Franz - Quarteto nº15 D887, op.161. Bärenreiter, 1989.
- SCHUMANN, Robert. Quartetos op.41. Peters.
- SHOSTAKOVICH, Dmitri. Quarteto nº1, op.49. DSCH, 2000.
- SHOSTAKOVICH, Dmitri. Quarteto nº2, op.68. Eulenburg.
- SHOSTAKOVICH, Dmitri. Quarteto nº5, op.92. Eulenburg.
- SHOSTAKOVICH, Dmitri. Quarteto nº8, op.110. Sikorski, 1967.
- SMETANA, Bedřich. Quarteto nº1 "Aus meinem Leben". Peters.
- STRAVINSKY, Igor. Três Peças para quarteto de cordas; Boosey & Hawkes, 1923.
- TAKEMKITSU, Toru. A Way A Lone. Shott, 1982.
- TCHAIKOVSKY, Pyotr Ilyich. Quarteto nº1, op. 11. International Music Company.
- TCHAIKOVSKY, Pyotr Ilyich. Quarteto nº2, op. 22.
- TCHAIKOVSKY, Pyotr Ilyich. Quarteto nº3, op.30. Augener's Edition
- VERDI, Giuseppe. Quarteto. Peters.
- VILLA-LOBOS, Heitor. Quarteto nº1. Peer International Corporation, 1953.
- VILLA-LOBOS, Heitor. Quarteto nº10. Peer International Corporation, 1963.
- VILLA-LOBOS, Heitor. Quarteto nº11. Peer International Corporation, 1966
- VILLA-LOBOS, Heitor. Quarteto nº14. Max Eschig, 1958.
- VILLA-LOBOS, Heitor. Quarteto nº15. Max Eschig, 1981.
- VILLA-LOBOS, Heitor. Quarteto nº2. Max Eschig, 1930.
- VILLA-LOBOS, Heitor. Quarteto nº4. Associated Music Publishers, 1956.
- VILLA-LOBOS, Heitor. Quarteto nº5. Associated Music Publishers, 1948.
- VILLA-LOBOS, Heitor. Quarteto nº7. Associated Music Publishers, 1956.
- VILLA-LOBOS, Heitor. Quarteto nº9. Peer International Corporation, 1957.

- BARBER, Samuel. Summer Music para quinteto de sopros, op.31. Schirmer, 1957.
- BEETHOVEN, Ludwig van. Octeto, op.103. Breitkopf & Härtel.
- BEETHOVEN, Ludwig van. Octeto, op.103. Broude Brothers.
- BOZZA, Eugène. Scherzo op.48. Alphonse Leduc, 1944.
- BRITTEN, Benjamin. Fantasia, op.2. Boosey & Hawkes, 1934.
- DVOŘÁK, Antonín. Serenata para Sopros, Violoncelo e Contrabaixo, op.44. International Music Company.
- DVOŘÁK, Antonín. Serenata para Sopros, Violoncelo e Contrabaixo, op.44. Música Rara, 1961.
- FIALA, Joseph. Quarteto em Fá maior R.7.42.
- GOUNOD, Charles. Petite Symphonie. Carpe Diem Musikverlag, 2008.
- GOUNOD, Charles. Petite Symphonie. International Music Company, 1968.
- GOUNOD, Charles. Petite Symphonie. Kalmus.
- HINDEMITH, Paul. Kleine Kammermusik, op.24, n°2. Ludwig Master Publications.
- HINDEMITH, Paul. Kleine Kammermusik, op.24, n°2. Master Music Publications, 1949.
- HINDEMITH, Paul. Kleine Kammermusik, op.24, n°2. Schott, 1949.
- IBERT, Jacques. Cinq Pièces en Trio, para Oboé, Clarinete e Fagote. Masters Music Publication.
- IBERT, Jacques. Trois Pièces Brèves. Alphonse Leduc, 1930.
- KROMMER, Franz. Quarteto n°2 para Oboé, Violino, Viola e Cello, P IX:22.
- LEFEBVRE, Charles. Suíte para sopros n°1, op.57.
- LIGETI, György. Seis Bagatellas para quinteto de sopros (1953); Schott, 1973.
- LOEFFLER, Charles Martin. Duas Rapsódias para Piano, Oboé e Viola. Master Music Publications.
- MILHAUD, Darius. La Cheminée du Roi René, op.205. Southern Music Publishing Company, 1969.
- MIRANDA, Ronaldo. Variações Sérias sobre um tema de Anacleto de Medeiros. Manuscrito do compositor, 1991.
- MOZART, Wolfgang Amadeus. Quarteto para Oboé, Violino, Viola e Violoncelo KV 370 (368b). Bärenreiter, 2002.
- MOZART, Wolfgang Amadeus. Quarteto para Oboé, Violino, Viola e Violoncelo KV 370 (368b). Henle-Verlag, 2005.
- MOZART, Wolfgang Amadeus. Quinteto para Piano, Oboé, Clarinete, Fagote e Trompa, KV452. Breitkopf & Härtel.
- MOZART, Wolfgang Amadeus. Serenata n°10 em si bemol maior “Gran Partita”, K361. Bärenreiter.
- MOZART, Wolfgang Amadeus. Serenata n°10 em si bemol maior “Gran Partita”, K361. Broude Brothers.
- MOZART, Wolfgang Amadeus. Serenata n°10 em si bemol maior “Gran Partita”, K361. Henle Verlag, 2005.
- NIELSEN, Carl. Quinteto, op.43. Wilhelm Hansen, 2003.
- Paquito D’Rivera: Aires Tropicales. International Opus, 1994.
- POULENC, Francis. Sexteto para piano e sopros, op.100. Wilhelm

Hansen.

- POULENC, Francis. Trio para Piano, Oboé e Fagote. Wilhelm Hansen, 1954.
- PROKOFIEV, Sergei. Quinteto, op.39. Boosey & Hawkes, 1927.
- RAVEL, Maurice. Le Tombeau de Couperin (arranjo de Mason Jones). Durand
- REINECKE, Carl. Trio para Oboé, Trompa e Piano, op.188.
- STRAUSS, Richard. Serenata para sopros, op.7. International Music Company
- STRAUSS, Richard. Serenata para sopros, op.7. Kalmus
- TAFFANEL, Claude-Paul. Quinteto para instrumentos de sopro. International Music Company, 1983.
- THUILLE, Ludwig. Sexteto em Si bemol maior, op.6. International Music Company, 1968.
- VILLA-LOBOS, Heitor. Duo para Oboé e Fagote. Max Eschig, 1957.
- VILLA-LOBOS, Heitor. Quinteto em forma de choros. Max Eschig.
- VILLA-LOBOS, Heitor. Trio para Oboé, Clarinete e Fagote. Max Eschig, 1928.

METAIS

- BOZZA, Eugène. Sonatine. Alphonse Leduc, 1951
- CRESPO, Enrique. Suíte Americana N°1. Lydke Musikverlag, 1983
- EWALD, Victor. Quinteto N°1, op.5. Ensemble Publications, 1973
- GABRIELI. Giovanni. Canzona per Sonare N°1. Robert King Music Co, 1959
- GERSHWIN, George / GILLIS, Lew (arr.). Four Hits Four Five - Book 1. Virgo Music Publishers, 1988
- GERSHWIN, George / GILLIS, Lew (arr.). Four Hits Four Five - Book 2. Virgo Music Publishers, 1990
- GOULD, Alec. Ragtime. AV Music, 1988
- HIDAS, Frigyes. Pequena Suíte. Editio Musica Budapest, 1985

PIANO

- BEETHOVEN, Ludwig van. Quinteto para Sopros e Piano, Op. 10. Henle Verlag Edition.
- BEETHOVEN, Ludwig van. Sonatas para Violino e Piano, vol. I. Henle Verlag Edition.
- BEETHOVEN, Ludwig van. Trios para Piano, vol. III. Henle Verlag Edition.
- BRAHMS, Johannes. Quarteto com Piano Op. 25. Henle Verlag Edition.
- DAMASE, Jean-Michel. Trio para Oboé, Piano e Trompa. Henry Lemoine Edition.
- DEBUSSY, Claude. Trio para Cordas e Piano. Henle Verlag Edition.
- DVORÁK, Antonín. Trio Op. 21. Bärenreiter Praga Edition.
- FAURÉ, Gabriel. Trio Op. 120. Bärenreiter Kassel Edition.
- HAYDN, Joseph. Trios para Piano, vol. I. Henle Verlag Edition.
- MENDELSSOHN, Felix. Quarteto com Piano Op. 1. Peters Edition.

- MOZART, Wolfgang A. Quarteto com Piano K. 478. Henle Verlag Edition.
- MOZART, Wolfgang A. Quarteto com Piano K. 493. Henle Verlag Edition.
- POULENC, Francis. Sexteto para Madeiras e Piano. Wilhelm Hansen Edition.
- POULENC, Francis. Trio para Madeiras e Piano. Wilhelm Hansen Edition.
- SCHUMANN, Robert. Quarteto com Piano Op. 47. Henle Verlag Edition.
- SHOSTAKOVICH, Dmitri. Trio em Mi menor N. 2. Sikorski Edition.

PERCUSSÃO

- DENISOV, Edison. Oda (Ode) para clarinete, piano e percussão.
- NIELSEN, Carl. Concerto para Clarinete [versão para clarinete, piano e caixa clara]. Wilhelm Hansen.
- SANTOS, Carlos. Fragmentos. Editora Hiperlúdio, 2014.
- SANTOS, Carlos. Sonatina para Violino e Marimba. Editora Hiperlúdio, 2011.

HARPA

- BAX, Arnold (1883-1953). Quinteto para Cordas e Harp. England: Murdoch.
- BAX, Arnold (1883-1953). Trio Elegíaco para Flauta, Viola e Harpa. England: Chester Music Limited, 1996
- DEBUSSY, Claude (1862-1918). Sonata para Flauta, Viola e Harpa. New York: Peters.
- IBERT, Jacques (1890-1962). Trio para Violino, Viola e Harpa. Paris: Alphonse Leduc, 1945.
- KIKTA, Valeri. Sonata para Violino e Harpa. Salvi Publications, 1998.
- RAVEL, Maurice (1875-1937). Introdução e Allegro (versão para 2 Harpas). Chicago: Lyon & Healy, 1989.
- RAVEL, Maurice (1875-1937). Introdução e Allegro. New York: Broude Brothers
- RAVEL, Maurice (1875-1937). Introdução e Allegro. Paris: Durand & Cie
- VILLA-LOBOS, Heitor (1887-1959). Quarteto para Flauta, Saxofone, Celesta, Harpa e Vozes Femininas. Paris: Max Eschig, 1930.
- VILLA-LOBOS, Heitor (1887-1959). Quinteto Instrumental para Flauta, Violino, Viola, Violoncelo e Harpe. Paris: Max Eschig, 1970.

12.1.6. PRÁTICA DE ORQUESTRA

Disciplina: **PRÁTICA DE ORQUESTRA I, II, III**

EMENTA

A Disciplina **Prática de Orquestra** visa desenvolver e capacitar os alunos do Curso de Instrumento para a prática orquestral durante os ensaios e concertos da Osesp no palco da Sala São Paulo ao longo da temporada anual de concertos. Oferece preparo antecipado e orientado do repertório, acompanhamento e correção por parte do professor (músico da orquestra) durante os ensaios e concertos, e posterior avaliação do desempenho do aluno com vistas a melhorias futuras.

OBJETIVOS

- Desenvolvimento da prática instrumental em ambiente de orquestra;
- Desenvolvimento da capacidade expressiva no repertório orquestral;
- Conhecimento da prática instrumental dentro do naipe de seu instrumento;
- Ampliação do repertório orquestral por meio da performance junto à orquestra.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Segundo Semestre - PRÁTICA DE ORQUESTRA I:

- Preparação dos excertos orquestrais pré-definidos em acordo com o repertório a ser executado;
- Participação em dois programas (ensaios e concertos) da temporada anual de concertos da Osesp na Sala São Paulo.

- Terceiro Semestre - PRÁTICA DE ORQUESTRA II:

- Preparação dos excertos orquestrais pré-definidos em acordo com o repertório a ser executado;
- Participação em dois programas (ensaios e concertos) da temporada anual de concertos da Osesp na Sala São Paulo.

- Quarto Semestre - PRÁTICA DE ORQUESTRA III:

- Preparação dos excertos orquestrais pré-definidos em acordo com o repertório a ser executado;
- Participação em dois programas (ensaios e concertos) da temporada anual de concertos da Osesp na Sala São Paulo.

TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS

- Aulas práticas de instrumento;
- Leitura à primeira vista;
- Master classes com diferentes solistas convidados pela OSESP;
- Prática no naipe específico em programas previamente escolhidos pelos chefes de naipe em conjunto com a gerência da orquestra;
- Pesquisa sobre assuntos pertinentes ao instrumento.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação continuada mediante presença e participação em aula;
- Avaliações bimestrais e semestrais de instrumento;
- Avaliação do desempenho técnico-musical nas práticas de orquestra junto à Oseps;

REFERÊNCIAS BÁSICAS [BIBLIOGRAFIA DE SUPORTE ESSENCIAL]

- CADERNO DA TEMPORADA DE CONCERTOS DA OSESP NA SALA SÃO PAULO - Edições 2021, 2022 e 2023

12.1.7. EXCERTOS ORQUESTRAIS

Disciplina: **EXCERTOS ORQUESTRAIS I, II III e IV**

EMENTA

A disciplina **Excertos Orquestrais** visa ao conhecimento, aprendizado, estudo e prática dos excertos (trechos) orquestrais mais representativos do repertório orquestral de concerto para o naipe das **cordas, madeiras, metais, piano, harpa e percussão**, cujo intenção última é o treinamento na orquestra - Osesp realizado por meio da disciplina *Prática de Orquestra*. Como parte integrante dos editais de vagas profissionais em orquestras, os excertos orquestrais também são desenvolvidos junto aos alunos como forma de preparo para provas de admissão (audições) em orquestras brasileiras e internacionais. Conta com uma avaliação semestral final em forma de **Audição Simulada** mediante banca examinadora constituída de músicos profissionais da Osesp.

OBJETIVOS

- Conhecimento e ampliação do repertório orquestral por meio da execução de excertos orquestrais dos instrumentos:
 - Violino,
 - Viola,
 - Violoncelo,
 - Contrabaixo,
 - Clarinete/Clarone,
 - Oboé/Corne-inglês,
 - Flauta/Piccolo,
 - Fagote/Contrafagote,
 - Trompete
 - Trompa
 - Trombone
 - Trombone-Baixo
 - Tuba
 - Piano
 - Tímpanos e Percussão
 - Harpa
- Preparo de excertos orquestrais e repertório obrigatório para Audições Profissionais;
- Aquisição de prática de excertos orquestrais dentro do contexto de uma Audição Profissional;
- Contato e experiência de uma simulação de Audição Profissional da Osesp com banca examinadora;
- Desenvolvimento do domínio técnico e da capacidade expressiva em

seu instrumento;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Primeiro Semestre EXCERTOS ORQUESTRAIS I:

- Abordagem introdutória quanto aos excertos orquestrais e suas características;
- Leitura e preparação de 2 excertos orquestrais a escolher dentre os compositores presentes no Caderno de Excertos da Osesp;
- Leitura e preparação da peça obrigatório (Concerto);
- Realização da Audição Simulada - Primeiro Semestre.

- Segundo Semestre EXCERTOS ORQUESTRAIS II:

- Leitura e preparação de 2 excertos orquestrais a escolher dentre os compositores presentes no Caderno de Excertos da Osesp;
- Preparação da peça obrigatório (Concerto);
- Leitura e preparação da peça obrigatório (Peça Solo);
- Realização da Audição Simulada - Segundo Semestre.

- Terceiro Semestre EXCERTOS ORQUESTRAIS III:

- Leitura e preparação de 2 excertos orquestrais a escolher dentre os compositores presentes no Caderno de Excertos da Osesp;
- Preparação da peça obrigatório (Concerto);
- Preparação da peça obrigatório (Peça Solo);
- Realização da Audição Simulada - Terceiro Semestre.

- Quarto Semestre EXCERTOS ORQUESTRAIS IV:

- Leitura e preparação de 2 excertos orquestrais a escolher dentre os compositores presentes no Caderno de Excertos da Osesp;
- Preparação da peça obrigatório (Concerto);
- Preparação da peça obrigatório (Peça Solo);
- Realização da Audição Simulada - Quarto Semestre.

TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS

- Aulas práticas de instrumento;
- Leitura à primeira vista;
- Audição de repertório orquestral;
- Testes simulatórios de Audição Profissional;
- Pesquisa sobre assuntos pertinentes à disciplina.

AValiação DA APRENDIZAGEM

- Avaliação continuada mediante presença e participação em aula;
- Participação e desempenho técnico-artístico nas avaliação final

semestral: Audição Simulada, em formato profissional da Osesp.

REFERÊNCIAS BÁSICAS [BIBLIOGRAFIA DE SUPORTE ESSENCIAL]

- CADERNO DE EXCERTOS DE **VIOLINO** DA OSESP. Editora Osesp.
- CADERNO DE EXCERTOS DE **VIOLA** DA OSESP. Editora Osesp.
- CADERNO DE EXCERTOS DE **VIOLONCELO** DA OSESP. Editora Osesp.
- CADERNO DE EXCERTOS DE **CONTRABAIXO** DA OSESP. Editora Osesp.
- CADERNO DE EXCERTOS DE **CLARINETE E CLARONE** DA OSESP. Editora Osesp.
- CADERNO DE EXCERTOS DE **OBOÉ E CORNE INGLÊS** DA OSESP. Editora Osesp.
- CADERNO DE EXCERTOS DE **FLAUTA E PICCOLO** DA OSESP. Editora Osesp.
- CADERNO DE EXCERTOS DE **FAGOTE E CONTRAFAGOTE** DA OSESP. Editora Osesp.
- CADERNO DE EXCERTOS DE **TROMPETE** DA OSESP. Editora Osesp.
- CADERNO DE EXCERTOS DE **TROMPA** DA OSESP. Editora Osesp.
- CADERNO DE EXCERTOS DE **TROMBONE TENOR** DA OSESP. Editora Osesp.
- CADERNO DE EXCERTOS DE **TROMBONE BAIXO** DA OSESP. Editora Osesp.
- CADERNO DE EXCERTOS DE **TUBA** DA OSESP. Editora Osesp.
- CADERNO DE EXCERTOS DE **PIANO** DA OSESP. Editora Osesp.
- CADERNO DE EXCERTOS DE **TÍMPANOS E PERCUSSÃO** DA OSESP. Editora Osesp.
- CADERNO DE EXCERTOS DE **HARPA** DA OSESP. Editora Osesp.

12.2. DISCIPLINAS TEÓRICAS

12.2.1. HARMONIA, CONTRAPONTO E ANÁLISE

Disciplina: **HARMONIA, CONTRAPONTO E ANÁLISE I, II, III e IV**

EMENTA

Um estudo analítico e prático de modos distintos de escritura musical. Sua função é estabelecer uma perspectiva histórica da linguagem musical em suas diferentes formas e épocas, possibilitando ao aluno um contato com práticas composicionais distintas e múltiplos princípios de organização adotados no ocidente.

OBJETIVOS

A disciplina busca favorecer uma multiplicidade de vivências musicais, proporcionando uma relação dinâmica com a teoria e a linguagem musical. Propõem-se trabalhos de análise a partir do estudo de sistemas de referência específicos, buscando proporcionar ao aluno condições de ler uma partitura além do código da notação puro e simples. Que ele comece a decifrar sua estrutura subjacente, a contextualizá-la estilisticamente e a situá-la historicamente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Primeiro Semestre - HARMONIA, CONTRAPONTO E ANÁLISE I:

- Vocabulário – *Modos eclesiásticos*
- Antecedentes históricos - *Organum paralelo*, Séc.IX e a Escola de Notre Dame, séc. XII (Léonin e Pérotin)
- *Ars Nova* – Missa de Notre – Dame de Guillaume de Machaut (1300-1377)
- Música Renascentista – Obras de Orlando Di Lasso (1532-1594) e Palestrina (1526-1594)
- Prática de Análise do repertório polifônico: séculos XII, XIV, XV e XVI
- Introdução aos princípios de harmonia tradicional e funcional
 - Série harmônica – Consonâncias e Dissonâncias;
 - Campo harmônico maior e os acordes próprios da escala;
 - As três funções principais (acordes vizinhos de 5ª): *Tônica, Subdominante e Dominante*;
 - Inversões e disposições dos acordes;
 - Condução de Vozes (encadeamento de acordes);
 - Cadências;
 - Acordes vizinhos de 3ª (Relativos e Anti-relativos);
 - Tons vizinhos;
 - Acordes de sétima e suas inversões;

- Dominantes secundárias;
- Notas estranhas à harmonia (*bordadura, apojatura, retardo, antecipação, nota de passagem*);
- Modulação.

- Segundo Semestre - HARMONIA, CONTRAPONTO E ANÁLISE II:

- Campo harmônico menor e os acordes próprios da escala
- Acorde de sexta-apojatura e acorde de quarta e sexta-apojatura
- Notas estranhas à harmonia (*passagem, bordadura, antecipação, indeterminada e retardo*)
- Marchas harmônicas de uso frequente
- Condução de Vozes (encadeamento de acordes)
- Acordes alterados - Ampliação da tonalidade – Repertório romântico (Chopin e Liszt)
- Acordes de sexta aumentada: *Sexta Napolitana, Francesa, Italiana e Alemã*
- Cadência frigia e cadências de engano
- Acordes de 9ª e 13ª
- Modulação
- Escuta de repertório: Bach, Haydn, Mozart, Beethoven, Chopin, Liszt, Wagner, Strauss, Mahler, Debussy, Villa-Lobos etc.
- Cânone
- Polifonia Imitativa de Josquin Des Près (1440-1521)

- Terceiro Semestre - HARMONIA, CONTRAPONTO E ANÁLISE III:

- Expansão das relações tonais nas obras de Liszt, Chopin, Wagner, Strauss, Mahler, Scriabin, Debussy
- Acordes por quartas
- Sistematizações harmônicas não tonais: condução de vozes.
- Romantismo: análise de repertório
 - Acordes errantes;
 - Modulação para tons distantes;
 - Funções estruturais da harmonia (suas relações com a forma);
 - Mediantes;
 - Classificação das regiões harmônicas.
- Contraponto e Fuga
 - Antecedentes, *Ricercaris* de Girolamo Frescobaldi (1583-1643)
 - Plano formal da fuga
 - A composição do sujeito (*tema*) e da resposta e seu contrassujeito
 - Resposta real e tonal
 - Elaboração dos episódios
 - Considerações tonais e cadências
 - *Stretto* e pedal

- Fuga dupla e contrafuga
- Cântone *perpetuus: contrapunctus XV* da Arte da Fuga e cânone duplo por movimento contrário na *Sinfonia* de Anton Webern Opus 21
- Escuta de repertório: Johann Sebastian Bach: O Cravo bem temperado, 1722/ A Arte da fuga, 1749-50, A fuga no século XX, Béla Bartók, Paul Hindemith e Dmitri Shostakovich

- Quarto Semestre - HARMONIA, CONTRAPONTO E ANÁLISE IV:

- Música do Século XX e XXI: Introdução às principais tendências, técnicas e processos composicionais que emergiram na música ocidental do século XX e XXI: Desagregação progressiva do sistema tonal, neoclassicismo, nacionalismo, impressionismo musical, modalismo, atonalismo, dodecafonismo, polimodalismo e politonalidade, etc.
- Música Pós-tonal
- Atonalismo e Dodecafonismo de Arnold Schönberg (1874 - 1951), Alban Berg (1885 - 1935), Anton Webern (1883 -1945)
- Edgard Varèse (1883-1965) “*Liberção do Som*”
- Serialismo Integral
- Antecedentes: *Modos de valores e de Intensidades* de Olivier Messiaen
- (1908-1992), Pierre Boulez (1925), Karlheinz Stockhausen (1928-2007) etc
- Música Concreta e Eletrônica
- Movimentos na Música Brasileira
- Música Viva
- Música Nova
- Atualidades
- Escuta de repertório: Béla Bartók (1881-1945), Claude Debussy (1862-1918), Igor Stravinsky (1882-1971), Darius Milhaud (1892-1974), Heitor Villa-Lobos (1887-1959), Arnold Schönberg (1874-1951), Alban Berg (1885-1935), Anton Webern (1883-1945), Luciano Berio (1926-2003), Oliver Messiaen (1908-1992), Maurice Ravel (1875-1937), Gyorgy Ligeti (1923-2006), Tristan Murail (1947), Pierre Schaeffer, Hans Koellreutter, Cláudio Santoro, Guerra Peixe, Gilberto Mendes (1922), Willy Corrêa de Oliveira (1938) etc.

TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS

- Aulas expositivas
- Leitura de trabalhos de criação dos alunos em sala de aula
- Leituras de textos representativos

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação continuada mediante presença e participação em aula

- Avaliações semestrais

REFERÊNCIAS BÁSICAS [BIBLIOGRAFIA DE SUPORTE ESSENCIAL]

- ANTOKOLETZ, E. La Musica de Bela Bartok (Estudio de la tonalidad y progresion en la musica del S.XX). Idea Books, Espanha, 2000.
- BARRAUD, Henry. Para Compreender as Músicas de Hoje. Perspectiva; 3ª edição, 2005.
- BOUCOURECHLIEV, André. A linguagem Musical. Edições 70; 1ª edição, 2003.
- BOULEZ, P. Apontamentos de Aprendiz. Perspectiva; 1ª edição, 2008.
- BRISOLLA, C. Princípios de Harmonia Funcional. Annablume; 1ª edição, 2007.
- HINDEMITH, P. Practica de la Composicion a Dos Voces. Ricordi Americana, Buenos Aires, 1962.
- JEPPESEN, K. Counterpoint: The Polyphonic Vocal Style of the Sixteenth Century. Dover Publications; Revised ed. edição, 1992.
- MENEZES, F. Apoteose de Schoenberg. Ateliê Editorial, 2002.
- MANN, Alfred. The Study Of Fugue. Dover Publications; Revised ed. edição, 1987.
- MESSIAEN, O. Technique de Mon Language Musical. Paperback, 1944. [PDF domínio público]
- MOTTE, D., L. Armonía. Idea Books, Barcelona, 2007.
- NEVES, José Maria. Música Contemporânea Brasileira. Mauad; 1ª edição, 2008.
- OLIVEIRA, João Pedro Paiva. Teoria Analítica da Música do Século XX. Musimed, 2007.
- OLIVEIRA, Ana. O Violino na Música Contemporânea Brasileira - Um Manual de Técnicas Estendidas. Clube de Autores, 2020.
- ROSEN, C. El Estilo Classico - Haydn, Mozart, Beethoven. Alianza Editorial Sa; Translation edição, 2015.
- PERSICHETTI, V. Armonia del Siglo XX. Madrid: Real Musical, 1985
- POUSSER, H. Apoteose de Rameau e Outros Ensaio. Unesp; 1ª edição, 2009.
- SALLES, Paulo de Tarso. Villa-Lobos: Processos Compositivos. Unicamp; 1ª edição, 2009.
- SCHOENBERG, Arnold. Fundamentos da Composição e Funções Estruturais da Harmonia: Via Lettera
- SCHOENBERG, A. Harmonia. Unesp, 1999.
- SCHOENBERG, Arnold. Fundamentos da Composição e Funções Estruturais da Harmonia. Via Lettera; 1ª edição, 2004.
- ZAMACOIS, J. Curso de Formas Musicales. Labor Sa, Espanha, 1990.

12.2.2. HISTÓRIA E ESTÉTICA MUSICAL

Disciplina: **HISTÓRIA DA MÚSICA E ESTÉTICA MUSICAL I, II, III e IV**

EMENTA

Estudo das transformações no tempo e no espaço dos múltiplos aspectos do fazer musical – linguagem, práticas interpretativas, formas de organização social e práticas culturais – comportamentos estéticos desde a Antiguidade até o século XXI.

OBJETIVOS

- Promover a aquisição dos conhecimentos de história da música;
- Relacionar características e transformações estilísticas e estéticas ao seu ambiente social e cultural;
- Estimular o pensamento crítico e a reflexão estética;
- Estimular as capacidades comunicativas dos alunos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Primeiro Semestre - HISTÓRIA DA MÚSICA E ESTÉTICA MUSICAL I:

- A música na Antiguidade
- A Igreja Cristã no primeiro milênio e as origens do canto gregoriano
- A liturgia romana e o cantochão: gêneros e formas
- O surgimento da notação musical e a teoria da música medieval
- As canções de trovadores e troveiros nos sécs. XII e XIII: *fin' amours* e a formas fixas
- Música instrumental e música de dança na Idade Média
- O desenvolvimento da polifonia medieval e suas formas: *organum*, *conductus* e moteto
- A música no século XIV: *Ars Antiqua*, *Ars Nova* e *Trecento* italiano
- A música na Inglaterra e na Corte de Borgonha
- O movimento humanista e o renascimento italiano
- A polifonia sacra dos compositores franco-flamengos: Dufay, Obrecht, Ockeghem e Josquin
- O surgimento da imprensa musical e suas tecnologias
- Polifonia vernacular e a afirmação dos estilos nacionais no século XVI: frotola, vilancico, chanson e o madrigal
- Música na Reforma: Lutero e Calvino
- Música na Contra-Reforma: a geração pós Josquin e Palestrina
- Música instrumental no século XVI: *ensembles* e consorts
- Música em Veneza: estilo concertado e polifonia policoral

- Primeiro Semestre - HISTÓRIA DA MÚSICA E ESTÉTICA MUSICAL II:

- Música para comover e para convencer: a estética do período barroco
- O florescimento da monodia e seus idiomas: o francês e o italiano
- A camerata Bardi e nascimento da ópera italiana
- A tragédia lírica: Lully e a ópera na corte de Luís XIV
- O concerto eclesiástico e os novos estilos da música luterana na obra de Heinrich Schütz
- A música instrumental no primeiro Barroco: seus gêneros principais e modalidades nacionais
- A música instrumental no Barroco tardio: música para órgão, a sonata e concerto
- O Barroco tardio: Antonio Vivaldi, Jean-Philippe Rameau e George Handel
- O Barroco tardio: Johann Sebastian Bach
- O espírito das luzes e as origens dos estilos no período clássico
- Ópera no século XVIII: a reforma de Metastásio, de Gluck e o surgimento da ópera cômica
- Música instrumental na transição: Música Galante, *Empfindsamkeit* e *Sturm und Drang*
- A música no final do século XVIII - Joseph Haydn
- A música no final do século XVIII - Wolfgang Mozart
- Gêneros de música instrumental na Primeira Escola de Viena: sonata, concerto e sinfonia
- Beethoven: assimilação do estilo vienense à transição ao romantismo
- O bel canto italiano e o código rossiniano

- Terceiro Semestre - HISTÓRIA DA MÚSICA E ESTÉTICA MUSICAL III:

- A multidão e o indivíduo: revolução e o espírito romântico
- O *Lied* alemão: Schubert, Schumann e Brahms
- Música para piano: virtuosos de concerto e de salão
- A guerra dos românticos: música absoluta e música programática
- Formas clássicas em linguagem romântica: sinfonia, concerto e o poema sinfônico
- O nascimento da ópera alemã: Mozart, Beethoven e a Carl Maria von Weber
- A ópera na França
- A ópera de Verdi e a tradição italiana
- Richard Wagner: a obra de arte do futuro
- Nacionalismos: russos e brasileiros
- Novas correntes francesas

- Quarto Semestre - HISTÓRIA DA MÚSICA E ESTÉTICA MUSICAL VI:

- O romantismo germânico: Richard Strauss e Gustav Mahler
- O impressionismo francês: Debussy e Ravel
- O expressionismo alemão: Schoenberg e a Atonalidade
- Balés primitivistas: Igor Stravinsky
- Dodecafinismo e Segunda Escola de Viena: Schoenberg, Berg e Webern

- Neoclassicismos: Stravinsky e Prokofiev
- Béla Bartók e Heitor Villa-Lobos: o modernismo de inspiração folclórica
- Edgar Varèse: a música ciência e arte-ruído
- Oliver Messiaen: Serialismo Integral
- Música Concreta e Música Eletrônica

TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS

- Aulas expositivas: apresentações de slides, análise de trechos de documentos da história música – tratados musicais, cartas, notícias de jornal, críticas musicais etc –, pinturas, esculturas, filmes etc;
- Análise musical: obras selecionadas do repertório para estudo detalhado das técnicas musicais: ritmo, contraponto, harmonia, textura, forma, orquestração etc;
- Audição musical orientada: identificação de estilos, gêneros etc.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Provas semestrais dissertativas que podem ser com consulta ou sem consulta – dependendo das circunstâncias
- Trabalhos escritos: resumos de trechos indicados da bibliografia ou comparação de abordagens de um tema em livros diferentes

REFERÊNCIAS BÁSICAS [BIBLIOGRAFIA DE SUPORTE ESSENCIAL]

- BARRAUD, Henry. Para Compreender as Músicas de Hoje. São Paulo: Perspectiva, Ed. Da Universidade de São Paulo, 1975.
- CANDÉ, Roland de. História Universal Da Musica - 2 Volumes. WMF Martins Fontes, 1994.
- DART, Thurston. Interpretação da Música. Martins Fontes, 2000.
- FUBINI, Enrico, Estética da Música. Edições 70, 2019.
- GRIFFITHS, Paul. A Música Moderna: Uma História Concisa e Ilustrada de Debussy a Boulez. Jorge Zahar, 1997.
- GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. História da Música Ocidental. Gradiva, Lisboa, 1988.
- GROVE, George. The Grove Dictionary of Music and Musicians: Oxford University Press.
- HANSLICK, Eduard. Do Belo Musical: Um Contributo para a Revisão da Estética da Arte dos Sons. Trad. Artur Mourão, Covilhã. Edições 70, 2011.
- HARNONCOURT, Nikolaus. O discurso dos Sons. Zahar, 1982.
- KENNEDY, Michael. Dicionário Oxford de Música. Dom Quixote, 1994.
- KERMAN, Joseph; TYSON, Alan. Beethoven. L&PM, 1983.
- KOBÉ, Gustave. O Livro Completo da Ópera. Jorge Zahar Editor, 1997.
- MASSIN, Jean Rigitte. A História da Música Ocidental. Nova Fronteira, 1997.
- MICHELS, Ulrich. Atlas de Música. Alianza Editorial, 1998.
- OLIVEIRA, Willy Corrêa de. Beethoven Proprietário de Um Cérebro. São Paulo: Perspectiva, 1979.

- REESE, Gustave. La Música en el Renacimiento (Volume 2). Alianza Editorial, Espanha, 2006.
- ROSEN, Charles. A Geração Romântica. Edusp, 1995.
- ROSEN, Charles. Sonata Forms. W. W. Norton & Company; Revised edição, 1988.
- ROSS, Alex. Escuta Só – Do Clássico ao Pop. Companhia das Letras, 2011.
- ROSS, Alex. O Resto é Ruído - Escutando o Século XX. Companhia das Letras; 1ª edição, 2009.
- ROVE, George. The Grove Dictionary of Music and Musicians. Macmillan, 1946.
- SCHOENBERG, Arnold. El Estilo y La Idea. Taurus Ediciones, Madrid, 2011.
- STRAVINSKY, Igor e CRAFT, Robert. Conversas com Igor Stravinsky. Tradução de Stella Moutinho. Perspectiva, 1982.
- STRAVINSKY, Igor. Poética Musical em 6 Lições. Tradução de Luiz Paulo Horta. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996.

12.2.3. TREINAMENTO AUDITIVO | PERCEPÇÃO MELÓDICA E RÍTMICA

Disciplina: **TREINAMENTO AUDITIVO / PERCEPÇÃO MELÓDICA E RÍTMICA I, II, III e IV**

EMENTA

A disciplina de **Treinamento Auditivo** visa o treinamento dos elementos rítmicos, melódicos e harmônicos e das estruturas musicais, por meio de exercícios progressivos de solfejo e leitura à primeira vista e ditados, utilizando os sistemas tonal, modal e atonal e a análise de obras de diferentes períodos da história da música. Busca o desenvolvimento da identificação, compreensão e registro dos eventos musicais por meio da notação oral, corporal e gráfica, além da memória e afinação como ferramentas para músicos instrumentistas, cantores e regentes.

OBJETIVOS

- Desenvolver a percepção da pulsação interior, a movimentação corporal e coordenação motora;
- Compreender as estruturas rítmicas para a execução de exercícios em compassos simples, compostos e alternados;
- Desenvolver a fluência na leitura e habilidade de execução vocal por meio da prática do solfejo;
- Identificar auditivamente pequenos fragmentos ou frases rítmicas, melódicas, progressões harmônicas e outras estruturas musicais por meio de ditados, com utilização de piano e gravações em áudio;
- Desenvolver a grafia musical;
- Trabalhar a afinação individual e coletiva;
- Estimular a memória musical.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Primeiro Semestre - TREINAMENTO AUDITIVO I:

- **Leitura rítmica:** Exercícios para introduzir o Passo e estudo das Folhas de Ritmo – Básicas, para o desenvolvimento da noção de posição do Tempo, Contratempo, Divisão em 4, Divisão em 3
- **Leitura melódica:** Solfejo Tonal em modo maior – as notas da melodia serão cantadas como graus, iniciando com os graus principais ou básicos, 1º., 3º. e 5º., seguindo com os graus secundários, 2º., 4º., 6º. e 7º. deduzidos dos graus principais
- **Ditados melódicos, harmônicos e rítmicos:** Melodias com base em escalas (conjunto diatônico); Reconhecimento do modo: escala Maior e

menor harmônica; Reconhecimento do grau da escala; Intervalos: 2m, 2M, 3m e 3M; Modelos e ornamentações: estruturas melódicas curtas; Reconhecimento da função do acorde: I e V; Acordes na literatura musical: tríades I e V; Ritmo harmônico; Reconhecimento da posição da tríade: tríades maiores e menores; Reconhecimento da qualidade do acorde: tríades maiores e menores; Fatores da tríade no soprano (1^o, 3^o ou 5^o); Rítmicas que incluem figuras com a divisão da pulsação

- Segundo Semestre - TREINAMENTO AUDITIVO II:

- **Leitura rítmica:** Desenvolvimento do esquema corporal: Quaternário, Ternário, Binário e Unário Simples, Exercícios de Compassos Alternados e estudo das Folhas de Ritmo – Avançadas – Quiálteras de 2 e 3, Divisão em 8, Divisão em 6, Ternário Simples e Composto, Quinário e Setenário, Ritmo Shuffle e Boi
- **Leitura melódica:** Solfejo Tonal cantado com graus, com foco no desenvolvimento da noção de afinação em modo menor natural, harmônico e melódico
- **Ditados melódicos, harmônicos e rítmicos:** Ditado melódico com base em 2m, 2M, 3m e 3M; Reconhecimento do modo Maior e menor Natural, Harmônico e Melódico; Reconhecimento do grau da escala: duas notas; Novos intervalos: 5J e 4J; Modelos e ornamentações: 3^{as}. desc. em 2 vozes; Reconhecimento da função do acorde: I, IV e V; Acordes na literatura musical: tríades I, IV e V; Notas auxiliares (notas estranhas ao acorde); Reconhecimento da posição da tríade: tríades maiores e menores; Reconhecimento dos acordes: tríades maiores, menores e diminutas; Alturas que formam a tríade no soprano e baixo; Ditado rítmico: divisão dupla e tripla da pulsação

- Primeiro Semestre - TREINAMENTO AUDITIVO III:

- **Leitura rítmica:** Decodificação de células rítmicas em estruturas de pulsações e contraposição a marcações regulares em subdivisões diferentes; Séries rítmicas contrapostas a ostinatos; Alternância de compassos contraposta a movimentos regulares; Explorando subdivisão ternária em contraposição à subdivisão quaternária
- **Leitura melódica:** Solfejo atonal, ou solfejo por intervalos, com treino de intervalos isolados simples e compostos fixando os “modelos” de intervalos para cada um
- **Ditados melódicos, harmônicos e rítmicos:** Ditado melódico com base em 2m, 2M, 3m, 3M, 4J e 5J; Identificação de erros: alturas diferentes; Reconhecimento do grau da escala: três notas; Revisão de intervalos: 2m, 2M, 3m, 3M, 4j e 5J; Modelos e ornamentações: estruturas melódicas; Reconhecimento da função do acorde: I, ii e V; Acordes na literatura musical: tríades I, ii e V; Reconhecimento de cadências: tipos de cadências; Ditado harmônico: tríades I(i), IV(iv) e V;

da qualidade do acorde; Rítmicas que incluem figuras com a metade duração da pulsação; Identificação de erros: figuras pontuadas

- Primeiro Semestre - TREINAMENTO AUDITIVO IV:

- **Leitura rítmica:** Exercícios básicos, intermediários e avançados com alternância de compassos simples, compostos e assimétricos, fermatas em notas, pausas e barras de compassos, acentos e staccato, variações de andamento com ritmos que variam de simples a complexos, variações súbitas e gradativas de dinâmica e andamento, incluindo também diversas articulações e indicações de fraseados
- **Leitura melódica:** Solfejo cromático tonal, em escalas cromáticas maiores e menores, atonal, com intervalos aumentados e diminutos; Solfejo de acordes diatônicos de quinta e sétima; Solfejo harmônico
- **Ditados melódicos, harmônicos e rítmicos:** Melodias com base em escalas e arpejos de I e V; Identificação de erros: a partir das tríades I, IV e V; Reconhecimento do grau da escala: três notas; Novos intervalos: 6m e 6M; Modelos e ornamentações: padrão 5-6 a duas vozes; Reconhecimento da função do acorde: tríades I, ii, IV e V; Acordes na literatura musical: tríades I, ii, IV e V; Notas auxiliares: exemplos a duas vozes; Ditados harmônico: tríades I(i), ii, IV(iv) e V em frases Corais; Reconhecimento da qualidade do acorde: tríades maiores, menores, diminutas e aumentadas; Rítmicas com a divisão da pulsação e síncopas; Identificação de erros: rítmicas com a divisão da pulsação e síncopas

TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS

- Aulas práticas e expositivas
- Execução individual e conjunta de exercícios rítmicos
- Execução individual e conjunta de leituras melódicas e harmônicas (corais)
- Ditados melódicos, harmônicos e rítmicos executados ao piano pela professora e gravações em áudio
- Audição e análise de obras
- Avaliação individual e conjunta, semanal, mensal e ao final do período

AValiação DA APRENDIZAGEM

- Avaliação continuada mediante presença e participação em aula
- Avaliação individual (semanal e mensal) de leitura rítmica e melódica, ditado, apreciação e análise de obras musicais
- Avaliação semestral de percepção oral e escrita

REFERÊNCIAS BÁSICAS [BIBLIOGRAFIA DE SUPORTE ESSENCIAL]

- ALONSO, Abelardo Mato. Manual de Rítmica. Musimed, 2009.

- BENWARD, Bruce; KOLOSICK, Timothy. Percepção Musical: Prática Auditiva Para Músicos (Volume 1). Trad. Adriana Lopes da Cunha Moreira. Edusp; 1ª edição, 2013.
- BENWARD, Bruce; CARR, Maureen. Percepção Musical: Leitura Cantada à Primeira Vista (Volume 2). Trad. Adriana Lopes da Cunha Moreira. Edusp; 1ª edição, 2017.
- GRAMANI, José Eduardo. Rítmica. Perspectiva, 1999.
- LIMA, Marisa Ramires Rosa de; FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Figueiredo de. Exercícios de Teoria Musical: Uma Abordagem Prática. Embraform, 2009.
- LIMA, Marisa Ramires Rosa de. Harmonia: Uma Abordagem Prática. Jefe; 2ª edição, 2010.
- MED, Bohumil. Ritmo - Série Musicologia 1. Musimed; 4ª edição, 1986.
- MED, Bohumil. Solfejo. Musimed; 3ª edição, 1986.
- MED, Bohumil. Solfejo Racional. Musimed, 2020.
- PAZ, Ermelinda Azevedo. 500 Canções Brasileiras. Musimed, 1989.
- PAZ, Ermelinda Azevedo. As Estruturas Modais na Música Folclórica Brasileira - Cadernos Didáticos Nº8: Ermelinda A. Paz, 3º.ed., 1994. [PDF autorizado pela autora].
- PAZ, Ermelinda Azevedo. O Modalismo na Música Brasileira. Musimed, 2002.
- TIBIRIÇA, Roberto. O Regente Sem Orquestra. Exercícios Básicos, Intermediários e Avançados. Algor, 2008.

12.2.4. OBSERVAÇÃO DE ORQUESTRA

Disciplina: **OBSERVAÇÃO DE ORQUESTRA I, II, III e IV**

EMENTA

A disciplina **Observação de Orquestra** visa levar os alunos à observação presencial dos ensaios e concertos da Oseps durante a temporada anual com foco na análise crítica do desenvolvimento técnico e artístico do grupo orquestral, do maestro e do solista convidado durante o preparo e performance dos programas semanais da temporada de concertos da Oseps. O professor orientador ministra aulas expositivas, nas quais propõe exposições teóricas sobre os concertos, promove discussões em sala de aula e avalia os alunos por meio de relatórios. A disciplina é estruturada de modo a oferecer uma experiência enriquecedora aos alunos e um conhecimento dos aspectos práticos relacionados a uma orquestra sinfônica em ação.

OBJETIVOS

- Desenvolvimento das capacidades de observação e escuta, de expressão oral e escrita acerca da análise e avaliação dos ensaios e concertos dos programas observados;
- Conhecimento e ampliação do acervo pessoal de repertório orquestral e do repertório solista
- Desenvolvimento do pensamento crítico mediante redação de resenhas críticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Primeiro Semestre - OBSERVAÇÃO DE ORQUESTRA I

- Assuntos introdutórios:
 - O que é uma orquestra
 - Como se procedem os ensaios
 - O gestual do maestro
 - Práticas de ensaio
 - Liderança de naipe e assuntos relacionados ao funcionamento de uma orquestra
- Conceito de "temporada de concertos" e suas implicações técnicas e artísticas
- Conhecimento da temporada vigente da Oseps
- Análise prévia do repertório das semanas em foco no semestre
- Roda de discussão sobre interpretação da orquestra, do maestro e dos solista semana a semana

- Elaboração de resenha crítica sobre o repertório semanal

- Segundo Semestre - OBSERVAÇÃO DE ORQUESTRA II

- Análise prévia do repertório das semanas em foco no semestre
- Roda de discussão sobre interpretação da orquestra, do maestro e dos solista semana a semana
- Elaboração de resenha crítica sobre o repertório semanal

- Terceiro Semestre - OBSERVAÇÃO DE ORQUESTRA III

- Análise prévia do repertório das semanas em foco no semestre
- Roda de discussão sobre interpretação da orquestra, do maestro e dos solista semana a semana
- Elaboração de resenha crítica sobre o repertório semanal

- Quarto Semestre - OBSERVAÇÃO DE ORQUESTRA IV

- Análise prévia do repertório das semanas em foco no semestre
- Roda de discussão sobre interpretação da orquestra, do maestro e dos solista semana a semana
- Elaboração de resenha crítica sobre o repertório semanal

TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS

- Aulas expositivas;
- Debates e rodas de conversa;
- Leituras de textos representativos;
- Pesquisa sobre assuntos pertinentes à disciplina;
- Elaboração semanal de resenhas críticas.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

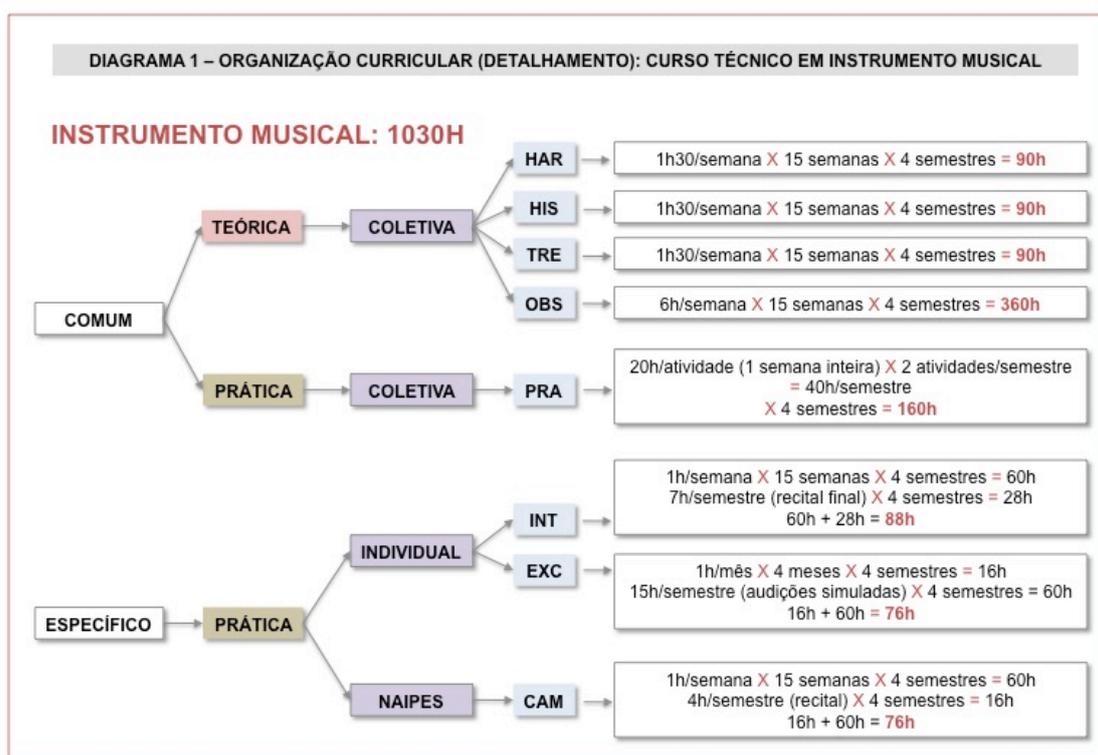
- Avaliação continuada mediante presença e participação em aula
- Avaliações bimestrais e semestrais
- Presença durante um ensaio semanal da Osesp
- Presença durante um concerto semanal da Osesp
- Participações na Osesp

REFERÊNCIAS BÁSICAS [BIBLIOGRAFIA DE SUPORTE ESSENCIAL]

- BARRAUD, Henry. Para Compreender as Músicas de Hoje. São Paulo: Perspectiva, Ed. Da Universidade de São Paulo, 1975
- GROVE, George. Dicionário Grove de Música. Jorge Zahar, 1994
- KENNEDY, Michael. Dicionário Oxford de Música. Dom Quixote, 1994.
- MEIER, Gustav. The score, The Orchestra and The Conductor. Oxford University Press, USA; Illustrated edição. 2009.

- ROSS, Alex. Escuta Só – Do Clássico ao Pop. Companhia das Letras, 2011.
- ROSS, Alex. O Resto é Ruído - Escutando o Século XX. Companhia das Letras; 1ª edição, 2009.
- ROVE, George. The Grove Dictionary of Music and Musicians. Macmillan, 1946.
- TRANCHEFORT, François René. Guia da Música Sinfônica. Nova Fronteira, 1990.

13. APÊNDICE 2 – DIAGRAMA: DETALHAMENTO DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR



14. APÊNDICE 3 – ENSALAMENTO

FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ACADEMIA DE MÚSICA DA OSESP – CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL

SEMANAS DE AULAS NORMAIS

SEGUNDA-FEIRA	H	Sala 02 ALMEIDA PRADO (Térreo)					
	9H						
	10H						
	11H	(11h-12h) OBSERVAÇÃO DE ORQUESTRA (Wagner Polistchuk)					
	12H						
	13H	(13h-14h30) HISTÓRIA E ESTÉTICA MUSICAL (José Ivo)					
	13H30						
	14H30	(14h30-16h) HARMONIA, CONTRAPONTO E ANÁLISE (Rodrigo Lima)					
	15h						
	16H	(16h-17h30) TREINAMENTO AUDITIVO PERCEPÇÃO MELÓDICA E RÍTMICA (Elisséia Duarte)					
	17H30						
	18H						
	19H						
20H							
21H							
22H							
TERÇA-FEIRA	H	Sala 27 PALCO (Mezanino)	Sala 58 VIOLINOS (2o. Andar)	Sala 58 VIOLINOS (2o. Andar)	Sala 59 VIOLA (2o. Andar)	Sala 60 VIOLONCELO (2o. Andar)	Sala 61 CONTRABAIXO (2o. Andar)
	9H						
	10H	(10h-12h30) OBSERVAÇÃO DE ORQUESTRA Ensaio (Wagner Polistchuk)					
	11H						
	11H30						
	13H						
	14H						
	15H						
	16H						
	17H		(17h-18h) INSTRUMENTO - VIOLINO Aluno 1 (Emmanuele Baldini)	(17h-18h) INSTRUMENTO - VIOLINO Aluno 3 (Davi Graton)	(17h-18h) INSTRUMENTO - VIOLA Aluno 1 (Peter Pas)	(17h-18h) INSTRUMENTO - VIOLONCELO Aluno 1 (Rodrigo Silveira)	(17h-18h) INSTRUMENTO - CONTRABAIXO Aluno 1 (Ana Valéria Poles)
18H		(18h-19h) INSTRUMENTO - VIOLINO Aluno 2 (Emmanuele Baldini)	(18h-19h) INSTRUMENTO - VIOLINO Aluno 4 (Davi Graton)	(18h-19h) INSTRUMENTO - VIOLA Aluno 2 (Sarah Nascimento)	(18h-19h) INSTRUMENTO - VIOLONCELO Aluno 2 (Rodrigo Silveira)	(18h-19h) INSTRUMENTO - CONTRABAIXO Aluno 2 (Pedro Gadelha)	
19H							
20H							
21H							
QUARTA-FEIRA	H	Sala 27 PALCO (Mezanino)	Sala 30 TROMBONES E TROMPETES (1o. Andar)	Sala 31 TROMPRAS, TUBAS E TECLADOS (1o. Andar)	Sala 32 FLAUTAS E OBOÉS (1o. Andar)	Sala 33 CLARINETES E FAGOTES (1o. Andar)	
	9H						
	10H						
	11H						
	11H30						
	13H						
	14H						
	15H						
	15H30						
	16H30		(16h30-17h30) INSTRUMENTO - TROMPETA Aluno 1 (Fernando Dissenha)	(16h30-17h30) INSTRUMENTO - TROMPA Aluno 1 (Luiz Garcia)	(16h30-17h30) INSTRUMENTO - FLAUTA TRANSVERSAL / PICCOLO Aluno 1 (Cláudia Nascimento / Fabíola Alves)	(16h30-17h30) INSTRUMENTO - CLARINETE / CLARONE Aluno 1 (Ovanir Buosi)	
	17H30		(17h30-18h30) INSTRUMENTO - TROMPETA Aluno 2 (Gilberto Siqueira)	(17h30-18h30) INSTRUMENTO - TROMPA Aluno 2 (Luiz Garcia)	(17h30-18h30) INSTRUMENTO - OBOÉ / CORNE INGLÊS Aluno 1 (Arcário Minczuk / Natan Albuquerque)	(17h30-18h30) INSTRUMENTO - FAGOTE / CONTRAFAGOTE Aluno 1 (Alexandre Silvério / Romeu Rabelo)	
18H30		(18h30-19h30) INSTRUMENTO - TROMBONE TENOR / BAIXO Aluno 1 (Wagner Polistchuk / Darcio Gianelli)	(18h30-19h30) INSTRUMENTO - TUBA Aluno 1 (Filipe Queirós)				
19H30							
20H30							
21H30							

FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ACADEMIA DE MÚSICA DA OSESP – CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL

MESES ESPECIAIS: EXCERTOS ORQUESTRAIS

SEGUNDA-FEIRA

TERÇA-FEIRA

QUARTA-FEIRA

H	Sala 58 VIOLINOS (2o. Andar)	Sala 58 VIOLINOS (2o. Andar)	Sala 59 VIOLA (2o. Andar)	Sala 60 VIOLONCELO (2o. Andar)	Sala 61 CONTRABAIXO (2o. Andar)
9H					
10H					
11H					
11H30					
13H					
14H					
15H					
16H					
17H					
18H					
19H	(19h-20h) EXCERTOS ORQUESTRAIS - VIOLINO Aluno 1 (Emmanuele Baldini)	(19h-20h) EXCERTOS ORQUESTRAIS - VIOLINO Aluno 3 (Davi Gratton)	(19h-20h) EXCERTOS ORQUESTRAIS - VIOLA Aluno 1 (Peter Pas)	(19h-20h) EXCERTOS ORQUESTRAIS - VIOLONCELO Aluno 1 (Rodrigo Silveira)	(19h-20h) EXCERTOS ORQUESTRAIS - CONTRABAIXO Aluno 1 (Ana Valéria Poles)
20H	(20h-21h) EXCERTOS ORQUESTRAIS - VIOLINO Aluno 2 (Emmanuele Baldini)	(20h-21h) EXCERTOS ORQUESTRAIS - VIOLINO Aluno 4 (Davi Gratton)	(20h-21h) EXCERTOS ORQUESTRAIS - VIOLA Aluno 2 (Sarah Nascimento)	(20h-21h) EXCERTOS ORQUESTRAIS - VIOLONCELO Aluno 2 (Rodrigo Silveira)	(20h-21h) EXCERTOS ORQUESTRAIS - CONTRABAIXO Aluno 2 (Pedro Gadelha)
21H					
H	Sala 30 TROMBONES E TROMPETES (1o. Andar)	Sala 31 TROMPRAS, TUBAS E TECLADOS (1o. Andar)	Sala 32 FLAUTAS E OBOÉS (1o. Andar)	Sala 33 CLARINETES E FAGOTES (1o. Andar)	
9H					
10H					
11H					
11H30					
13H					
14H					
15H					
15H30					
16H30					
17H30					
18H30			(18h30-19h30) EXCERTOS ORQUESTRAIS - FLAUTA TRANSVERSAL / PICCOLO Aluno 1 (Cláudia Nascimento / Fabíola Alves)	(18h30-19h30) EXCERTOS ORQUESTRAIS - CLARINETE / CLARONE Aluno 1 (Ovanir Buosi)	
19H30	(19h30-20h30) EXCERTOS ORQUESTRAIS - TROMPETE Aluno 1 (Fernando Dissenha)	(19h30-20h30) EXCERTOS ORQUESTRAIS - TROMPA Aluno 1 (Luiz Garcia)	(19h30-20h30) EXCERTOS ORQUESTRAIS - OBOÉ / CORNE INGLÊS Aluno 1 (Arcário Minczuk / Natan Albuquerque)	(19h30-20h30) EXCERTOS ORQUESTRAIS - FAGOTE / CONTRAFAGOTE Aluno 1 (Alexandre Silvério / Romeu Rabelo)	
20H30	(19h30-20h30) EXCERTOS ORQUESTRAIS - TROMPETE Aluno 2 (Gilberto Siqueira)	(19h30-20h30) EXCERTOS ORQUESTRAIS - TROMPA Aluno 2 (Luiz Garcia)			
21H30	(20h30-21h30) EXCERTOS ORQUESTRAIS - TROMBONE TENOR / BAIXO Aluno 1 (Wagner Polistchuck / Darcio Gianelli)	(20h30-21h30) EXCERTOS ORQUESTRAIS - TUBA Aluno 1 (Filipe Queirós)			

FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ACADEMIA DE MÚSICA DA OSESP – CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL

SEMANAS ESPECIAIS: RECITAIS INSTRUMENTO E MÚSICA DE CÂMARA		SEMANAS ESPECIAIS: PRÁTICA DE ORQUESTRA COM OSESP		SEMANAS ESPECIAIS: EXCERTOS ORQUESTRAS (Audições Simuladas)	
SEGUNDA-FEIRA				H	Sala 56 SALA DE ENSAIO DO CORO (2o. Andar)
				9H	
				10H	
				11H	
				12H	
				13H	
				14H	
				15H	
				16H	
				17H	
				17H30	
				18H30	(17h30-22h30) EXCERTOS ORQUESTRAS - AUDIÇÕES SIMULADAS Classe de Cordas, Madeiras, Metals, Harpa, Piano, Percussão
				19H30	
				20H30	
			21H30		
			22H		
TERÇA-FEIRA		H	Sala 27 PALCO (Mezanino)	H	Sala 56 SALA DE ENSAIO DO CORO (2o. Andar)
		9H		9H	
		10H		10H	
		11H		11H	
		12H	(10h-16h30) PRÁTICA DE ORQUESTRA (Professores de Instrumento)	12H	
		13H		13H	
		14H		14H	
		15H		15H	
		15H30		16H	
		17H		17H	
		18H		18H	(17h-22h) EXCERTOS ORQUESTRAS - AUDIÇÕES SIMULADAS Classe de Cordas, Madeiras, Metals, Harpa, Piano, Percussão
		19H		19H	
		20H		20H	
		21H		21H	
QUARTA-FEIRA		H	Sala 27 PALCO (Mezanino)	H	Sala 56 SALA DE ENSAIO DO CORO (2o. Andar)
		9H		9H	
		10H		10H	
		11H		11H	
		12H	(10h-16h30) PRÁTICA DE ORQUESTRA (Professores de Instrumento)	12H	
		13H		13H	
		14H		14H	
		15H		15H	
		15H30		16H	
		17H		17H	
		18H		18H	
		19H		19H	(17h-22h) EXCERTOS ORQUESTRAS - AUDIÇÕES SIMULADAS Classe de Cordas, Madeiras, Metals, Harpa, Piano, Percussão
		20H		20H	
		21H		21H	

FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ACADEMIA DE MÚSICA DA OSESP – CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL

QUINTA-FEIRA	H	Sala 27 PALCO (Mezanino)		
	9H			
	10H	(10h-13h)		
	11H	PRÁTICA DE ORQUESTRA (Professores de Instrumento)		
	12H			
	13H			
	14H			
	15H			
	18H			
	19H			
	20H			
	21H	PRÁTICA DE ORQUESTRA (Professores de Instrumento)		
21H30				
SEXTA-FEIRA	H	Sala 27 PALCO (Mezanino)	H	Sala 56 SALA DE ENSAIO DO CORO (2o. Andar)
	9H		9H	
	10H		10H	
	11H		11H	
	12H		12H	
	13H		13H	
	14H		14H	
	15H		15H	
	16H		16H	(14h-19h) EXCERTOS ORQUESTRAS - AUDIÇÕES SIMULADAS Classe de Cordas, Madeiras, Metais, Harpa, Piano, Percussão
	17H		17H	
	18H		18H	
	19H		19H	
	20H		20H	
	21H	(20h-22h30) PRÁTICA DE ORQUESTRA (Professores de Instrumento)	21H	
21H30		22H		
SÁBADO	H	Sala 27 PALCO (Mezanino)	H	Sala 27 PALCO (Mezanino)
	9H		9H	
	10H		10H	
	11H		11H	
	12H		12H	
	13H		13H	
	14H		14H	
	15H		15H	
	16H		16H30	(16h30-18h30)
	17H		17H	PRÁTICA DE ORQUESTRA (Professores de Instrumento)
	17H30		17H30	
	18H	(18h-20h) MÚSICA DE CÂMARA - Recital (Professores de Música de Câmara)	19H	
	19H		20H	
	20H	(20h-22h) INSTRUMENTO - Recital (Professores de Instrumento)	21H	
21H		22H		
22H				
DOMINGO	H	Sala 27 PALCO (Mezanino)		
	9H			
	10H			
	11H			
	12H			
	13H			
	14H			
	15H			
	16H			
	17H			
	18H	(18h-20h) MÚSICA DE CÂMARA - Recital (Professores de Música de Câmara)		
	19H			
	20H	(20h-22h) INSTRUMENTO - Recital (Professores de Instrumento)		
	21H			
22H				

15. APÊNDICE 4 – CRONOGRAMA GERAL

CALENDÁRIO GERAL - Curso Técnico em Instrumento Musical		LEGENDA:		<input checked="" type="checkbox"/> DIA DE AULA	<input type="checkbox"/> DIA SEM AULA	<input type="checkbox"/> FERIADO
1o. PERÍODO - Segundo Semestre de 2021						
		AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
SEGUNDA	MATRÍCULA	2 9 16 23 30	6 13 20 27	4 11 18 25	1 8 15 22 29	6 13 20
OBSERVAÇÃO DE ORQUESTRA - I						
HISTÓRIA E ESTÉTICA MÚSICA - I						
HARMONIA, CONTRAPONTO E ANÁLISE - I						
TREINAMENTO AUDITIVO - I						
EXC ORQ - AUD SIM - I COR, MAD, MET, HAR, PNO, PER						
TERÇA		3 10 17 24 31	7 14 21 28	5 12 19 26	2 9 16 23 30	7 14 21
OBSERVAÇÃO DE ORQUESTRA Ensaio - I						
INSTRUMENTO Cordas - I						
EXCERTOS ORQ Cordas - I						
EXC ORQ - AUD SIM - I COR, MAD, MET, HAR, PNO, PER						
QUARTA		4 11 18 25	1 8 15 22 29	6 13 20 27	3 10 17 24	1 8 15
INSTRUMENTO Madeiras e Metais - I						
EXCERTOS ORQ Madeiras e Metais - I						
EXC ORQ - AUD SIM - I COR, MAD, MET, HAR, PNO, PER						
QUINTA		5 12 19 26	2 9 16 23 30	7 14 21 28	4 11 18 25	2 9 16
OBSERVAÇÃO DE ORQUESTRA Concerto - I						
INSTRUMENTO - HARPA, PIANO, PERCUSSÃO - I						
EXCERTOS ORQ Harpa, Piano, Percussão - I						
SEXTA		6 13 20 27	3 10 17 24	1 8 15 22 29	5 12 19 26	3 10 17
MÚSICA DE CÂMARA Cordas, Madeiras e Metais - I						
EXC ORQ - AUD SIM - I COR, MAD, MET, HAR, PNO, PER						
SÁBADO		7 14 21 28	4 11 18 25	2 9 16 23 30	6 13 20 27	4 11 18
MÚSICA DE CÂMARA Recital - I						
INSTRUMENTO Recital - I						
DOMINGO		1 8 15 22 29	5 12 19 26	3 10 17 24 31	7 14 21 28	5 12 19
MÚSICA DE CÂMARA Recital - I						
INSTRUMENTO Recital - I						

2o. PERÍODO - Primeiro Semestre de 2022						
		FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
SEGUNDA	MATRÍCULA	7 14 21 28	7 14 21 28	4 11 18 25	2 9 16 23 30	6 13 20 27
OBSERVAÇÃO DE ORQUESTRA - II						
HISTÓRIA E ESTÉTICA MÚSICA - II						
HARMONIA, CONTRAPONTO E ANÁLISE - II						
TREINAMENTO AUDITIVO - II						
EXC ORQ - AUD SIM - II COR, MAD, MET, HAR, PNO, PER						
TERÇA		1 8 15 22	1 8 15 22 29	5 12 19 26	3 10 17 24 31	7 14 21 28
OBSERVAÇÃO DE ORQUESTRA Ensaio - II						
INSTRUMENTO Cordas - II						
PRÁTICA DE ORQUESTRA - II						
EXCERTOS ORQ Cordas - II						
EXC ORQ - AUD SIM - II COR, MAD, MET, HAR, PNO, PER						
QUARTA		2 9 16 23	2 9 16 23 30	6 13 20 27	4 11 18 25	1 8 15 22
INSTRUMENTO Madeiras e Metais - II						
PRÁTICA DE ORQUESTRA - I						
EXCERTOS ORQ Madeiras e Metais - II						
EXC ORQ - AUD SIM - II COR, MAD, MET, HAR, PNO, PER						
QUINTA		3 10 17 24	3 10 17 24 31	7 14 21 28	5 12 19 26	2 9 16 23
OBSERVAÇÃO DE ORQUESTRA Concerto - II						
INSTRUMENTO - HARPA, PIANO, PERCUSSÃO - II						
PRÁTICA DE ORQUESTRA - I						
EXCERTOS ORQ Harpa, Piano, Percussão - II						
SEXTA		4 11 18 25	4 11 18 25	1 8 15 22 29	6 13 20 27	3 10 17 24
MÚSICA DE CÂMARA Cordas, Madeiras e Metais - II						
PRÁTICA DE ORQUESTRA - I						
EXC ORQ - AUD SIM - II COR, MAD, MET, HAR, PNO, PER						
SÁBADO		5 12 19 26	5 12 19 26	2 9 16 23 30	7 14 21 28	4 11 18 25
PRÁTICA DE ORQUESTRA - I						
MÚSICA DE CÂMARA Recital - II						
INSTRUMENTO Recital - II						
DOMINGO		6 13 20 27	6 13 20 27	3 10 17 24	1 8 15 22 29	5 12 19 26
MÚSICA DE CÂMARA Recital - II						
INSTRUMENTO Recital - II						

FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ACADEMIA DE MÚSICA DA OSESP – CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL

		3o. PERÍODO - Segundo Semestre de 2022																							
		AGOSTO				SETEMBRO				OUTUBRO				NOVEMBRO				DEZEMBRO							
SEGUNDA	MATRÍCULA	1	8	15	22	29	5	12	19	26	3	10	17	24	31	7	14	21	28	5	12	19			
OBSERVAÇÃO DE ORQUESTRA - III																									
HISTÓRIA E ESTÉTICA MÚSICA - III																									
HARMONIA, CONTRAPONTO E ANÁLISE - III																									
TREINAMENTO AUDITIVO - III																									
EXC ORQ - AUD SIM - III COR, MAD, MET, HAR, PNO, PER																									
TERÇA		2	9	16	23	30	6	13	20	27	4	11	18	25	1	8	15	22	29	6	13	20			
OBSERVAÇÃO DE ORQUESTRA Ensaio - III																									
INSTRUMENTO Cordas - II																									
PRÁTICA DE ORQUESTRA - II																									
EXCERTOS ORQ Cordas - III																									
EXC ORQ - AUD SIM - III COR, MAD, MET, HAR, PNO, PER																									
QUARTA		3	10	17	24	31	7	14	21	28	5	12	19	26	2	9	16	23	30	7	14	21			
INSTRUMENTO Madeiras e Metais - III																									
PRÁTICA DE ORQUESTRA - II																									
EXCERTOS ORQ Madeiras e Metais - III																									
EXC ORQ - AUD SIM - III COR, MAD, MET, HAR, PNO, PER																									
QUINTA		4	11	18	25	1	8	15	22	29	6	13	20	27	3	10	17	24	1	8	15				
OBSERVAÇÃO DE ORQUESTRA Concerto - III																									
INSTRUMENTO - HARPA, PIANO, PERCUSSÃO - III																									
PRÁTICA DE ORQUESTRA - II																									
EXCERTOS ORQ Harpa, Piano, Percussão - III																									
SEXTA		5	12	19	26	2	9	16	23	30	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16				
MÚSICA DE CÂMARA Cordas, Madeiras e Metais - III																									
PRÁTICA DE ORQUESTRA - II																									
EXC ORQ - AUD SIM - III COR, MAD, MET, HAR, PNO, PER																									
SÁBADO		6	13	20	27	3	10	17	24	1	8	15	22	29	5	12	19	26	3	10	17				
PRÁTICA DE ORQUESTRA - II																									
MÚSICA DE CÂMARA Recital - III																									
INSTRUMENTO Recital - III																									
DOMINGO		7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27	4	11	18				
MÚSICA DE CÂMARA Recital - III																									
INSTRUMENTO Recital - III																									

		4o. PERÍODO - Primeiro Semestre de 2023																							
		FEVEREIRO				MARÇO				ABRIL				MAIO				JUNHO							
SEGUNDA	MATRÍCULA	6	13	20	27	6	13	20	27	3	10	17	24	1	8	15	22	29	5	12	19	26			
OBSERVAÇÃO DE ORQUESTRA - IV																									
HISTÓRIA E ESTÉTICA MÚSICA - IV																									
HARMONIA, CONTRAPONTO E ANÁLISE - IV																									
TREINAMENTO AUDITIVO - IV																									
EXC ORQ - AUD SIM - IV COR, MAD, MET, HAR, PNO, PER																									
TERÇA		7	14	21	28	7	14	21	28	4	11	18	25	2	9	16	23	30	6	13	20	27			
OBSERVAÇÃO DE ORQUESTRA Ensaio - IV																									
INSTRUMENTO Cordas - IV																									
PRÁTICA DE ORQUESTRA - III																									
EXCERTOS ORQ Cordas - IV																									
EXC ORQ - AUD SIM - IV COR, MAD, MET, HAR, PNO, PER																									
QUARTA		1	8	15	22	1	8	15	22	29	5	12	19	26	3	10	17	24	31	7	14	21	28		
INSTRUMENTO Madeiras e Metais - IV																									
PRÁTICA DE ORQUESTRA - III																									
EXCERTOS ORQ Madeiras e Metais - IV																									
EXC ORQ - AUD SIM - IV COR, MAD, MET, HAR, PNO, PER																									
QUINTA		2	9	16	23	2	9	16	23	30	6	13	20	27	4	11	18	25	1	8	15	22			
OBSERVAÇÃO DE ORQUESTRA Concerto - IV																									
INSTRUMENTO - HARPA, PIANO, PERCUSSÃO - IV																									
PRÁTICA DE ORQUESTRA - III																									
EXCERTOS ORQ Harpa, Piano, Percussão - IV																									
SEXTA		3	10	17	24	3	10	17	24	31	7	14	21	28	5	12	19	26	2	9	16	23			
MÚSICA DE CÂMARA Cordas, Madeiras e Metais - IV																									
PRÁTICA DE ORQUESTRA - III																									
EXC ORQ - AUD SIM - IV COR, MAD, MET, HAR, PNO, PER																									
SÁBADO		4	11	18	25	4	11	18	25	1	8	15	22	29	6	13	20	27	3	10	17	24			
PRÁTICA DE ORQUESTRA - III																									
MÚSICA DE CÂMARA Recital - IV																									
INSTRUMENTO Recital - IV																									
DOMINGO		5	12	19	26	5	12	19	26	2	9	16	23	30	7	14	21	28	4	11	18	25			
MÚSICA DE CÂMARA Recital - IV																									
INSTRUMENTO Recital - IV																									